Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.125 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 30 do corrente, pedimos o obsequio de reformal-as afim de evitar a interrupção na remessa.

SAUDE PUBLICA

E' do nosso dever insistir em clamar contra o deploravel estado sanitario, descuidado pela hygiene official, que pensa desempenhar-se satisfatoriamente dos seus deveres com a caça aos mosquitos, na persuasão de que assim chegará a debellar a febre amarella no quadriennio do sr. Rodrigues Alves.

A variola grassa com maxima intensidade, sem que se revele da parte das autoridades sanitarias o empenho de combatel-a. O que outr'ora se conseguia por meios brandos e suasorios e com a continuidade de esforços dedicados, independente da vaccina obrigatoria, quer-se agora obter medeante coacção. Dos meios suaves nunca se lembraria a directoria da Tortura Publica, que só confia na violencia brutal. Ao que parece, muito de industria está deixando aggravar-se cada vez mais a situação, com o fim de conseguir mais uma lei de arrocho, que estabeleça a obrigatoriedade da vaccinação e revaccinação por meio de processos vexatorios, inquisitoriaes, como os que celebrisaram o Codigo de Torturas.

Mas, além da variola, outras molestias figuram no quadro nosologico, de modo assustador, bem como outras causas concorrem para as más condições sanitarias, em relação ás quaes a directoria de Saúde se manteve em completa indifferença. Descura, por exemplo, de prevenir os perniciosos effeitos dos trabalhos das demolições, por meio das providencias empregadas por toda a parte em circumstancias analogas.

Assim como não cuida disso, negligencía a remoção dos elementos que ordinariamente actuam contra os interesses da saúde publica. A cidade offerece o mesmo aspecto denunciador do relaxamento a que se devem muitas das molestias que avultam na estatistica sanitaria; e isso tanto na parte central, como nos arredores, sobretudo nos mais distantes, que não conhecem funccionarios da hygiene, nem funccionarios municipaes, ou quaesquer outros que se preoccupem com as suas condições de salubridade.

Entre esses elementos que estão influindo para o mau estado sanitario alguns ha que concorrem poderosamente para a vida e proliferação dos mosquitos, cujo exterminio, entretanto, constitue o unico objectivo da hygiene official.

Gastam-se milhares de contos na extincção dos pernilongos, no emtanto não trata a directoria da Saude Publica de dar cabo dos seus viveiros. Estes não só cada vez são mais numerosos, como tambem se tornam mais ferteis, não sendo licito contestar que somos hoje perseguidos por mais mosquitos do que dantes, de sorte que as avultadas sommas que nos custa o *stegomya fasciata* são gastas por fórma altamente contraproducente. Matam-se alguns mosquitos e deixa-se que outros se multipliquem com muito maior vigor do que anteriormente.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto ás primeiras horas, o céo de hontem apresentou-se-nos depois em toda a pureza de um azul suave, onde o magestoso rei dos espaços espalhava os raios d'ouro de sua luz forte e rutila.

A temperatura, amenissima pela manhã, augmentou bastante no correr do dia, marcando os thermometros do Castello 27.6 para a maxima.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro do interior e justiça, sendo assignados os seguintes decretos:

Concedendo ao Instituto de Humanidade de S. Francisco de Assis, em S. João d'El Rei, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional; creando brigadas de infanteria de Guardas Nacionaes na comarca de Aricary, Estado do Pará, e na de Barretos, Estado de S. Paulo; transferindo, na Brigada Policial, os seguintes capitães: Eduardo de Farobé Chorino, da 4ª companhia do 1º batalhão para a 1ª do 2º; Zeferino Martins Soares, da 1ª companhia do 3º para o 3º esquadrão do regimento de cavallaria; e Alvaro de Mello, do 3º esquadrão do regimento de cavallaria para a 4ª companhia do 1º batalhão.

O ministro do interior assignou a portaria nomeando Leonel Loreti de Silva Lima para exercer as funcções de fiscal do governo junto ao Gymnasio de São Bento.

O sr. Antonio Lemos foi ao palacio do governo e á secretaria da justiça despedir-se do presidente da Republica e do ministro do interior.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o senador Paes de Carvalho; prefeito da cidade de Belem, sr. Antonio Lemos; deputados Sá Peixoto e Arthur Lemos e o consul do Brasil em Braga, sr. Borges da Fonseca.

O ministro da industria e viação demorou-se em sua secretaria das 11 1/2 da manhã ás 5 da tarde, tendo conferenciado durante esse tempo com os directores e chefes de todas as repartições subordinadas áquelle ministerio, inclusive com os drs. Vieira Souto e Paulo de Frontin.

Com o ministro da industria e viação estiveram em seu gabinete os senadores Alvaro Machado, Virgilio Damasio, Coelho Campos, Nogueira Paranaguá, Gustavo Richard, Paes de Carvalho e barão de Miracema e os deputados Satyro Dias, Pitta, Lamounier Godofredo, Pedro Pernambuco e Bezerril Fontenelle.

Vae ser despachado livre de direitos aduaneiros todo o material destinado á Commissão de Melhoramentos do porto de Pernambuco.

Estiveram no Thesouro, em conferencia com o ministro da fazenda, os srs. senadores Urbano de Gouvêa, Hermenegildo de Mendonça, Antonio Lemos e Paes de Carvalho, e deputados Urbano dos Santos e Aquino Ribeiro.

Foram registrados, por ordem do presidente do Tribunal de Contas, os seguintes pagamentos:

De [illegible], da folha do pessoal subalterno empregado, em junho ultimo, na hospedaria da Ilha das Flores;

De [illegible], da folha de parte do pessoal sem nomeação da Colonia Correccional de Dois Rios, no mez de junho passado;

De [illegible], a Leandro Pereira, de fornecimentos ao ministerio da marinha no anno de 190[illegible];

De [illegible], credito á delegacia fiscal em Santa Catharina, para pagamento dos vencimentos do [illegible] Durval [illegible] de Souza, de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno;

De [illegible], a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da justiça no actual exercicio;

De [illegible], a diversos, de fornecimentos á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio;

De 19:[illegible]$[illegible], a diversos, para identico fim;

De 4:[illegible]$[illegible], a Leandro Martins & C., de fornecimentos ao ministerio da marinha em 1902;

De 2:[illegible], a Placido Teixeira & C., para identico fim.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 9/64	12 1/32
» Paris	787	8 0
» Hamburgo	970	98[illegible]
» Italia	—	802
» Portugal	—	368
» Nova-York	—	4.1[illegible]
Libra Esterlina em moeda		20.[illegible]50
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.233
Bancario	12 1/8	12 5/32
Soberanos		20$050

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 9 de julho:	1.875:702$[illegible]86
Idem do dia 11:	
Em papel	154:714$661
Em ouro	50 663$878
	2.081:081$4 8
Em egual periodo de 1903	2.563:365$740

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as folhas de vencimentos dos funccionarios com exercicio no Matadouro de Santa Cruz, no Entreposto de S. Diogo e no Asylo S. Francisco de Assis.

Na Caixa de Amortização pagam-se as letras A e bancos.

Na pagadoria do Thesouro Federal começa o pagamento do material.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de EDUARDO GOMES TEIXEIRA JALLES, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de d. JULIA C. DE GAMA CAMPOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. LUCINDA MOREIRA, ás 9 1/2 horas, na capella particular da egreja de S. Francisco de Paula; de MANOEL AZIVEIRO, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santa Rita; de JOSÉ FRANCISCO DE LEMOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

LYRICO —*The Girl From Kays.*
RECREIO.—*A Fonte Castalia.*
S. JOSÉ.—*Zazá.*
PARQUE.—Funcção variada.

A extraordinaria presença notada na Camara dos Deputados era bastante para annunciar publicamente a pressão exercida pelo governo sobre aquelle ramo do poder legislativo no caso da licença para processar o deputado Alfredo Varela.

Depois de longos dias de ausencia, durante os quaes os suppostos representantes da nação consumiram o subsidio arrancado ao suor do povo, apresentaram-se elles para servilmente cumprir as ordens do Cattete. Deputados que são verdadeiros cometas parlamentares, vivendo como pensionistas da nação em logares distantes, hontem se apresentaram, attendendo ao chamamento dessa relice politica, que nos pintam como um enorme cortiço onde a moral está abaixo da immundicie notada por todos os cantos.

Nada menos de 136 deputados, numero raro na Cadeia Velha.

E, por mais que o sr. Frederico Borges se sangrasse em saúde, querendo dizer alheio ao que se passava, o presidente da Republica, a situação trahia-o, mostrando claramente que tudo aquillo não passava de um arranjo, de uma farça ignobil, organizada no proposito firme de tirar uma vingança ao insurgido contra as miserias da actualidade.

RADIUM brevemente

FUMAR SÓ MARCA VEADO —Cigarros e fumos excellentes.

O SOL

Como fôra previsto, o grupo de manchas apparecidas no dia 9 tem uma certa importancia: compõe-se de uma mancha acompanhada de tres outras menores e o seu conjuncto abrange uma area superior a 350 milhões de kilometros quadrados.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

MERCURIO - Seguros Hospicio 16.

No dia 15 do corrente começa o prazo de recepção das obras d'arte da secção de pintura, desenho, aquarellas, pasteis, etc., destinadas á 11ª exposição geral de bellas artes. Esse prazo terminará a 25 do mez corrente.

OURO 30.000 francos - Depois d'amanhã loteria Esperança.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

O Benjamin Constant em Lisboa

Da carta do nosso correspondente em Lisboa, Machado Corrêa, extrahimos o seguinte, datado de 26 do passado:

O cruzador brasileiro *Benjamin Constant* fundeou, na manhã de 21, na bahia de Cascaes, de onde levantou ferro no dia seguinte, em rumo a Lisboa, ancorando ás 8 horas da manhã, no quadro dos navios de guerra, salvando á terra á sua passagem pela torre de Belém e ao distinctivo do commandante da reserva, ao lançar ferro.

Trocadas as visitas entre o commandante e as autoridades maritimas, dirigiu-se o capitão de fragata Baptista das Neves, que já por duas vezes, com grandes lapsos de tempo, veiu a esta capital, á legação e ao consulado geral do Brasil, tendo cordial recepção dos drs. Alberto Fialho e Silva Pontes.

O navio-escola brasileiro tem sido muito visitado por familias brasileiras e portuguezas, que de lá vêm captivados pelo fidalgo acolhimento do seu distincto commandante e officiaes, e as folhas da capital publicam longos noticiarios sobre o navio, cuja boa ordem elogiam, e biographias de alguns illustres marinheiros que o tripulam.

Os drs. Alberto Fialho e Silva Pontes visitaram o *Benjamin Constant*, no dia 23, indo tambem ali os artistas Nicolino Milano e Corbiniano Villaça, cordealmente acolhidos pelos jovens guardas-marinha seus patricios.

No sabbado foi o sr. Baptista das Neves apresentado a el rei, devendo-o amanhã ser á rainha d. Amelia, e na quarta-feira a sra. d. Maria Pia, visitas que, conforme a praxe, foram solicitadas e gentil e promptamente concedidas.

O commandante e mais officiaes do *Benjamin Constant* foram a Cintra, Cascaes e outros pontos, visitando o museu de artilheria, o arsenal de marinha e outros estabelecimentos do Estado, cuja boa ordem admiram e elogiam, trocando-se amistosas palestras entre portuguezes e brasileiros.

O dr. Alberto Fialho offerecerá ao sr. Baptista das Neves, no Estoril, onde vae passar a estação balnear, um almoço de caracter intimo, e no club da Cruz Quebrada, aprasivel estação proxima de Lisboa, haverá um baile em honra dos officiaes do navio de guerra brasileiro, que deve sahir das nossas aguas no dia 30, com rumo ao Mediterraneo.

SESSÃO DE 1904

A sessão foi hontem consagrada, em sua totalidade, á questão Alfredo Varela.

Rompeu o debate o sr. deputado Belisario de Souza, que embora mal-sarado, ou bem se póde dizer: em convalescença de grave molestia, proferiu um de seus discursos brilhantes, dos que têm o effeito, pelo menos, de dar uma idéa de que aquillo alli da rua da Misericordia é um parlamento, que nesse parlamento ha idéas, e que essas idéas encontram quem seja capaz de as enunciar, revestindo-as de uma roupagem descente, salvando o decoro da palavra e respeitando a dignidade da fórma.

A oração do sr. Belisario foi toda um grito de um coração nobre e generoso. Foi ainda mais a revolta de um espirito incoercivel ás imposições mesquinhas de um partidarismo inconsciente; e foi por fim uma defesa desinteressada das prerogativas do parlamento e do bom nome da Camara dos srs. Deputados.

Não é um jurisconsulto o sr. Belisario de Souza. O raio de acção do seu prodigioso talento não se exerce na provincia do direito constitucional: medico, elle limita-se a aconselhar com palavras amoraveis umas tantas medidas pertencentes á sciencia do bom senso quando o doente é a causa publica e quando percebe que os doutores de borla e capello vão errados no diagnostico e na therapeutica e estão a apressar em vez de deter a marcha da molestia do infeliz que lhes cahiu nas unhas.

Seu discurso foi pois uma peça literaria emotiva. S. ex. buscou despertar no coração da Camara sentimentos que ella—é licito o suppor—não está agora disposta a attender. E falando em nome da dignidade da casa, negando que o deputado Varela houvesse perpetrado o delicto pelo qual vinha sendo accusado, pois são insufficientes, sinão falazes as provas exhibidas, em sua eloquente oração deixou patente a sua independencia de caracter, principalmente quando concluiu por qualificar de um «suicidio politico» o acto da Camara dos Deputados, si acaso essa vier a homologar o parecer da commissão de legislação e justiça, e conceder a licença requerida pelo orgão do ministerio publico para proceder contra o deputado incriminado.

*

Ao sr. Belisario respondeu o sr. Frederico Borges, a quem competia de direito, e tambem por um dever, fazer a defeza do parecer, pois era este de sua lavra.

Manda a verdade que se diga: d'esta vez o sr. Frederico nem esteve encaroçado nem obumbroso. Ao contrario, nunca o deputado cearense falou tão bem e tão claro. A lingua parece que se lhe despegára do céo da bocca ou perdôra o osso que a impedia de ser flexivel e malleavel.

Exprimiu-se em termos correctos, nitidamente, e os argumentos expostos pareceram revestir uma forma razoavel.

Mas, em compensação, que argumentação pobre, falsa, e mal arranjada! Quantos subterfugios, quantas subtilezas, quantos sophismas e rodeios para ageitar a logica e o direito á sua maneira exotica de verno caso! A' grande parte do auditorio, mesmo aos que estão ali, *no duro*, decididos ou escalados para votar pela licença haja o que houver, seja como fôr, e ainda mesmo que chova arroz,—a esses mesmos a esdruxula argumentação do sr. Borges por vezes provocou um sorriso de mofa ou de piedade. E' certo que s. ex. citou varias autoridades francezas, escriptores e politicos, para demonstrar que todos estavam de accôrdo com o seu modo de ver na materia; mas simplesmente não lhe occorreu verificar que os casos citados não eram precisamente identicos ao caso Varela, que nenhum d'esses se juxtapunha exactamente e rigorosamente a este.

Basta dizer que a razão basica, o motivo unico, a causa originaria da convicção do sr. Frederico Borges de que se dêve deferir a licença pedida, elle encontrou no inquerito que lhe forneceram...

Esse inquerito, feito pela policia em favor da policia, é claro, mesmo ao espirito o mais obtuso, que padece da suspeita de origem, que é parcial e não póde ter valor nenhum como documento. Ao sr. Frederico, entretanto, esse inquerito é uma peça inteiriça e merece todo o credito!

Pois que lhe faça bom proveito.

*

O sr. Erico Coelho, outro deputado fluminense, respondeu ao orador precedente, justificando com uma argumentação cerrada o seu voto contra o parecer da commissão e portanto á concessão da licença solicitada.

O deputado pelo Estado do Rio appellou para os precedentes, para as decisões anteriores da Camara, em casos analogos ao actual, á opinião expressa de muitos que outr'ora pensavam de modo inteiramente opposto. E discutiu principalmente com a disposição clara e inilludivel do artigo 20 da Constituição Federal.

Em bons termos o sr. Erico Coelho disse que estranhava o ridiculo em que caia a Camara, concedendo a licença para processar um de seus membros, quando este não fôra preso em flagrante e por crime inaffiançavel, conforme o artigo constitucional o preceitúa; e que esse ridiculo ainda mais se avolumava, por parecer tratar-se de um caso grave, em que as instituições parecem estar perigando... tudo porque o sr. Alfredo Varela tirou um preso de uma estação policial!

*

Ao sensato discurso do sr. Erico Coelho —que como o seu collega de representação, o sr. Belisario, teve palmas e bravos tanto partidos do recinto como das galerias—respondeu o sr. Germano Hasslocher, que evidentemente estava em um de seus dias infelizes.

Si até o sr. Germano, que é reconhecidamente um orador correcto e elegante, conseguiu mostrar-se inferior ao sr. Frederico Borges!

Sua defesa ao parecer da commissão de que faz parte não valeu uma pitada de tabaco amostrinha—tal foi a opinião imparcial de quantos o ouviram, mesmo dos que como s. ex. não têm outro remedio senão votar pela licença.

*

Esta, ao que parece, e segundo os symptomas até agora recolhidos, está préviamente assentada e decretada. Apezar das negativas do sr. Frederico Borges, sabe-se que o Cattete atirou a espada de Breno na concha da balança. O sr. Varela será processado.

Isto será uma vergonha, uma indignidade, mas será assim mesmo. A Camara, ouvindo as vozes do despeito, obedecendo a suggestões de uma mesquinha vingança, sacrificará um collega, esquecida da solidariedade politica, como bem o disse o sr. Erico Coelho.

Mas si é certo que isso será assim, que a licença será concedida, que a Camara optará pelo seu suicidio, como disse o sr. Belisario, em vez de defender a sua dignidade como era de seu dever,—em tal caso a Camara terá escolhido o meio o mais reles e o mais repugnante para dar cabo de si mesma. Terá feito como esses sujeitos que, nada mais tendo a perder, no momento em que se resolvem a não luctar mais pela vida e passar-se desta para melhor, atiram-se da rampa á vasa lamacenta do canal do Mangue.— Como esses desgraçados, que nem compaixão sabem inspirar, ella no acto do suicidio, enchendo de lama as vias aereas, cobrindo de lama todo o corpo, tambem enlameará a propria alma.—**W.**

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

LIGA NAVAL PORTUGUEZA

Hontem, ás 2 horas da tarde, a convite do dr. Zeferino Candido, reuniram no consulado portuguez, muitos representantes da colonia portugueza, com o fim de installar o conselho regional da Liga Naval Portugueza.

O dr. Zeferino Candido convidou o conselheiro Lampreia para presidir a reunião e este escolheu para secretarios os srs. José Barbosa e José Augusto Prestes. Dada a palavra ao dr. Zeferino Candido, expoz este os fins da reunião, agradeceu o comparecimento dos seus compatriotas, leu o officio da Liga que o commissionava e propoz que fossem acclamados presidente perpetuo o ministro de Portugal e 1º vice-presidente o consul do mesmo paiz.

Foram em seguida acclamados:

2º vice-presidente, o conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves; 1º secretario, João Lopes Chaves; 2º secretario, José Barbosa; thesoureiro, visconde de Alves Matheus; vogaes, commendadores Manoel Antonio da Costa Pereira, Alvaro F. Thedim Lobo, Gabriel Marques Carregal, José Antonio de Castro e Silva e os srs. José Augusto Prestes e Angelino J. da Costa Simões.

Na distincta reunião verificou-se, da parte de todos os assistentes, vivo enthusiasmo pela realisação do sympatico commettimento.

RADIUM brevemente.

Os espectadores serenos do que se passou hontem na Camara dos Deputados notaram:

o innegavel prestigio que exercem o talento, a eloquencia e a hombridade politica em todas as assembléas legislativas;

o louvavel espirito da franca e superior imparcialidade manifestada pelo sr. presidente da Camara;

a virulencia dos apartes dos srs. Barbosa Lima e Marçal Escobar;

o effeito que essa attitude e a intervenção esmagadora do sr. Bricio Filho produziram sobre o relator da commissão;

o doloroso espectaculo offerecido pelo sr. Frederico Borges, commandado especialmente pelas olygarchias para a antipathica tarefa;

a attitude glacial, indifferente de boa parte dos deputados rio-grandenses, dos srs. Marçal Escobar, Victorino Monteiro, Soares dos Santos, Juvenal Muller, Diogo Fortuna e Barbosa Lima que se reuniram em grupo na extremidade ao alto do recinto conversando animadamente, emquanto falava o sr. Hasslocher;

o estridente contraste entre as pomposas declarações de respeito á lei e acatamento á autoridade e á ordem do sr. Hasslocher e as gargalhadas que vinham do grupo dos seus collegas de bancada;

a má impressão produzida pela fórma porque o sr. Hasslocher se referiu ao seu collega de bancada, o sr. Varela;

a attitude irritante dos pretorianos que applaudiam o sr. Hasslocher, notadamente a de alguns deputados pelo Pará, S. Paulo, Ceará e Rio Grande do Norte.

Agua ingleza, de Granado & C.

Instantaneos

Em dezembro de 1901 fundou-se em S. Paulo, sob os melhores auspicios, uma associação de caridade intitulada: *Amiga dos pobres*, cujos piedosos fins consistem em levar consolação aos encarcerados e em dar agasalho aos errantes, a essa pobre gente sem lar que, á noite, quer esplenda o luar, quer desabem aguaceiros, esgueira-se, encolhidamente, procurando um sitio onde repouse ao abrigo do tempo e dorme sobre andaimes, debaixo das pontes, nas ruinas ou mesmo dentro das manilhas de barro, quando as encontra, como leprosos cães sem dono.

Alliciando grande numero de socios ou iniciadores da *Amiga dos pobres* trataram immediatamente de realizar o programma dos seus estatutos e, no anno seguinte ao da sua fundação, depois de haverem offerecido, pelo Natal, um bolo aos pobres e de haverem servido uma refeição aos encarcerados, durante a qual, em vez de discursos grandiloquos, só se falou, suavemente, da Bondade e da Religião, inauguraram o primeiro albergue nocturno.

A primeira installação foi feita em um predio da rua de S. Caetano, dividido em dois corpos, podendo ambos conter ao todo 250 leitos. Creadas as duas secções «masculina e feminina» e confiada a fiscalisação do edificio a um administrador zeloso, abriram se, desde logo, as portas aos desamparados e, todas as noites, para ali affluem os que não têm agasalho, desde o velho que a fraqueza inutiliza, até a creança que se encontra, muitas vezes por desgraça, perdida nas ruas, lançada ao abandono, repellida, não raro, pelos proprios parentes.

A policia, sem o auxilio das instituições particulares, pouco fará em beneficio dos infelizes, e o receio da autoridade, ainda que houvesse uma assistencia officialmente organizada, faria com que os que della carecem, preferissem ficar á intemperie, com a certeza da liberdade, ao alvorecer, a buscarem o rapido repouso de algumas horas que, talvez, lhes custassem dias seguidos de constrangimento.

Os pobresinhos chegam-se tranquillos ao conforto da caridade e ali dormem, retemperando-se para a vida.

A vigilia é sempre desesperadora: o que não dorme pensa e sempre a revolta contra o bem estar dos felizes nelle se revela. A insomnia é uma das musas sinistras do crime.

Refere Plutarcho que os soldados romanos encarregados da guarda de Perseo, o sordido rei da Macedonia, vencido pelo generoso Paulo Emilio, querendo vingar-se de alguma coisa que lhes fizera prisioneiro, imaginaram um genero de morte horrivel: não o deixavam dormir. E o misero captivo acabou desfeito, escaveirado, em horroroso soffrimento inflingido pela vigilia. A *Amiga dos pobres*, patrocinada pela Caridade, presta á grande capital paulista em serviço que si se não sente é porque o crime só é denunciado como o incendio, depois que faz explosão, mas quantas almas entram naquella casa piedosa levando um germen de revolta que o somno suffoca transformando em um pensamento generoso de gratidão e em estimulo para o trabalho?

No relatorio publicado, além das notas que se referem ao desenvolvimento da Instituição, vêm os mappas do movimento geral dos albergues nocturnos, desde o primeiro dia da sua inauguração até o presente, e por elles se vêem os grandes beneficios que tem prestado aos infelizes e á sociedade a suave e caridosa instituição tão bem nascida, tão bem fadada que ha de ir por diante porque, além de ser amparada pelos corações, é abençoada por Aquelle que nas suas leis de amor dictou a que se refere ao agasalho aos que não têm lar.

Eu, que vi nascer a *Amiga dos pobres*, mando daqui os mais sinceros louvores aos que a iniciaram e que tão bem a dirigem, fazendo assim, com a misericordia, a verdadeira propaganda na religião de Jesus. —**N.**

O relatorio da Guerra

O sociologista polaco Luiz Gumplowicz, o celebre auctor da *Lucta das Raças* e de outros livros de incontestavel merito scientifico e philosophico,—refutando as phantasias sociaes de Quételet, diz que a principal causa do insuccesso das doutrinas desse escriptor está no facto de ter elle considerado certos phenomenos naturaes da vida dos povos como verdadeiros abusos contrarios ás leis da natureza. Entre esses *phenomenos naturaes*, Gumplowicz inclue o que elle chama «o eterno antagonismo das nações». Em seguida, lembra o eminente professor da Universidade de Gratz as numerosas guerras que rebentaram depois de 1848, anno em que se verificou a publicação do famoso livro de Quételet—*Du systéme social et des lois qui le régissent*; e conclue a sua bella critica opinando que á sociologia compete enveredar por um novo caminho, de modo a estudar os factos em sua positividade, sem commetter o disparate de andar descobrindo aberrações onde só existem effeitos de causas intimamente ligadas á natureza dos organismos sociaes.

A guerra é um phenomeno natural da vida dos povos. Proposição eminentemente verdadeira, capaz de, por si só, inspirar as normas da mais pratica e, conseguintemente, da mais bella politica internacional... Disto estão convencidos todos os paizes de primeira ordem, todos os grandes centros da civilisação, sem excluir um só. Nós outros não pensamos assim: temos a nossa sciencia propria, a nossa politica original, e pena é que nos não acompanhem os povos com pretenções a civilisados. Para nós, os exercitos permanentes constituem prova incontestavel de inferioridade, talvez mesmo de retrogradação aos tempos semi-barbaros. Realmente: para que soldados, para que arrogancia bellicosa, quando a humilhação e o dinheiro do povo podem perfeitamente resolver todas as questões internacionaes? Não ha como estender ás nações o que se aconselha aos homens prudentes. Ao grito do bandido: «A bolsa ou a vida!», entregae-lhe aquella, comtanto que esta fique intacta. Pede-nos uma nação estrangeira um pedaço do nosso territorio e mais algum dinheiro que lhe concerte as finanças avariadas? E' simples: agachemo-nos, e demos ao *paiz amigo* tudo que nos pede e mais alguma coisa, uma vez que tal proceder evite os horrores de uma guerra externa. E' o principio basico da diplomacia humanitaria... Com ella vamos dando passos de gigante no caminho que leva á solução desse problema muito pratico da *paz universal*.

E' bella a theoria, não ha duvida. Bella e condescendente, porque não nos veda que enalteçamos o adeantamento, o progresso, a civilisação do imperio japonez, pelo simples facto de estar oppondo galhardamente ás tropas russas um exercito e uma armada superiormente organizados...

As reflexões que ahi ficam, suggeriu-as a parte introductiva do relatorio do sr. ministro da guerra, que lêmos e relêmos gostosamente. Consta ella de dez paginas só; mas é substancial, cheia de bôas idéas expostas numa linguagem, clara, concisa, ao alcance de todos.

As suas primeiras linhas deixam logo patente que o sr. ministro da guerra não soffre a mania das refórmas: elle ahi fala, com effeito, da necessidade de *organizar* o exercito, escrevendo, a proposito, as seguintes bellas palavras:

«Infelizmente, ainda não chegámos a compenetrar-nos dos graves perigos a que se expõe uma nação que confia a garantia do seu territorio e o reconhecimento dos seus direitos unicamente aos principios da jurisprudencia internacional e á efficacia das notas diplomaticas. Os primeiros variam segundo as circumstancias, amoldando-se aos interesses dos fortes, a quem ninguem ousa contestar a liberdade de formulal-os ou interpretal-os de accordo com as suas conveniencias de occasião; as segundas são inteiramente platonicas, qualquer que seja a habilidade ou capacidade do diplomata, desde que não haja certeza de que este póde dispor da força para, em *ultima ratio*, fazer prevalecer a logica dos seus argumentos.»

Tratando da questão pecuniaria, mostra como as despezas que fizermos com uma força armada, intelligentemente constituida, serão vantajosamente compensadas na pratica; porque um exercito e uma armada fortes são garantias de paz e tranquillidade, constituindo estas a principal condição para que as classes productoras do paiz cresçam e prosperem. Além de que, as celebres reclamações diplomaticas originando *indemnizações* desappareceão de todo no momento em que as *nações amigas* se convencerem de que o Brasil poderá responder com balas em vez de moedas.

Adverte o sr. ministro da guerra que «não devemos viver ingenuamente confiados em que ninguem ousará contestar a um povo a propriedade do territorio de sua patria, porque a jurisprudencia internacional, habilmente formulada e interpretada, póde vir a subordinar o ponto de vista restricto de nacionalidade de uma fracção, á consideração mais geral dos interesses superiores da humanidade, fornecendo a logica dos fortes o poderoso argumento da egualdade de direito de todos os homens á posse da superficie do planeta que habitam, para justificar a conquista de riquezas que julguem nas mãos de quem, por incompetencia, incapacidade ou outro qualquer motivo, não considerem em condições de exploral-as e utilizal-as em beneficio de todos».

Profundamente verdadeira e patriotica esta observação. A proposito, recordemos um facto muito significativo. Quando se discutia a questão acreana, um illustre publicista estrangeiro declarou que o Acre era realmente da Bolivia, mas devia passar a pertencer ao Brasil, em virtude da incapacidade da nação boliviana para civilizar o territorio. Amanhã, esse mesmo publicista dirá, com a mesma sem cerimonia, que o Amazonas é, com effeito, nosso, mas deve passar a ser... dos Estados Unidos, por exemplo, a bem da civilização...

Servirão acaso estas coisas para illuminar o espirito dos que nos dirigem e governam? O relatorio vae dizel-o, com uma franqueza nobilitante:

«Sob a pressão das difficuldades, sacrificios e decepções de uma situação inevitavel ou imprevista, estimula-se o nosso patriotismo, protesta-se com vehemencia contra um estado deploravel de coisas que todos lamentam, organizam-se planos de reforma, architectam-se projectos os mais variados; mas, passado o momento, esmorece o animo, apparece o que chamamos prudencia e ponderação, surgem os doutrinarios humanistas, discute-se a paz universal, o barbarismo do regimen militar, arruinador das forças vivas da nação, e nada se faz; permanece tudo como estava, e si alguem ainda continúa a occupar-se com a defeza nacional, em geral, o faz mais por opposição politica ao governo do que por convicção da necessidade de organizal-a.»

E é depois de dar esta sova nos nossos politicos, que o sr. ministro da guerra passa a indicar as medidas que julga mais proveitosas.

A primeira é a obrigatoriedade do serviço militar, vindo logo em seguida o preenchimento dos claros existentes no Exercito.

«Só depois de realizar tudo isto, se poderá pensar sériamente em uma reorganização»—escreve o sr. ministro. E accrescenta:

«Emquanto mantivermos os batalhões e regimentos com um effectivo cuja insufficiencia torna impossiveis os exercicios, manobras e instrucção do pessoal, e cuja officialidade, em sua maior parte, procura, por todos os meios, esquivar-se ao serviço arregimentado, reduzido a assistir á leitura da ordem no dia e ao commando de guardas, não se póde esperar obter uma corporação capaz de garantir a defeza nacional nos dias de perigo, qualquer que seja a organização que se lhes dê.»

Não ha muitos dias, expunhamos aqui mesmo igual modo de pensar, analyzando os tres projectos do sr. Barbosa Lima relativos ao exercito. Em verdade, o que compete fazer antes de tudo é vencer a inercia dos nossos mandarins, trabalhando para que se dê cumprimento ao que preceitua a actual organização. Executada esta, procure-se então reorganizar, de accôrdo com os dados fornecidos pela experiencia.

Mereceram tambem a attenção do sr. ministro da guerra: os meios de que se utilizam os officiaes para fugirem á vida arregimentada, onde a deficiencia do pessoal lhes mata o gosto e o estimulo; o numero já consideravel e crescente dos alferes-alumnos, bem como dos officiaes habilitados com o curso da respectiva arma; as promoções no celeberrimo quadro especial; emfim, a questão de reorganização do ensino militar.

Com a mesma sinceridade que temos manifestado até aqui nos applausos a outros pontos do relatorio do sr. ministro da guerra, declaramos dissentir daquelle que se refere ao quadro especial. Antolha-se-nos de todo improductiva a medida proposta pelo sr. ministro,—medida incapaz de resolver a questão sem ferir interesses de muitos. Dispensamo-nos de argumentar, porque já publicámos na sua maior e melhor parte as idéas que temos a respeito. Quanto ás outras medidas, julgamol-as francamente boas, sobretudo as que se contêm na parte attinente ao ensino militar.

Sem receio de contestação, podemos affirmar que essa parte do relatorio representa o que de melhor se tem dito entre nós sobre o assumpto, nestes ultimos quinze annos.

Dada a importancia transcendente da questão, vamos consagrar-lhe um mais detido e ponderado exame.

* * *

Concluindo esta analyse geral da parte introductiva do relatorio, devemos dizer que não acreditamos sejam aceitas pelos poderes publicos as medidas alli tão patrioticamente lembradas.

De um politico influente já ouvimos a objurgatoria: é exagerado, por muito dispendioso, o numero de vinte mil homens solicitado pelo ministro da guerra...

Creditos serão votados em profusão, si pedidos para matar soldados, como o têm sido largamente para matar mosquitos, ratos...

Sim: porque todos estes animaes daninhos—ratos, mosquitos, soldados—concorrem poderosamente para perturbar o somno...

Coriolano de Freitas

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

AS PORTENTOSAS DRAGAGENS

O *Jornal do Commercio*, em extensa *varia* em que deu conta dos trabalhos do porto, no mez passado, registra ter a pujante *Lauro Muller*, a draga extraordinaria, a machina prodigiosa de cavação, ao serviço do sr. Walker, excavado 95.737 metros cubicos em 26 dias de trabalho, ou uma média diaria de 3.682 metros cubicos.

Cada metro cubico excavado, pelo contrato, custa 2 1/2 schillings, 3 frs., ou 2.500 réis na nossa moeda, ao cambio de 12. Multiplicados 3.682 metros cubicos por 2.500, dá: 9:205$000.

E' esse o lucro diario da *Lauro Muller*. A despeza diaria de uma draga deve andar de 150$ a 200$000. Portanto, o lucro liquido é de: 9.000$000.

Em Nova-York, onde o trabalho é muito mais caro, custa o metro cubico de dragagem, com um transporte de 8 a 18 kilometros, segundo se lê no volume 2º do *Cours des travaux maritimes professé à l'Ecole Nationale des Ponts et Chaussées, par le Baron Quinette de Rochemont et M. Henry Desprez*, 0,80 frs. ou 640 réis em nossa moeda, ao cambio de 12, de modo que os 3.682 metros cubicos da *Lauro Muller* que nos custam 9:205$000, custariam em Nova-York 2:356$480; e o transporte é muito pouco menor que o percorrido pela *Lauro Muller*, pois do ponto, onde se estão fazendo as cavações, á ilha Rasa, ha 18 1/2 kilometros.

Note se que, em Nova-York, só se paga o lodo excavado, excluida a agua, emquanto aqui, se paga tudo que levanta o alcatruz—*lodo e agua*, de maneira que 3.682 metros cubicos nas obras do Rio de Janeiro equivalem a 1.841 metros cubicos em Nova-York. Conseguintemente, pelo que pagamos aqui 9:205$000 se paga em Nova-York 1:178$190.

Eis porque o sr. Lauro Muller (ministro, não draga) dispensou a concurrencia publica para o contrato das obras do porto.

Aberta a concurrencia, não haveria proponente que ousasse pedir aquelles preços fabulosos. Não haveria quem se lembrasse de 2$500 por metro cubico de dragagem.

Como se hão de rir de nós os inglezes! Que bello paiz! Que governo!

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

Na Alfandega desta capital vae ser aberta concorrencia para a venda de bate-estacas existentes na extincta Alfandega de Macahé.

RADIUM brevemente

Pingos e Respingos

AVISO

Hontem, onze de julho, entre os *Avisos*,
O *Jornal do Commercio* uma noticia
Deu, de um casa, nos termos mais concisos
E que para o zé-povo é uma delicia.

Nada de commentarios, nem de risos
Por muito que a occasião seja propicia,
Pois se a galhofa tiverem os guisos
Vae, acabar, por certo, na policia.

Para o numero 6, rua Cattete
Mudou-se d. Justiça, o grande calva,
Da Suzana alugando o palacete.

E só se ouve no bairro a voz macabra
Dos *secretas* ao giro do cacete
—Oh! Penna! Oh! Suzana! Oh! ferro! Oh! Seabra!

* * *

Lendo o relatorio do general Argollo:

— Nhonhô, qual é a carreira que você pretende seguir?

— A mamã disse que sendo tio Quincas influencia politica do Triangulo, eu poderei um dia ser intendente, deputado ou senador e que por isso devo seguir a carreira militar.

* * *

Combes chasse la prêtrise,
Comme un dangereux tracas.
Que seuls aime la bêtise
Mais toi, Seabra, ne sorts pas!

Cyrano & C.

OS PROCESSOS DO SR. VARELA

A primeira licença na Camara

O livro de presença marcava hontem na porta da Camara 138 deputados. Foi o maior numero que nesta sessão se conseguiu reunir e está ahi a prova mais eloquente da directa intervenção do governo federal e dos governos estadoaes, em balde negada pelos turiferarios do poder, na concessão da licença para processar o sr. Alfredo Varela pelo crime da tirada de um preso do posto policial da rua Sete de Setembro, no dia 26 de maio passado.

Logo no começo da sessão, esgotado o expediente, entrou em discussão o parecer do sr. Frederico Borges, relator da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo pela concessão da licença requerida pelo 3º promotor publico desta capital.

Tinhamos prenunciado o discurso do sr. Belisario de Souza. Bastou isso para que a Camara tivesse um aspecto imponente, já no recinto, onde todas as bancadas se apresentavam numerosas e compactas e nas quaes reinava um fervilhar acceso de conversas e discussões animadissimas, já nas tribunas publicas, repletas do povo, e nas particulares, honradas com a presença de conspicuos cidadãos.

Ainda não dera a meia hora depois do meio dia, quando, encerrada sem debate a discussão do projecto concedendo um credito extraordinario de 5 mil contos de réis ao ministerio da guerra, para occorrer ás despezas com o movimento das forças do exercito no Alto Amazonas, o sr. Paula Guimarães annunciou a discussão unica do parecer n. 11 de 1904, opinando no sentido de, em face do art. 20 da Constituição, ser concedida a licença solicitada pelo 3º promotor publico do Districto Federal para processar o deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, dr. Alfredo Varela, pelo facto constante do inquerito policial que acompanha o requerimento daquelle orgão do Ministerio Publico.

Unico orador inscripto, o sr. Belisario de Souza.

O illustre deputado fluminense falou do segundo banco da terceira fila á direita, onde costumam sentar-se os deputados pela Bahia.

Immediatamente, para melhor ouvir o ardoroso tribuno, cujos discursos valem por outros tantos triumphos parlamentares, fez-se em redor de s. ex. um amplo circulo cerrado de ouvintes, desejosos de não perder uma só palavra da oração que ia ser proferida.

Embora visivelmente alterado nas suas condições de saúde, de ha muito precarias, o fluente orador mostrava um aspecto risonho e a sua voz, ora encantando e deliciando com as tonalidades de uma melodia persuasiva, ora recordando, aconselhando e reivindicando com o accento aucto[illegible]ado de um orador affeito a outros superiores e mais tumultuarios debates e com o prestigio de quem já esteve *right man* nos postos de maior responsabilidade e tem a consciencia do seu valor intellectual e politico, cahia sobre a assembléa como um éco dos tempos idos, como uma evocação dos grandes dias em que naquelle recinto se travaram as mais gloriosas batalhas da palavra na defesa das maiores conquistas da nossa civilização.

O sr. Belisario de Souza limitou-se a collocar a questão no largo terreno politico do qual nunca deveria ter sahido, no terreno das prerogativas do poder legislativo, livre de qualquer ingerencia dos poderes equivalentes.

Mas eis o discurso do sr.

O sr. Belisario de Souza — diz que á benevolencia do sr. presidente não a solicita, porque de ha muito tempo s. ex. já o acostumou a ella; a da Camara tambem, não a impetra, porque sempre se achou envolvido aqui, numa atmosphera de carinhoso affecto.

Pede-a, porém, de quantos vão estranhar o arremeço de quem fala em assumptos que não são de sua especialidade; mas se lhe permitta apenas considerar o facto como o seu coração o sente, a sua intelligencia o comprehendeu e a sua consciencia o formulou e resolveu.

Fala no seio dos seus amigos politicos e fala numa questão que não é partidaria, nem deve ser fechada, nem se lhe póde fechar nos seus aspectos e processos politicos.

No seio de sua bancada, livremente, na mais intima expansão de amigos e velhos correligionarios, assim se manifestou.

Acodem-lhe á memoria as palavras de d. Diogo de Menezes, áquelle infeliz rei de Portugal que seu discipulo fôra, d. Sebastião, que nas areias africanas succumbiu talvez no sonho de sua raça e de sua gente, lembra-se das palavras de d. Diogo: «Perdoe-me v. a., este é, porém, o testamento da minha lealdade e porventura o ultimo atrevimento do meu amor.»

Pois bem, si alguma vez o orador se separar dos velhos amigos da bancada fluminense, será occasião para repetir: «este é o testamento da minha lealdade, porventura o ultimo atrevimento do meu amor.»

Entra no debate por impulso de sinceridade. A Camara é testemunha de que foi dos primeiros a protestar contra os processos politicos do representante do Rio Grande do Sul.

Faz a exposição do facto. A Camara o acolheu com a delicadeza com que se ouve um discurso que não quer agora recordar.

Não houve resposta prompta. Em seguida a este discurso, o povo, a multidão acompanhou o deputado entre acclamações e protestos, nessa formula commum, vulgar, das manifestações populares.

Quem não as teve na vida? O orador nunca affrontou a opinião, como tambem nunca a temeu; na sua obscuridade procura ser sereno, mas qual o homem publico que na sua vida não tem sido ora applaudido ora censurado?

Era um facto vulgar, commum. O que resultou delle? Resultou, uns dizem, um desacato á autoridade, outros, uma tomada de preso.

Ora, era uma multidão; o deputado que tinha dado origem á questão estava nessa natural satisfação de quem julga ter cumprido um dever, com esse calor, com essa paixão que as emoções das proprias assembléas suscitam, communicam e a tribuna ainda mais aviva. Deram tiros, disseram que um homem tinha sido preso. Preso por que, si crime não houve? Era sedição? Então por que ninguem mais foi preso?

Era o impulso irresistivel de enthusiasmo da multidão. A Camara não deve alimentar a presumpção de constituir se uma representação de um unico partido no paiz. Nem todos apoiam o governo. Nem toda a nação aceitou a Republica. Ha protestos, ha dissidencias, ha divergencias individuaes, e estes têm o seu representante, estas que se manifestaram. O sr. Varela, ao sahir da Camara, dizem que entrou numa estação policial e arrebatou um preso.

O sr. Cardoso de Castro é uma bella alma de poeta. E essa bella alma de poeta elle a tem sempre voltada para o bem, para a justiça; e parece ás vezes, que sempre que o chefe de policia age o magistrado se revolta. S. ex. é um homem de bem, votado ás grandes idéas que se contêm no Evangelho; e todas essas almas que o ideal fascina procuraram sempre uma inspiração fóra das tintas da realidade.

O chefe de policia porém homem justo

demittiu, a bem do serviço publico, a autoridade por não ter cumprido o seu dever. E mais. Tendo força na estação não tentou siquer resistencia.

Para o orador o facto foi este: entregaram o preso ao sr. Varela, porque reconheceram que o tinham prendido illegalmente.

Pede permissão para lembrar á Camara que todas as vezes que o poder interveiu em questão de prerogativas da Camara sahiu mal ferido. Sahiu como os Deuses misturados em contendas humanas. Vulnerados.

E' o caso do adiamento no tempo de Floriano. Lembra que o General Glycerio declarou então que a questão estava aberta.

Em outros casos identicos a este pedido de licença, o orador na sua humildade, mas nesse tempo com a direcção de um partido nesta casa, aos seus amigos declarou que não era uma questão partidaria.

Pensa que ha e póde haver questões politicas neste regimen. São as questões em que entram o interesse superior da Patria.

No caso, porem, acredita que se trata de uma prerogativa parlamentar.

Trata-se de um caso que começou nesta tribuna e cujas consequencias continuaram lá fóra.

Antes de concluir lembra, porém, á Camara a descripção de um circulo do inferno do divino Dante.

E' a floresta dos suicidas.

Espera que a Camara não seja a floresta do poeta...

O orador poderá morrer, não se suicidará nunca.

Vota contra a licença.

Os applausos com que foi recebida essa formosa peroração e os abraços de quasi todos os deputados felicitando o collega que acabava de tão elevada e nobremente declarar as razões da sua recusa a conceder a licença para processar, por um crime que nega, um membro do poder legislativo, duraram bons dez minutos.

Houve depois uma curta pausa. Procedeu-se ás votações e voltou-se á ordem do dia. Eram 2 horas menos 20 da tarde, tocaram os tympanos.

E com a sua forte voz de commando disse o sr. Paula Guimarães que não havia outros oradores inscriptos.

O sr. Frederico Borges—pediu então a palavra para defender o parecer da commissão, de que foi o relator.

Disse que a commissão, ao receber o requerimento do 3º promotor publico, tratou antes de tudo se remover do campo da discussão tudo quanto não tivesse directa relação com os dois unicos pontos importantes para o estudo prévio: si havia certeza do crime; si havia a suspeita de arbitrio, de perseguição ou de vingança no pedido de licença.

Resultando incontestavel o primeiro ponto, o que se refere á certeza do facto criminoso imputado ao representante do Rio Grande do Sul, excluindo terminantemente a existencia de qualquer intervenção dos demais poderes na concessão ou na recusa da licença requerida, disse o orador que a commissão tomou em exame o caso sob o aspecto das immunidades garantidas aos membros do Congresso em virtude do art. 20 da Constituição.

Desenvolve extensa e prolixamente as razões apresentadas no seu parecer e passa a demonstrar a existencia do crime attribuido ao deputado Varela, baseado num inquerito mandado proceder pela chefatura de policia e assignado por muitas testemunhas.

O SR. MARÇAL ESCOBAR—Que testemunhas são essas?

O SR. BRICIO FILHO—São nove; oito secretas de policia e um cidadão cujo nome corresponde ao de conhecido empregado da policia central.

O SR. MARÇAL ESCOBAR—Então temos apenas um arranjo da policia.

O sr. Frederico Borges fica completamente perplexo e atrapalhado. Chega a commover o seu estado de hesitação e de nervosidade.

O SR. BARBOSA LIMA—V. ex. falou em ajuntamentos illicitos. Leia todo o artigo 119 do Codigo Criminal. Não o leia só em parte, como fez.

O sr. Frederico Borges, procurando dominar os apartes, levanta a voz e affirma que ha confusão. Cita a lei de 1842.

O SR. BARBOSA LIMA—Ah! a lei reaccionaria da monarchia!

O SR. GERMANO HASSLOCHER—Lei que a Republica acceita e continúa em perfeito vigor.

O SR. JOÃO LUIZ DE CAMPOS—Apoiado.

O sr. Frederico Borges volta ao inquerito policial provocando novas interrupções vehementes do sr. Marçal Escobar. O sr. Hasslocher intervém e ha uma troca aspera de apartes entre os dois deputados rio-grandenses. O sr. Soares dos Santos consegue acalmal-os, emquanto o sr. Barbosa Lima grita para o sr. Frederico Borges: «—V. ex. diz no seu parecer que «não seria digno, nem proprio e curial recusar a autorização solicitada.» Não seria digno recusar. Logo commettem um acto de indignidade os que negarem a licença para processar o collega.

Diz o sr. Frederico Borges que estranha essa illação, porque a acceitar esse processo deductivo, quando o sr. Belisario de Souza disse que seria um suicidio votar pela licença, chamou áquelles que a votarem de suicidas parlamentares.

No meio de continuos apartes, o sr. Frederico Borges volta ao crime da tirada do preso, acoimando de anarchico o procedimento delictuoso do sr. Alfredo Varela e sustentando a necessidade de repressão em nome dos altos interesses publicos e de defesa da ordem.

O SR. BARBOSA LIMA—A ordem de Varsovia.

O SR. MARÇAL ESCOBAR—O que querem é expulsar um deputado.

Insiste o sr. Frederico Borges longamente na sua rethorica de autoritarismo formal, sem responder ao sr. Marçal Escobar que o previne: —V. ex. entra numa ver da escabrosa.

E volta a demonstrar a ausencia absoluta de qualquer elemento em virtude do qual se possa suspeitar que o poder executivo mostrou um empenho qualquer para que a commissão se manifestasse deste ou daquelle modo ou para forçar as deliberações da commissão e da Camara.

Declara que está com a palavra para sustentar essas idéas...

O SR. BARBOSA LIMA—... em quanto não for preso (*Hilaridade geral e prolongada*)...

... e volta mais uma vez á questão de *inviolabilidade* parlamentar.

O SR. ERICO COELHO—Immunidade, não inviolabilidade. V. ex. está a confundir propositalmente a inviolabilidade garantida pelo art. 19 da Constituição com as immunidades de que trata o art. 20.

O sr. Frederico Borges fica como que atordoado. Murmura algumas palavras ininteligiveis, faz um esforço, readquire folego e disserta sobre os varios antecedentes parlamentares, para concluir que a Camara está de accordo e em coherencia com as suas deliberações anteriores concedendo a licença impetrada.

Sustenta que a Camara não tem competencia para julgar *de meritis* e o sr. Irineu Machado, em longo aparte, interrompido pelos srs. Mello Mattos e Arthur Lemos, prova cabalmente o contrario com os termos explicitos e taxativos do art. 20 da Constituição.

São quasi tres horas. O sr. Frederico Borges, que, ao começar, dissera sentir-se constrangido a defender um acto de que póde depender a liberdade de um collega, termina dizendo que assim, em todo o caso, cumpre o seu dever, estudando e prestigiando a lei, fiel aos principios democraticos, que não admittem privilegios para ninguem e a todos os cidadãos e iguala perante a severa magestade da lei.

O sr. Erico Coelho levanta-se em seguida produzindo aquelle extraordinario movimento de attenção que assignala a presença dos oradores de grande fama na tribuna.

Refere-se ao aparte que deu ainda ha pouco ao discurso do seu collega, no tocante á differença substancial entre a prerogativa constitucional sanccionada pelo art. 19 e a do art. 20, quanto á inviolabilidade das immunidades parlamentares. Explica com profunda clareza essa differença.

Expõe longamente a sua interpretação ao art. 20 da Constituição, excitando vivos e repetidos apartes de varios collegas, sobretudo dos srs. João Luiz Alves, Germano Hasslocher, Arthur Lemos e Gastão da Cunha.

O sr. Erico Coelho, que não se deixa emmaranhar nas malhas das interrupções, passa a tratar da licença debaixo de elevado prisma politico.

Lembra que, no tempo do estado de sitio proclamado em horas anormaes e tempestuosas pelo inolvidavel marechal Floriano Peixoto, foi dos que não sómente lhe sustentaram os actos praticados durante o interregno constitucional como opinaram pela desistencia das franquias parlamentares na duração do estado de sitio.

Então levantaram-se contra essa doutrina, que ao orador se offerece como a unica compativel com o nosso regimen de democracia e de responsabilidade, muitos daquelles que agora sustentam a opportunidade e a necessidade da concessão da licença para processar o deputado pelo Rio Grande do Sul.

Muitos dos que hoje vão votar pela licença proclamavam em 1894 o direito que assistia aos membros do Congresso de conspirar, pegar em armas, lutar por todos os meios revolucionarios contra o poder constituido da Republica, mantendo para si o exercicio das garantias constitucionaes.

O orador não pertence á legião dos que mudam de opinião ao soprar dos ventos. E' dos que nunca se afastam do caminho recto dos principios e da via larga da coherencia politica.

Traça em linhas rapidas um quadro da época: a unanimidade do apoio do poder legislativo ao governo do sr. Rodrigues Alves; a emulação em cada senador e deputado de melhor provar os seus sentimentos de solidariedade com o governo. Uma unica voz se abstem desse côro universal. E' essa voz que se quer fazer emmudecer, mediante a licença para processar o unico deputado opposicionista. Pergunta si isso póde servir á causa do governo e das instituições. Observa que esse unico representante da opposição não conseguiu provar nenhuma das accusações que de vez em quando vêm articulando na Camara. Uma por uma, essas accusações ruiram. E ao orador parece que o governo sahirá muito melhor de uma luta em que possa provar a inanidade das imputações que se levantam contra o presidente da Republica e os seus ministros, do que abafando o unico orgão das inevitaveis opposições que todos os governos de acção e de trabalho fatalmente cream contra si nas massas dos descontentes.

Conclue entre grandes applausos e varias approvações, declarando que votará contra o parecer do sr. Frederico Borges.

São 3 horas e 40 minutos da tarde. A palavra é dada ao sr.

Germano Hasslocher.—O gigantesco deputado pelo Rio Grande do Sul promette que tratará da questão com a maior serenidade, isento de qualquer preoccupação pessoal, unicamente preoccupado de servir á causa da verdade e da lei.

Emprega todos os recursos de sua formidavel artilheria de jurista acostumado aos torneios forenses e de sua dialectica subtil e capciosa.

Faz o historico do que se passou no dia em que o deputado Varela, ao terminar o seu discurso na Camara, victoriado pelos seus admiradores, acabou arrancando um desses fanaticos, detido na estação policial, por ter dado gritos de morra á este governo de miserias. Conta essa historia a seu modo, *ad modus delphini*, servindo-se parcialmente de declarações feitas na Camara pelo proprio sr. Varela.

O sr. Hasslocher que declara acceitar o parecer do seu collega de commissão o sr. Frederico Borges nas conclusões e não em todos os seus considerandos, apresenta toda uma nova, inedita serie de argumentos juridicos para a prova da existencia do facto incriminado ao sr. Varela. Faz elegantes distincções contra a violencia material e a violencia moral, mostrando que, embora o deputado não tivesse lançado mão de meios violentos, o Codigo pune em todo o caso o acto por elle commettido.

A's 4 horas e um quarto o sr. presidente fez notar ao orador que está esgotada a hora. A Camara, a pedido do orador, concede-lhe uma prorogação de meia hora.

O sr. Hasslocher vae collocar a questão perante esta pergunta: ha alguma inconveniencia em conceder a licença impetrada?

Para provar que não ha inconveniencia alguma, responde aos discursos dos dois deputados fluminenses, srs. Belisario de Souza e Erico Coelho.

Diz do discurso do primeiro que foi um deslumbrante poema lyrico sem produzir opiniões dignas de serem combatidas ou acatadas; do segundo limita-se a dizer que produziu um argumento impressionador, o do perigo que se considera a licença como o desejo de afastar da Camara o unico deputado da opposição.

E então fez uma anatomia feroz, implacavel, escarnecedora do seu ex-collega de representação pelo Rio Grande do Sul tentando demonstrar que o sr. Varela ou não é deputado de opposição ou é um inepto.

O sr. Paula Guimarães, presidente da Camara chama á ordem o orador.

Diz como deve ser entendido e representado o papel de um deputado opposicionista, oppondo os exemplos do sr. Erico Coelho, no primeiro anno do governo do sr. Campos Salles e do sr. Fausto Cardoso no segundo ao modo porque o sr. Varela se levantou em opposição ao governo actual.

Terminada essa viva accusação, que deixa fria e indisposta a assembléa, o sr. Hasslocher volta a abordar a questão pelo lado juridico e constitucional, concluindo por declarar que votará em favor do parecer da commissão de que faz parte.

Os srs. Arthur Lemos, Eloy de Souza, Bernardo de Campos e Costa Junior, applaudem compactos. Alguns deputados felicitam o orador.

A sessão é levantada ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

A' casa Mendonça Gonçalves Dias 8, está vendendo roupas feitas para homens e meninos por preços de liquidação. Tambem faz grande reducção nos preços das roupas sob medida.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Assistencia de Soccorros Dentarios—Moldada pelas congeneres fundadas na Europa e America, devese installar por todo o mez proximo, nesta capital, uma instituição que ha muito se deveria ter fundado, visto o seu fim util e economico para as cidades de grande população como o Rio de Janeiro.

Propõe-se a Assistencia Cirurgica Dentaria a fornecer mediante contribuição mensal ao alcance de qualquer bolso, entre outros soccorros dentarios, a manutenção da hygiene da bocca, tratamento de dentes, fornecimento de medicamentos, etc., conforme o prospecto que será entregue a domicilio.

Estão á sua testa os srs. Walter Peixoto e Carlos de Campos, cirurgiões dentistas formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Certo será esta uma instituição de real utilidade, principalmente á classe proletaria, que nella encontrará alliada aos serviços quasi inaccessiveis á sua condição pecuniaria, o tratamento preventivo de molestias que muitas vezes produzem males fataes.

Associação União dos Proprietarios de Padaria—O director do dia hoje, de 1 ás 2 horas é o commendador José Justino Teixeira, que faz parte do conselho.

Centro de Architectos e Constructores—Reune-se hoje este centro, em sessão de conselho administrativo, ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde á rua Luiz de Camões n. 28.

Associação Protectora dos Homens do Mar.—O 1º tesoureiro Alamiro Mendes, 2 thesoureiro dessa Associação, arrecadou a quantia de 58$00 da caixa que a referida associação tem a bordo do paquete «Satellite» e a quantia de 17$800 da do paquete «S. Salvador.»

Sociedade Humanitaria da Cruz Vermelha Brasileira.—O sr. Joaquim Clemente Ribeiro Junior nos communica que, conjunctamente com os srs. Tertuliano Nunes da Fonseca, Manoel Ribeiro Filho, Joaquim Oswaldo da Silveira, Antonio Duarte Fonseca e Silva e alferes Arthur H. da Silva Callado, organizaram uma associação sob o titulo acima.

Os seus fins são soccorrer os feridos nos campos de batalha em defesa da Patria, para o que possuirá ambulancias, macas e todos os accessorios precisos.

QUE GRANDE PANDEGA!

Onde foi parar o sr. Seabra

VISITAS ESCANDALISADAS

Numa quadra como esta, em que toda a gente anda com o estomago limpo e a corda no pescoço, acompanhada sempre por pelotões enormes de cadaveres e mordedores, os ministros, desde pela manhã até o anoitecer, são procurados por chusmas de candidatos a empregos e a promoções. São paes de familia que têm a esposa enferma e a prole sem botinas e sem educação, são viuvas com filhos desempregados ha dois e tres annos, são pretendentes a pensões do Estado, é uma infinidade, emfim, de pessoas necessitadas, jogadas a essa dolorosa posição pelo baixo interesse que tem guiado a nossa vida politica.

Ora, o sr. Seabra é ministro, razão por que muita gente anda-lhe á cata dia e noite; julgam que com o pedido insistente e bons pistolões tudo conseguem da pasta da justiça, começando pela patente da Guarda Nacional, para acabar no juizo dos feitos da saude publica.

Dahi toca a procurar o sr. Seabra.

O *Jornal do Commercio*, na secção *Avisos*, do numero de hontem, publicou o seguinte:

«O dr. J. J. Seabra communica a mudança de sua residencia para a rua do Cattete n. 6.»

Bastou o annuncio. Manhã ainda e já na casa indicada começaram a apparecer as visitas. O primeiro que chegou e bateu foi recebido com sorrisos amaveis, festinhas no rosto, que desde logo o sorprehenderam. Era um rapazinho sympathico e ainda imberbe. Via por todos os lados cortinas e tapetes de valor, quadros de luxo, cadeiras ricas, e de si para si naturalmente concluiu que realmente aquillo parecia casa de ministro. Não é qualquer mortal que póde morar na rua do Cattete e sobretudo com aquelle estadão de fazer regalar os olhos. O pretendente olhou a sua interlocutora mais detidamente e encontrou muita nudez e muita caricia de mais para o ministerio do sr. Rodrigues Alves, que afinal é conselheiro e, pelo que parece, não é muito atirado a estas proezas de Cupido. Levava uma carta o rapaz, mas não ousou tiral-a do bolso para depositál-a nas mãos da tentadora Phrynéa, que já o estava arrebatando ás regiões do sonho. Perguntou primeiro:

—Isto aqui não é n. 6, minha senhora?

—Minha senhora! Ora o menino! E' meu bem, o n. 6.

O rapaz ficou allucinado, mas, certo da informação do jornal, continuou:

—Não mora aqui o dr. Seabra?

—Dr. Seabra? Que pandego é o menino; mora meu sympathico. Queres brincar, não é?

O pretendente julgou-se num hospicio e, sem mais aquella, foi sahindo. Ao chegar á rua, puchou do bolso o *Jornal do Commercio*, olhou ainda uma vez o numero da casa, e pôz-se a pensar. De certo, concluiu que o ministro tinha em casa uma donda completa, capaz de levar o homem mais pacato a um serio desrespeito á autoridade de s. ex.

Pouco depois, á porta da mesma casa, saltou um major da Guarda Nacional. Foi um successo lá por dentro. Eram vivas, saudes, exclamações de alegria. O militar bateu, de kepi na mão e espada cahida.

—Entre, entre, sem cerimonias.

O homem não ousou transpor os humbraes da residencia ministerial.

—Mora aqui o dr. Seabra?

—Qual Seabra, homem: é o segundo já; não vê logo, meu major!

Não quiz saber de mais nada; sahiu em disparada logo que percebeu o engano.

E assim foram apparecendo ali, candidatos e mais candidatos, estudantes de preparatorios, alumnos de Lyceu, senadores e deputados, amigos politicos, todos quantos lêram o aviso do *Jornal do Commercio* e costumam procurar o sr. Seabra.

Um delles, vendo tanta festa e ouvindo tamanha algazarra, perguntou:

—Mas quem mora aqui?

—Sou eu mesma e o meu collegio.

—Mas quem é o Seabra?

—Pois não me conhece: sou a successora da Suzana Castera; sou a madame Angele.

O homem sahiu, murmurando entre dentes:

—Que idéa do Seabra; vir morar numa das secções do Museu Nacional.

Imagine-se agora o successo produzido em todas as rodas pela noticia de que o ministro da justiça se havia mudado para a casa da successora de madame Suzana.

Não nos faltava mais nada; e agora, quem precisar de empenhos, já sabe onde ir buscal-os.

RADIUM brevemente.

Os actos do delegado fiscal no Estado de Minas Geraes, nomeando José Ferreira de Moraes, agente fiscal na 2ª circumscripção daquelle Estado, e do delegado fiscal em Sergipe, nomeando Virgilio Gonçalves Valença, agente dos impostos de consumo na 3ª circumscripção desse Estado, tiveram a approvação do ministro da fazenda.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se ante-hontem, com todo o brilho, na capella do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, em Villa-Izabel, a festa da benção das imagens de Santo Antonio, Bom Jesus do Monte, S. Benedicto e Santa Izabel, sendo celebrante o capellão da irmandade, padre Francisco Silva.

Durante a cerimonia da benção, que teve logar ás 9 horas da manhã e á que assistiram, incorporadas e revestidas de suas opas, as irmandades do Divino Espirito Santo e S. João Baptista e a devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, seguravam nas fitas que pendiam dos diversos andores as exmas. sras. dd. Maria Jacintha da Costa Mancebo, Amelia Jacintha Sampaio, Anna Maria de Jesus Amaro, Emilia Campos, Otilia Martins Borges, Eulalia Avila de Menezes, Leontina Andrade Rodrigues e Maria Luiza da Silva e Souza.

Terminada esta cerimonia, entrou a missa, orando ao Evangelho o mesmo celebrante, que dissertou sobre o culto das imagens, finda a qual, ás 10 1|2 horas, deu-se começo á organização do prestito religioso, o que foi feito pelos srs. Sebastião de Souza e o habil aderecista sr. Domingos Costa.

Pouco depois de 2 1|2 horas da tarde, rodeado já por incontavel multidão de fieis que assistiam ás cerimonias, começou a mover-se a procissão, que observou a seguinte ordem:

A' frente o guião da Irmandade do Divino Espirito-Santo e S. João Baptista do Maracanã, que era empunhado pelo sr. Manoel Teixeira da Fonseca, ladeado pelos srs. Manoel e João Corrêa; seguia-se o andor, todo enfeitado de flores artificiaes, trazendo a imagem de Santo Antonio, o qual era carregado pelos srs. Manoel Luiz Affonso, João Carlos Moreira, Manoel Pimentel e José do Nascimento; após iam alas de virgens e de irmãos, todos revestidos de suas opas e insignias e conduzindo tochas.

Logo após via-se um lindo estandarte de setim *Grenat* bordado a ouro com os seguintes dizeres em letras tambem doiradas: *Devoção Particular de S. Jorge*, e em cujo centro desenhava-se a estampa de S. Jorge pintada a oleo. Este estandarte era carregado pela exma. sra. d. Maria Ramos, e delle pendiam quatro enormes fitas em que seguravam as gentis senhoritas, ricamente vestidas de virgens, Rita de Campos, Beatriz Maria da Silva, Augusta da Fonseca e Rosa de Azevedo; acompanhavam-nas alas de irmãos e irmãs da referida devoção da Irmandade do Maracanã.

Em seguida vinha um rico andor todo côco, tendo nas quatro faces lindos ramos de chrysanthemos roseos artificiaes, com a imagem de S. Benedicto, que era carregado pelos srs.: Manoel Gonçalves Soares, Felippe Nery de Mattos, Braulio Antonio Soares e Tobias da Costa e Sá.

Seguia-se a Irmandade do Santissimo Sacramento de Villa Izabel, com cruz alçada que era conduzida pelo sr. Julião G. Vianna, ladeado por dois cyrios empunhados pelos srs. Guilherme de Oliveira e Leonel de Araujo; alas com irmãos e irmãs revestidos de suas opas e insignias; logo após viam-se, interessantes meninas levando ricas salvas de prata contendo o pão dos pobres e grande quantidade de flores naturaes; eram ellas Maria Avilla de Menezes e Olympia Borges.

Vinha em seguida um lindo andor todo branco com frisos doirados e ornamentado de flores e trepadeiras brumosas, com a imagem de Santa Izabel, e que era carregado pelas gentis senhoritas, que trajavam vestido branco, trazendo á cintura um grande laço de fita azul, Olinda e Otilia Martins Borges, Rosa Esteves e Noemia de Souza; d'este andor pendiam quatro pontas de fitas brancas seguras pelas virgens Maria Augusta Vialletti, Belarmina Corrêa dos Santos, Ilda e Ignez Miserogue; alas de virgens, e a cruz alçada da Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã, empunhada pelo irmão sr. Domingos Caldas, ladeado de dois cyrios carregados pelos srs.: José Leal Ferreira e o alferes Armindo Ferreira de Carvalho; alas de irmãs trazendo tochas.

Bandeira do Divino Espirito Santo, carregada pelo sr. Julio da Costa Narciso.

Irmãos da Ordem de S. Domingos.

Bandeira da Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Villa Izabel, carregada pela exma sra. d. Theodora Dutra do Espirito Santo; desta bandeira pendiam pontas de fitas que eram seguras pelas virgens Esther dos Santos, Aurora Emilia Vianna, Leontina da Silva e Olivia de Faria; seguiam-se as graciosas meninas Idalina Barbosa, Aurora Lima e Christina Lahéra, ricamente trajadas de anjo, e alas de virgens.

Vinha após a cruz alçada da devoção de Santo Antonio Lisboa e Bom Jesus do Monte, carregada pelo sr. Antonio Francisco Ferreira, ladeado por dois cyrios, carregados pelos srs. Manoel Baptista Ignacio e José Antonio Ferreira Leão; ala de irmãos e um lindo estandarte de setim branco e lilás com os dizeres: *Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte*, carregado pelo sr. Bento Augusto de Figueiredo.

Logo após seguiam-se virgens trazendo em salvas de prata os martyrios de Jesus Christo; eram ellas as senhoritas Maria Lamego, trazendo a corôa de espinhos; Urania Alves Coelho da Silva, trazendo a cruz; Licinia Corrêa, trazendo a lança; Maria Zilda Manhães, trazendo a escada; Anna Lamego, trazendo a esponja que enchugou as lagrimas de Jesus Christo; Virginia Lamego, trazendo os cravos; Umbelina da Costa, trazendo a torquez; Ignez Vargas e Maria Rodrigues, trazendo o calice; Rosalina Mozer, empunhando o açoite; Francisca Emilia Vargas, trazendo o retrato de Jesus Christo na occasião em que estava com a corôa de espinhos; e Odette da Costa Simões, trazendo o martello.

Via-se depois um rico e artistico andor representando Jesus Christo no Calvario, na occasião em que implorava ao Omnipotente que lhe désse forças para os seus soffrimentos.

Este andor era carregado pelos srs. Manoel Ferreira de Mello, Francisco da Rocha Cardoso, João Soares da Lima e André de Faria Pinho. Delle pendiam fitas, que eram empunhadas pelas virgens Laura da Silva e Nair Azevedo Biar; ladeavam-no quatro cyrios, que eram carregados pelos srs. Antonio Ribeiro de Souza, Antonio da Silva Luzia, Mario de Souza Amorim e José Reginaldo da Silva.

Seguia-se a devoção de Nossa Senhora de Lourdes de Villa Izabel, representada pelas exmas sras. dd. Assumpção Bastos, Rachel Carneiro, Anna Nunes e Anna Secco; commissão do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus de Villa Izabel, composta das exmas. sras. dd. Rachel Mendes e Rachel de Lellis Mendes.

Em seguida vinha o pallio em que o revmo. vigario de Villa Izabel padre Manoel Antonio de Paiva trazia o Santo Lenho.

As varas do pallio eram empunhadas pelos srs. tenente Antonio Augusto Lopes da Costa Junior, José Coelho da Costa, João Baptista de Souza Almeida, Bento Vianna, alferes João Gonçalves de Menezes, Antonio Martiniano da Rocha, Marú Abello e Waldemiro Gonçalves; ladeavam-no quatro cyrios, que eram empunhados pelos srs. Antonio de Azevedo, Alvaro Daniel de Deus, José Gonçalves Bias e João Ignacio Pereira.

Fechavam o bellissimo prestito religioso as bandas de musica e de cornetas e tambores do 3º batalhão da Brigada Policial.

A procissão percorreu as seguintes ruas: Visconde de Itamaraty, Major Avila, Barão de Mesquita, Pereira Nunes, Boulevard 28 de Setembro (Villa Izabel), Duque de Caxias, Torres Homem, praça Sete de Março, Theodoro da Silva e capella, onde chegou ás 7 horas da noite.

Principiou então a ladainha, na qual foi celebrante o rev. vigario de Villa Izabel, padre Manoel Antonio de Paiva, fazendo-se ouvir no coro um esplendido grupo de amadores dirigidos pelo professor Alfredo Angelo.

Foram cantoras, as senhoritas Otilia e Olinda Martins Borges, Herminia Avilla de Menezes, Noemia de Souza, Symphorosa Lacólla, Maria Rosalia Lacólla e Francisca Vargas.

A bella capellinha, que fica situada em uma collina na rua Theodoro da Silva (Villa Izabel), estava ornamentada, tanto na parte externa como na interna, com apurado gosto, sendo profusa a illuminação.

No adro da egreja havia um elegante pavilhão em que tocou uma excellente banda de musica e onde se fez o leilão de lindas prendas.

Ao ar subiram lindos balões e foguetes em profusão.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Perdas japonezas em Kaiping—Denodo das tropas russas—Sortida russa de Port Arthur—As avarias do «Askold»—O czar em Nini Novgorod—A divisão de Vladivostock—O «Smolensk»—Destemperos da imprensa russa—Combate naval sem consequencias—Efficazes sortidas—A retirada das tropas russas de Kaiping—Notas avulsas.

S. Petersburgo, 11.—O governo russo foi informado de que os japonezes estão fortificando activamente os desfiladeiros por elles occupados nos recentes combates. O estado-maior russo pensa que essa medida denota a intenção em que está o inimigo, de manter-se na defensiva, tornando-se, por consequencia, improvavel a marcha sobre Liao-Yang e Mukden.

—Em parte official supplementar recebida hoje no ministerio da guerra, o major-general Sakharoff informa que a retirada das tropas russas de Kai-ping se effectuou na melhor ordem e com o minimo de sacrificio de vidas. O total das baixas nessa operação não excedia, do lado dos russos, a cifra de 200, entre mortos e feridos.

Tokio, 11.—No relatorio que enviou ao estado-maior japonez, o general Oku informa que a tomada de Kaiping só se consummou após quatro dias de combate, tendo os russos defendido a praça com extraordinario vigor e tenacidade sem par.

—Parte da divisão russa de Port Arthur sahiu da praça no dia 9 do corrente e navegando em linha de batalha avançou até ás alturas de Lung-wan-tan, onde foi atacada pela esquadra de torpedeiras. Os navios russos regressaram ao porto á tarde.

As torpedeiras japonezas sahiram intactas do combate.

Chefú, 11.—Parece que Port Arthur continúa a ser bombardeado pela esquadra do Almirante Togo. Dos lados daquella praça chegavam esta manhã os écos consentivos de fortissimo canhoneio.

O *Nocy Krai*, que se publica nesta cidade, noticia que por occasião dos ataques de 2, 3 e 4 do corrente contra Porto Arthur, o cruzador russo *Novik* e a flotilha de canhoneiras operaram diariamente efficazes sortidas causando grandes damnos ás baterias japonezas.

Moscow, 11.—O czar chegou hoje á Kolomna, no governo de Novgorod, onde passou revista ás forças que vão partir para o Extremo Oriente.

Londres, 11.—O *Daily Chronicle* publica telegramma de Tachichao, communicando constar alli que as perdas soffridas pela columna japoneza, que operou a tomada de Kaiping, orçam por mil homens entre mortos e feridos.

—O *Morning Post* publica telegramma de Shangai communicando correr alli o boato de que a guarnição russa de Port-Arthur fez uma sortida pelo lado este da cidade, sorprehendendo o inimigo e tomando-lhe tres canhões.

—O correspondente do *Daily-Express* em Chefú telegrapha que, segundo o boato ali corrente, o cruzador russo *Askold*, atacado pelas torpedeiras japonezas, ficou sériamente avariado.

Notas avulsas

Telegrapham de Chefú noticiando terem as tropas japonezas, ajudadas pela esquadra do almirante Kataoka, se apoderado, no dia 4 do corrente, da fortaleza de Miao-Tão, situada a oeste de Port-Arthur.

Esta posição lhes permitte bombardear directamente o interior daquella praça de guerra, o que têm feito durante o dia e a noite, usando holophotes para reconhecerem os pontos que quizeram atacar.

—Telegrammas recebidos de Kharbine informam ter a esquadra russa de Vladivostok reapparecido no dia 9 do corrente nas aguas de Gensan, ao norte da Coréa.

A população daquella cidade, amedrontada, refugiou-se nas montanhas.

O general Kuropatkine, commandante em chefe do exercito russo, expediu ordens no sentido de serem capturados e severamente castigados os bandidos *toungouses* que apparecerem nas regiões occupadas pelas forças russas, procedentes de Feng-Houan-Tcheng.

—Communicam de Port-Said a chegada áquelle porto do vapor *Smolensk*, da esquadra voluntaria russa, carregado de carvão destinado ao Extremo-Oriente.

A bordo do mesmo navio vão 228 marinheiros e operarios de construcção naval.

—A *Gazeta da Bolsa* de S. Petersburgo publica violento artigo contra a Inglaterra e os Estados Unidos, a cujo apoio indirecto attribue os triumphos alcançados pelas armas japonezas.

«Si continuarem a auxiliar os nossos inimigos—diz o mesmo jornal—o écho dos canhões russos far-se-á ouvir, breve, desde a região do Himalaya até a Casa Branca.»

As eleições geraes em Portugal

Escreve-nos o nosso correspondente em Lisboa em data de 26 do passado:

«Realizaram-se hoje em todo o reino as eleições geraes dos deputados que terão de formar a nova Camara, acto que correu socegadamente, como tem succedido nos ultimos annos, sem ter a perturbal-o uma desordem gráve, um escandalo de maior importancia, um disturbio serio. Si por um lado esta placidez nos dá ensejo de louvar o procedimento do povo eleitor, outro se nos apresenta deploravel, e vem a ser o que patenteia o desprestigio a que chegaram os homens politicos e a descrença que o seu desprestigio levou ao animo dos que outr'ora concorriam ás urnas suffragar os nomes dos cidadãos dignos de confiança para tercer o nobre mandato de zelar pelos interesses da nação, sanccionando leis equitativas e fiscalisando os actos dos governantes.

Hoje as eleições, especialmente na Capital, são uma representação de grande espectaculo, cuja montagem custa rios de dinheiro e da qual obteem sempre os triumphos—mercê da *claque*—os amigos dos governos, os que têm em mira logares rendosos e favores para os parentes e amigos.

Em todo o caso a affluencia ás urnas em Lisboa foi maior do que nas ultimas eleições geraes, effectuadas em 1901, obtendo os republicanos grande votação nas freguezias do centro da cidade, em que o mais suffragado, o dr. Affonso Costa, teve perto de 1.700 votos.

O resultado até agora conhecido faz presagiar que a minoria, em todo o paiz, será do partido progressista, obtendo, como é costume, neste e em todos os paizes organisados como elle, a maioria o governo.

Até á noite conheciam-se as seguintes votações:

Governamentaes: Amadeu de Magalhães Infante de la Cerda, 2.610; Henrique Matheus dos Santos, 2.781; José Joaquim de Souza Cavalheiro, 2.773; José Maria da Costa Bello, 2.691; Manoel Joaquim Fratel, 2.622.

Progressistas: Augusto José da Cunha, 947; Manoel Antonio Moreira Junior, 1015.

Republicanos: Affonso Costa, 2.113; Antonio José de Almeida, 1.979; Bernardino Machado, 2.077; Manoel de Arriaga, 2.032; Paulo José Falcão, 1.961.

Isto no Circulo Oriental. Vejamos no Occidental.

Governamentaes: Conde do Restello, 3.383; Eduardo Burnay, 3.517; Jayme Arthur da Costa Pinto, 3.499; Julio Maria de Andrade e Souza, 3.202; Rodrigo Affonso Pequito, 3.630.

Progressistas: José Mathias Nunes, 855, Pereira Mazziotti, 857.

Republicanos: Affonso Costa, 1.657; Antonio José de Almeida, 1.592; Bernardino Machado, 1.636; Manoel de Arriaga, 1.621; Paulo José Falcão, 1.554.

Como se vê, os republicanos furaram a votação dos progressistas, que, segundo parece, não se oppuzeram a que muitos dos seus eleitores votassem na lista daquelles.

Tambem os republicanos venceram o governo em perto de 20 das mais importantes assembléas da capital, votando nelles os descontentes com os partidos monarchicos.

Conforme a lei eleitoral vigente, virão á Camara 154 deputados, sendo a representação monarchica, á vista dos dados até agora obtidos, a seguinte: governamentaes, 105; progressistas, 43; franquistas, 1; nacionalistas, 1; independentes, 4, que são os srs. Mariano de Carvalho, José Dias Ferreira, conde de Mangualde e Moreira de Almeida, redactor-proprietario do *Dia*.»

A's exmas. familias: calçado bom e barato só na liquidação da CASA DO LAGE á rua dos Andradas 2 A e á afamada marca *Paulista*.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Com a opera-comica «The Girl from Kays» despediu-se hoje a companhia ingleza Bandmann.

Hontem foi levada á scena a peça americana «Florodora», de que o chronista do «Correio da Manhã» se occupará em a edição proxima.

◆ A companhia que sob a direcção de Eduardo Victorino trabalha no S. José annuncia para hoje a penultima representação da popular peça de Pierre Berton e Simon, «Zazá».

◆ Não ha hoje espectaculo no Apollo, para se realizar o ultimo ensaio da revista do Sá de Albergaria «Por cima e por baixo».

A peça, como sabem os leitores, será exhibida amanhã.

◆ A «Fonte Castalia», a bella fantasia de Arthur Azevedo, fará hoje o prazer dos que forem ao theatro da rua do Espirito Santo.

◆ Na proxima quinta-feira representa-se no S. José a peça de Eduardo Schwalbach «Cruz de esmola», que obterá a seguinte distribuição:

Maria do Amparo, Maria Falcão; viscondessa, Angela Pinto; baroneza, Emilia de Oliveira; Maria Emilia, Adelia Pereira; a prima Henriqueta, Joaquina Vellez; Julia, Emilia Sarmento; Michaela, Carolina Falco; Putcheria, Emilia Marques; Josephina, Marietta Mario; Narcisa, Julia Silva; Antonio Henrique, Peixoto; barão, Ignacio; conselheiro Malaquias, Pato Moniz; Daniel, Luiz Pinto; Feliciano, Carlos Leal; commendador Sebastião, Pinto de Almeida; Bamiro, Sarmento; o doutor, José Ribeiro; creado, H. Carvalho.

◆ Mais cinco dias e reapparecerá ao publico a grande artista Clara Della-Guardia, que, terminada a sua grande tournée pela America do Sul, vem dar quatro recitas no nosso Lyrico.

Clara Della-Guardia é, como já dissemos, esperada no dia 14, a bordo do paquete inglez *Oruba*.

◆ No Parque Fluminense dará hoje o seu segundo espectaculo o professor Ascardes e sua senhora Esther.

No programma figurará a bailarina mlle. Rosario, o comico francez Denis e outros applaudidos artistas.

Amanhã estrêam os equilibristas Neuberth Giga e mlle. Gaizelda, com os seus cães amestrados.

◆ Além da de Lucinda Simões, o emprezario da Carvalho fará este anno no Pará e Amazonas uma companhia de zarzuela, de que fará parte o actor Sauças e, que foi ha pouco muito applaudido no D. Amelia, de Lisbôa.

◆ Arthur Azevedo vae traduzir a operetta franceza «Mamzelle Fréution», a pedido de conhecido emprezario.

◆ O transformista Aldo devia ter chegado hontem a Santos, onde estreará amanhã.

◆ O artista embarcará ali, domingo, com destino a Buenos Aires.

◆ A companhia franceza, de que faz parte Alice Bonheur, dá hoje, em S. Paulo, a «Niniche».

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 11.—Está officialmente averiguado que a importação do alcool, para o fabrico do vinho em Portugal é absolutamente desnecessaria, porquanto os dados colhidos sobre a producção desse artigo em todo o reino demonstram que a aguardente nacional é sufficiente para a necessidade do consumo.

Accresce que, segundo as declarações da maioria dos vinicultores, grande parte da proxima colheita de uva será destinada ao fabrico da aguardente.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11.—O governador recebeu mais 50 contos para soccorros aos famintos, tinha unica recebido outros 50, estando portanto de posse de 100 contos. Nada recebem porém os famintos que continuam vagando pelas ruas, e causando indignação geral. A secca permanece desoladora no sertão donde fogem os flagellados, que se agglomeram novamente aqui.

O calor é geral.

PERNAMBUCO

RECIPE, 11.—O delegado de policia de Amaragy, Joaquim Gracilliano, para castigar um pobre velho, obrigou-o a varrer as ruas da cidade, imitando assim o delegado Paes Barreto, do Correntes.

—Effectuaram-se as eleições municipaes em todo o Estado. Na capital não compareceram vinte eleitores ás urnas. As folhas officiaes entretanto afim de evitarem o ridiculo eleitoral nessas secções, dão o resultado englobando milhares de votos, em favor da eleição de Ferreira Medeiros de Albuquerque. Os jornaes em sua maioria não noticiam as eleições, que passaram despercebidas á população.

BAHIA

BAHIA, 11—Foi approvado hoje em terceira discussão na Camara o projecto, eliminando dezoito comarcas e varios termos.

—Hoje no Senado foi apresentado o projecto que reforma a constituição do Estado e cujos pontos principaes são: reducção de 42 deputados a 30 e de 21 senadores a 15; correcção de diversos artigos e eliminação de outros que contêm disposições improprias de uma lei basica; esclarecimento e ampliação das condições de inelegibilidade, funcções legislativas governamentaes e de incompatibilidade de exercicio do mandato e qualquer outro emprego ou funcção estadoal, federal ou municipal, electiva ou administrativa; extincção da vitaliciedade nos empregos administrativos, prohibição absoluta de accumulação de cargos remunerados pelo Estado ou deste com a União e municipios a legibilidade dos conselhos municipaes é mantenida e commettida á lei ordinaria a regulamentação das condições de investidura dos funccionarios executivos e de nomeação na magistratura superior dispensado o concurso.

—Têm sido tomadas medidas repressivas contra a peste no Municipio pelo Estado simultaneamente com a intendencia, obrigando as emprezas de carruagens e bondes a fazerem lavagem e a desinfecção diaria dos vehiculos bem como os donos dos hoteis e armazens e as emprezas de theatros que têm de suspender seus espectaculos para lavagem e irrigação dos edificios.

Casos confirmados officialmente: cinco, dois fataes, apresentando esperanças de salvar os restantes.

S. PAULO

S. PAULO, 11—De horrivel scena de sangue foi theatro, á 1 hora da madrugada de hoje, a pensão Milano, situada á rua S. João n. 30 A.

A' hora acima, chegou á pensão sob visivel excitação o conhecido jogador Pedro Reis, e sem dirigir se á pessoa alguma, enveredou immediatamente, para um quarto que é occupado por mme. Marcelle D'Avreux.

A porta do quarto estava fechada; Reis arrombou a violentamente.

Dentro do quarto, todo illuminado, além de madame D'Avreux, achava-se o tenente-coronel Armando Pontes, que estava deitado e saltou do leito mal viu a porta dentro.

Precisamente nessa occasião, Pedro Reis, com uma furia feroz, avançou para elle e desfechou-lhe diversos tiros, dos quaes um o attingiu no ventre, outro na cabeça e outro numa das coxas.

Procurando defender-se, o sr. Armando Pontes correu a buscar um revólver, que tinha sob o travesseiro da cama, e desfechou-o contra Pedro Reis, que recebeu um tiro certeiro no peito, do lado do coração, caindo prostrado.

A scena, apezar da rapidez que a presidiu alvoroçou immenso a pensão. Trilaram logo os apitos e, em poucos minutos, ali se apresentava a autoridade, acompanhada do medico legista, dr. Marcondes Machado.

O facto foi thema de commentarios durante todo o dia, ignorando-se a sua causa.

Os feridos continuam em estado grave, principalmente Pedro Reis, cujas condições são melindrosissimas. Os medicos não conseguiram ainda a extracção da bala; esperam uma occasião propicia, tendo, apenas, feito varias sondagens.

O tenente-coronel Armando Pontes, que pertence á distincta familia de Campinas, foi operado ás 4 horas da tarde, conseguindo os medicos extrahir as tres balas.

Chegou hoje aqui o dr. Ulysses Vianna.

O tribunal de justiça approvou um voto de pezar pelo fallecimento do juiz de direito de Santa Rita de Passa Quatro.

PARANA'

CURITYBA, 11. Realizou se hoje ás seis horas da tarde, no theatro Guayra, o imponente «meeting», convocado pelas senhoras paranaenses como protesto á decisão do Supremo Tribunal Federal, na questão de limites com o Estado de Santa Catharina. Foi oradora official a senhorita Lourença Correia, filha do saudoso dr. Manoel Euphrazio, e que proferiu brilhante discurso, do qual destacámos as phrazes seguintes: «Nunca a injustiça teve, com seu effeito, como agora, nessa sentença do primeiro tribunal do nosso paiz, a maior consagração; nunca a violencia conseguiu tambem um sceptro mais poderoso e nem maior triumpho! A mulher paranaense possuida, pois, do mesmo ardor patriotico do povo, vem lavrar assim o seu protesto, diante dos poderes constituidos da Republica, diante da imprensa brasileira, diante do paiz inteiro emfim, contra a violencia desse julgamento sem par na nossa historia.»

O povo que assistiu ao «meeting», dirigiu-se em seguida ao palacio do governo onde orou a mesma senhorita, respondendo o dr. Vicente Machado. Fallou depois o dr. Generoso Marques, chefe do partido opposicionista, explicando a sua presença em palacio.

Disse que o actual momento amargurado da vida paranaense o impellia a trazer o seu concurso e dos seus amigos, aos poderes constituidos do Estado, concluindo por empenhar o seu apoio incondicional á defesa da integridade do nosso territorio. Respondeu por ultimo o dr. Vicente Machado, agradecendo e dizendo-ter consciencia de achar-se no momento mais solemne da sua vida politica; mas que diante do Paraná, assegurava que saberia ser digno do Paraná, contando com o concurso unanime do povo paranaense sem distincção politica.

Tem causado sensação, mesmo indignação, a attitude do jornal «O Paiz» dessa capital, atacando o Paraná, quando dias antes estava disposto a defender os justos direitos deste Estado.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

O imperador Guilherme, da Allemanha elevou o conde de Bulow, chanceller do imperio allemão, á dignidade de par do reino da Prussia.

Partiu ante-hontem do porto de Kiel o *yacht* imperial *Meteor*, que vai tomar parte na grande regata a realizar-se entre Heligoland e Dover.

INGLATERRA

No «Board of Trade» (ministerio do Commercio) augura-se o bom exito das negociações entre as companhias de navegação inglezas e allemãs, no sentido de cessar a prejudicial competencia entre as alludidas emprezas e de se restabelecer as antigas tarifas.

—Chegou hontem ao porto de Plymouth a esquadra allemã.

FRANÇA

O cruzador *Benjamin Constant* entrou hontem em Toulon, com boa viagem e sem novidade a bordo.

Ao que consta em rodas da marinha, parece que desta viagem o *Benjamin Constant* traz encommendas de construcções navaes na Europa.

—Os delegados da esquerda da Camara dos Deputados discutiram hoje o relatorio da commissão de inquerito sobre a questão dos cartuchos elaborado pelo deputado Mauricio Colin.

Foi resolvida a apresentação de uma ordem do dia conspurcando os calumniadores.

—Chegou hontem a Marselha o bey da Tunisia, Sidi-Mohamed.

ITALIA

Em uma grande reunião, hontem celebrada, os padeiros de Roma resolveram manter a parede ante-hontem declarada.

O governo, no intuito de impedir que falte o pão aos habitantes da capital, ordenou que os soldados destacados para as padarias continuassem a manipular esse alimento.

—O medico italiano professor Bozzoli, de Turim, acaba de fazer uma importante descoberta no terreno da radiotherapia. Applicando os raios X ás molestias proprias do sangue, o professor Bozzoli conseguiu debellar e curar completamente casos até agora considerados mortaes.

—Uma nota official communicada á Agencia Stefani declara estar positivamente averiguado que não existiram em tempo algum relações de qualquer natureza entre o governo austro-hungaro e o traidor Ercolessi.

Hontem foi expulso mandado de prisão contra um ex-capitão do regimento dos bersaglieri, de nome Mancinelli, accusado de cumplicidade com Ercolessi.

—Foi prorogado até 31 de dezembro de 1905 o prazo para expiração do accordo commercial celebrado com o Brasil.

—A parede dos padeiros não alterou o aspecto habitual da cidade; os paredistas mantêm-se em attitude pacifica, não constando perturbação da ordem nem conflictos. Hontem as padarias abriram e espera-se que parte ou talvez a totalidade dos operarios volte amanhã ao trabalho.

HESPANHA

O congresso votou a ratificação do tratado commercial celebrado com a Grecia; approvou as reformas propostas na administração civil da capital e elegeu a commissão que terá de dar parecer sobre os pedidos para processar os deputados republicanos.

No Senado foram approvadas as reformas solicitadas pelo ministro da guerra.

ESTADOS UNIDOS

Deu-se hontem uma collisão entre dois trens que vinham de Midvale e New-Jersey. No desastre morreram 8 pessoas, ficando feridas cerca de quarenta.

PERU'

Os indios da tribu «Aguarunas» sublevaram-se contra as autoridades de Chachapoyas, assassinando 32 colonos ali habitantes e incendiando grande numero de casas.

Foram enviadas tropas para reprimir os sublevados e garantir os habitantes daquella localidade.

CHILE

O presidente German Riesco está elaborando um projecto de lei, que submetterá ao Congresso, melhorando as condições dos veteranos do exercito chileno, invalidados no serviço militar.

—As autoridades sanitarias de Antofogasta declararam completamente extincta a epidemia da peste bubonica naquella cidade.

—Chegou ante-hontem ao porto de Valparaiso o vapor inglez *Discovery*, que ha cerca de tres annos se achava em explorações nos mares antarcticos.

O mesmo navio, depois de tomar carvão e algumas provisões, seguiu com destino ás ilhas Malvinas.

REPUBLICA ARGENTINA

O Congresso Operario, reunido na cidade de Rosario, encerrou os seus trabalhos approvando, entre as diversas medidas a tomar, a de aconselhar aos poderes publicos a extincção das agencias de empregos, como ultra-prejudiciaes á classe operaria.

—*La Nacion*, em artigo publicado na sua edição de hontem, applaude o projecto de lei apresentado na Camara, pelo deputado Latorre, extinguindo gradualmente os impostos internos a que estão sujeitos artigos de producção nacional.

—Com assistencia do dr. Emilio Civit, ministro das obras publicas, inauguraram-se hontem as obras de construcção do porto de Galeguay.

LOTERIA Esperança—Depois de amanhã, 30.000 francos—Ouro—por 2 francos.

ESTUDANTES AGGREDIDOS

Façanhas da policia

Procurou-nos hontem o estudante Joaquim Antonio Cordovil Maurity Sobrinho, alumno do Externato do Gymnasio Nacional, visivelmente sensibilizado com o vexame que soffreu, em companhia de alguns collegas, da parte de um senhor que se disse delegado de policia, mas que o queixoso não conhece. Estavam os moços comprando fructas a um quitandeiro ambulante e, como é commum, faziam alguma troça, sempre convenientes, no emtanto, e sem provocarem protestos de ninguem. De subito, transfigurado de furor ou de heroismo, apparece o tal senhor dando voz de prisão e já segurando pelo braço um dos moços, Pedro Moitinho dos Reis Filho. O estudante queixoso interveiu delicadamente, fazendo sentir á autoridade que nada haviam feito que désse logar áquella violencia, e o homem, em vez de o attender, prende tambem o queixoso, vexando-o insultamente em publico.

Foi isto que nos disse o estudante Maurity Sobrinho, ainda tremulo e exacerbado do escandalo, pois é moço digno, incapaz de má conducta e que se resente de ser assim tratado.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

O commandante do paquete allemão *Bahia* entrado de Hamburgo e escalas, communicou ter encontrado no dia 30 de junho ás 9 horas da manhã em 10°, 45' lat. N. e 24°, 20' long. W. com a barca hollandeza «P. L. M. V.», no dia 1º de julho ás 3 horas e 45 minutos da tarde, em 5°, 32' Lat. N. e 26°, 52' Long. W. com a barca franceza «II Q» de Cherbourg, com destino a Senegambia, trazendo 28 dias de viagem.

Em ambas eram boas as condições a bordo.

RADIUM brevemente.

CADEIRA HISTORICA

Roga-se ao dono de uma cadeira, que diz ter pertencido ao finado imperador d. Pedro II, e depositada ha quatro annos, na casa dos srs. Ader & C., á rua do Ouvidor 115 á vir buscar a mesma, no prazo de 8 dias, a contar desta data, findo o qual será a mesma vendida para desoccupar logar.

Rio, 9 de julho de 1904.

PEQUENAS NOTICIAS

Em rapida visita a pessoas de sua familia, esteve durante dois dias, nesta capital o revm. padre Carlota Fernandes Tavora, virtuoso parocho de S. José de Além Parahyba, Estado de Minas.

—Está nesta capital, a serviço do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, o sr. Joaquim da Costa Mesquita, gerente daquella folha mineira.

—Regressa hoje para S. Paulo o nosso distincto confrade, sr. Eugène Hollender, director do *Messager de Saint Paul*.

—Tem experimentado sensiveis melhoras o illustre clinico dr. Bonicio de Abreu, que ha dias se acha enfermo.

—Partiu hontem para Lavras, Minas, o revdm. padre Gammon, Acompanha-o o joven Octavio de Souza.

—Regressou hontem a S. João d'El Rey o revdm. Alva Hardie, pastor da egreja presbyteriana daquella cidade.

—Vindo de sua fazenda, em Santa Maria Magdalena, acha-se entre nós o sr. commendador Affonso de Almeida Quartim.

—Chegou hontem do Ceará a exma. sra. d. Francisca Antran Leão Velloso, digna mãe do nosso redactor-chefe dr. Leão Velloso, acompanhada de sua filha mme Guilherme Rocha.

—Pelo *S. Salvador* chegou do Pará o senador Justo Chermont com sua exma. familia.

—Chegou hontem, pelo mesmo vapor, o dr. Raymundo Firmino de Assis.

—Depois de longa ausencia voltou ao Rio de Janeiro o sr. Alvaro Bravo.

—Chegaram do norte o padre Mello Mattos, dr. Antonio Carvalho Palhares, dr. Pedro de Sá, commandante F. Gavião Pereira Pinto, commandante Carlos Pereira Lyrio, Raul Tavares, Alfredo Gibson, dr. João Cunha e dr. Vulpiano Fonseca.

—Chegou hontem da Europa pelo *Cordillère* o negociante desta praça sr. Henri Gallibaud.

—No mesmo vapor chegou o contra-almirante Calheiros da Graça com a exma. familia.

—Chegou da Europa o sr. Miguel Calogeras.

—Do sul chegou o dr. Antonio Gentil Tojalho, com a exma. senhora.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

19 de junho de 1904.

O ramal da Alfandega a Leixões. — A linha-ferrea de cintura.

Agita-se actualmente uma importantissima questão de vital interesse para o Porto: o prolongamento da linha-ferrea que vae de Campanhã á Alfandega, ou seja, o ramal da Alfandega a Leixões.

O governo anda, ha muito, a prometter tal melhoramento, mas vae-se gastando tempo e dinheiro em estudos... não se passando disto.

A Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares, ou, melhor e mais positivamente falando, os Bancos do Porto, são obrigados a construir aquelle ramal, mas não o têm feito. Em virtude disto, a Associação Commercial comprometteu-se a realizar essa obra, com os encargos e garantias de juro de 5 %, que o governo tem com a Companhia das Docas, entregando-o, depois de construido, ao governo, para o explorar.

Para a construcção deste ramal ha já dois estudos: um, do sr. conselheiro Justino Teixeira, e outro, do sr. Luciano Simões de Carvalho, ambos engenheiros distinctos.

O do primeiro está condemnado, porque é todo marginal do Douro, barra e praia da Foz, vindo a sua construcção inutilizar o Passeio Alegre e Carreiros, assim como a praia da Foz, que são dos locaes mais bellos e aprazíveis do Porto. Outro projecto é para o ramal ir por um tunnel que atravesse a Arrabida e vá até Galongos, seguindo depois, ao ar livre, até Leixões. Este projecto é o que tem mais probabilidades de execução, embora seja muito mais caro.

Mas ha outro projecto para a construcção duma linha de cintura, que parta do Rio Tinto e vá até Leixões, afim de ser aproveitado, diz o relatorio, todo o movimento do norte do paiz e, até, do norte de Hespanha, França, etc. Esta ultima parte é considerada, mais ou menos utopia; mas, como tambem ha quem a defenda, o sr. conselheiro Pedro Araujo, presidente da Associação Commercial, convidou, ha dias, os representantes dos jornaes para irem ouvir-lhe uma exposição do assumpto.

S. ex. falou por espaço de cerca de tres horas, fazendo uma larga conferencia sobre a importante questão, desenvolvendo grande somma de conhecimentos. O sr. conselheiro Araujo manifestou-se aberta e absolutamente favoravel á construcção do ramal da Alfandega a Leixões, sem se manifestar contrario á construcção da linha de cintura, ou qualquer outra que se julgue de utilidade; mas só devem ser construidas depois de posto á exploração o ramal da Alfandega.

E' esta, em resumo, a orientação da Associação Commercial e da Camara Municipal. Esta collectividade resolveu apoiar incondicionalmente aquelle projecto, deliberando ir toda, c m os representantes da Associação Commercial, Centro Commercial, Associação Industrial e outras aggremiações commerciaes e industriaes, entender-se com o sr. ministro das obras publicas, na sua proxima vinda ao Porto, de passagem para Braga, e entregar-lhe uma representação a favor da construcção do alludido ramal.

Creio bem que o pedido, que é justissimo e de uma alta vantagem para o Porto, ha de ser attendido.

Grande incendio

Ardeu completamente a tanoaria do sr. José Rodrigues Barbosa, estabelecido nas escadas do campanario, em Villa Nova de Gaya.

Ignora-se como pegou o fogo, cerca de 1 hora da tarde, quando os operarios estavam a jantar.

Os prejuizos foram de cerca de 12:000$, estando quasi tudo por segurar.

Estreou-se neste incendio a bomba a vapor do Corpo de Salvação Publica do Porto, que prestou relevantes serviços. O maior foi evitar que o incendio passasse para um grande armazem da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, onde estão armazenadas 500 pipas d'aguardente.

Nunes de Sá & C.

Todos os jornaes se referem á dissolução da acreditada firma commercial Fonseca & Sá, do Rio de Janeiro, passando todo o activo e passivo da extincta firma para a de Nunes de Sá & C., da qual fazem parte os meus queridos amigos sr. Constantino de Sá e seu filho, sr. Alberto Nunes de Sá.

Aquelle cavalheiro é por demais conhecido pela nobreza do seu caracter, pela sua honestidade e pelo seu trabalho assiduo; o seu filho Alberto, — o Albertinho, como eu lhe chamava na intimidade, quando elle ainda era apenas um collegial, aliás muito intelligente — entra agora em plena actividade commercial. Descendente, por pae e mãe, de gente trabalhadora e honrada, o sr. Alberto Nunes de Sá ha de saber se nobilitar e nobilitar aquelles de quem provém. Com taes sentimentos, alliados a uma notavel cultura intellectual e a grandes conhecimentos praticos, o sr. Alberto Nunes de Sá ha de fazer progredir consideravelmente a casa a que foi associado. Convencido de que tal facto se dará, envio um sincero abraço de felicitações ao meu querido Alberto.

Morte da Alvellos

— Morreu a Alvellos! — era o que, ha poucos dias, dizia muita gente.

Os rapazes perguntavam:

— Quem era essa Alvellos?

— Uma mulher fatal, terrivel e temivel; aquella que teve o Grande Hotel do Louvre, onde se hospedou, em 1871, o imperador do Brasil, e que foi ao Rio de Janeiro falar com aquelle monarcha, para elle lhe pagar a hospedagem...

— Sim; tenho ouvido falar nisso...

E não ligavam mais importancia ao caso.

E' que a não conheceram como eu e como os da minha edade, ou mais velhos. E' que não conheceram a Alvellos, como eu, ha trinta annos, alta, elegante, um pouco nutrida, de feições energicas, masculas, de uma altivez soberana, olhando com desdem para as outras mulheres, que a repudiavam, mas que a temiam; que a odiavam e invejavam; que a censuravam acremente, mas que lhe seguiam as modas, em que ella imperava, e imitavam as *toilettes* luxuosissimas, já que não podiam egualal-as...

Foi uma mulher que deu brado pelo seu *mundanismo*, pelas suas dissipações, pelo seu luxo e... pelas fortunas que ajudou a arruinar.

O hotel acabou, appareceram as primeiras cans e as primeiras rugas, e a Alvellos foi decahindo, decahindo... Dantes procurava exhibir-se — exhibir a sua formosura e as suas *toilettes* luxuosas — agora procurava occultar-se - occultar as suas roupas brancas, as suas rugas e os seus vestidos pobres.

Haverá cerca de dois annos que a vi pela ultima vez. Causou-me uma dor profunda.

Um chapeu escuro, muito usado e fóra de moda, pousava sobre os cabellos encanecidos; os olhos mortiços, sem aquelle brilho e fulgor, que tanta cabeça transtornou; a face, musgosa, cahia molle, formando papo sob o queixo; o corpo era disforme: obeso, sem cintura... E tudo aquillo coberto com um vestido muito pobre, mais pobre que os das ultimas creadas que teve ha trinta annos!

Fixei-a muito, com curiosidade e tristeza. Ella notou a insistencia do meu olhar. Naturalmente, disse comsigo, magoadamente:

— Ahi vae um que me conheceu nos tempos aureos, que me analysa e me lamenta...

Não sei como foi que uma mulher tão energica e tão altiva — que, armada de revólver, em 1877, entrou na redacção do *Pae Paulino* a pedir ao meu saudosissimo amigo Sebastião Sanhudo, explicações de uma caricatura por elle publicada naquelle jornal, explicações que a não satisfizeram e, por isso, lhe dera uma bofetada; não sei, repito, como foi que uma mulher, tão energica e tão altiva, se deixou cahir, cahir, cahir até á ultima degradação, até á miseria maxima, e não teve coragem, antes de chegar áquella situação, para queimar os miolos com um tiro de revólver!

Era um suicidio que se justificava plenamente, não acham?

Fallecimentos

Falleceram: o sr. Salustiano Cibrão, coronel de infanteria, irmão do sr. general commandante desta divisão, sr. Luciano Cibrão; d. Maria Garcez, filha do sr. dr. Souza Garcez, medico militar; João Vieira Pande, socio do livreiro-editor sr. Cardia Moreira; Albino José da Silva Junior, negociante; Joaquim de Barros, pae do negociante sr. Antonio Faria de Barros; d. Leopoldina da Silva Ribeiro de Mattos, esposa do capitalista sr. Antonio José de Macedo; Gustavo Antonio Barbosa, empregado na Caixa Filial do Banco de Portugal, que foi, durante muitos annos, guarda-livros da casa Antonio Nicoláu de Almeida, e que era um violinista-amador muito distincto.

Em Gouveia, falleceu o escriptor Arthur Pinto Ribeiro. Muito novo ainda, tinha comtudo, se revelado um literato de futuro, porque era illustrado e estudioso.

*

Para concluir, dir-lhes-ei, muito rapidamente, que os hespanhóes, isto é, os filhos dessa rica provincia gallega, foram duma amabilidade extraordinaria, duma cordealidade inultrapassavel para com os seus hospedes, especialmente com os bombeiros os representantes da imprensa.

Falarei da carinhosa recepção noutra carta.

Marcos Guedes

COUPONS

Para o Instituto de Protecção Assistencia á Infancia remetteram-nos *coupons* as seguintes pessoas: senhorita Augusta Fernandes Brasil, filha do sr. Antonio A. Brasil, 1.289 e os meninos Cid Guaracy e Zilra Freitas 3.500.

Participam-nos os srs. Francisco e Carlos Rossi, que mudaram o seu escriptorio de engenharia e construcção para á rua do Carmo n. 15.

PELOS FAMINTOS DO NORTE

Commemorando o seu segundo anniversario natalicio, remetteu-nos a pequenina Fortunée Fruzmann 8.700 *coupons* para os famintos do norte.

Temos sobre a mesa o relatorio do serviço dos Correios no Estado do Paraná, em 1903, apresentado ao director desta repartição pelo administrador dos Correios no mesmo Estado, Antonio Moreira de Souza.

COLLEGIO SALESIANO

ROMARIA MARIANA — MISSA CAMPAL

Junto ao monumento commemorativo ao IV centenario do descobrimento do Brasil, realizou-se ante-hontem, no acreditado Collegio dos Salesianos em Santa Rosa, Nictheroy, a oitava parte dos festejos em honra á Immaculada Conceição.

A's 7 horas da manhã teve inicio a romaria interna e primeira missa campal pelo revmo. monsenhor Domingos Maltez.

A segunda missa foi rezada á 1 hora da tarde pelo conego Marcellino Bittencourt.

Após esse acto, que teve a concorrencia de distinctas familias e cavalheiros desta capital e de Nictheroy, proferiu o revmo. monsenhor F. Edmundo da Silva, vigario da Barra do Pirahy, a conferencia Mariana.

As escolas de S. Francisco da Prainha e S. Luiz Gonzaga, da conferencia de N. S. de Lourdes, Externato S. José, Devoções Coração de Jesus e Pão dos Pobres de S. Christovão, aulas da Doutrina Christã, Devoção de N. S. da Conceição e Dores, da rua S. Januario, Pia União das filhas de Maria, da matriz de S. José, devoções de S. Joaquim e Sant'Anna, Associação de Santo Antonio da freguezia de S. João Baptista e muitas outras, precedidas de estandartes, tomaram parte na importante romaria Mariana, promovida pelo revmo. padre Antonio Jeronymo de Carvalho, vigario da freguezia de S. José desta cidade.

Estas associações, que concorreram poderosamente para o resplendor e brilhantismo da festa Salesiana, fizeram-se transportar em duas barcas especiaes para Nictheroy e d'ahi em bondes, para Santa Rosa, sempre acompanhados de excellentes bandas de musica.

A concorrencia foi extraordinaria, calculando-se em cinco mil e tantas pessoas presentes á segunda missa campal.

Com a gentileza usual, os estimados Salesianos cumularam de attenções a todos os convidados.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Affonso Penna, que, após algumas semanas de ausencia, em Minas Geraes, regressou ante hontem a esta capital.

Após a leitura da acta, o sr. Belfort Vieira pede a rectificação dos apartes que deu ao sr. Antonio Azeredo quando este representante de Matto Grosso orava na sessão de sabbado ultimo, apartes que não foram bem apanhados e dahi não serem a expressão fiel do que disse na occasião.

Termina enviando á mesa a sua corrigenda, depois do que é a acta approvada.

No expediente o sr. Barata Ribeiro occupa-se de novo do *veto* do prefeito á resolução do Conselho, relativa á cobrança do imposto predial e em seguida da nomeação e duração do exercicio do cargo de prefeito do Districto Federal.

Infelizmente para o Brasil o desgraçadamente para o Districto Federal, em 1893, diz o orador, inaugurou-se o regimen da dictadura e desde logo comprehendeu-se que era necessario reduzir o Districto Federal a uma chanchellaria do palacio do Cattete, transformando-se o prefeito em empregado demissivel *ad nutum*.

E' porque era preciso governar até dentro do Senado, exclama o orador, estabeleceu-se que os *vétos* da autoridade municipal só podiam ser recusados mediante uma votação de dois terços.

Em abono do que acima ficou dito, o orador espende varias considerações, terminando por apresentar o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º As decisões do Senado sobre os *vétos* do prefeito serão tomadas por maioria de votos dos senadores presentes (art. 18 da Constituição Federal).

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

(Assignado) Barata Ribeiro, Arthur Rios, Barão de Ladario, Pires Ferreira, J. Catunda, Almeida Barreto, F. Penna, J. Pedrosa, Alberto Gonçalves e Hercilio Luz.

Na fórma do regimento foi o projecto a imprimir.

Passando-se á ordem do dia, são approvados, em 3ª discussão os projectos da Camara autorizando o governo a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, e 8 mezes, com ordenado, ao juiz seccional do Paraná, Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.

Posto a votos o *véto* do prefeito á resolução do Conselho regulando a cobrança do imposto predial, é o mesmo approvado por 18 votos contra 11, tendo sido verificada a votação a requerimento do sr. Antonio Azeredo, que assim procedeu unicamente para desfazer, como disse, a curiosidade do sr. Gomes de Castro.

Em seguida é regulado o projecto que crea o logar de auxiliar de procurador geral da Republica.

Por fim são successivamente approvados:

Em 2ª discussão, o projecto que determina os casos em que os officiaes da Brigada Policial, deste districto, perderão a patente;

Em 1ª discussão, o projecto dispensando o Estado da Parahyba do Norte do pagamento das tres ultimas prestações relativas á importancia por que adquiriu a União o proprio nacional que serviu de quartel a um batalhão de linha.

Não havendo mais nada a tratar, levantou-se a sessão.

O sr. Francisco Glycerio não apresentou hontem o seu parecer relativo á emenda substitutiva offerecida ao projecto da reforma eleitoral pelo sr. Rosa e Silva, por não ter comparecido ao Senado aquelle representante de Pernambuco.

Hoje deve s. ex. proceder á leitura do seu trabalho, perante os seus companheiros de commissão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Nada houve no expediente.

Foram votadas todas as materias á ordem do dia.

O projecto sobre o Banco Nacional de Mineração voltou á commissão de orçamento, segundo a proposta do sr. Ferreira Braga.

Foi tambem approvada a emenda do sr. Bricio Filho, mandando os papeis á commissão especial que estuda a questão de mineração.

Do que mais houve na sessão de hontem, os leitores encontrarão longa noticia em secção especial.

Paraná—Santa Catharina

Recebemos com data de ante-hontem o seguinte telegramma:

«PALMAS, 10. — A população palmense continua a manifestar-se completamente hostil á decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal julgando procedente a acção proposta pelo Estado de Santa Catharina.

Os fazendeiros alarmados e descontentes protestam contra a sentença do Tribunal e juram não se sugeitar em tempo algum ao governo de Santa-Catharina. — *José Cezar de Oliveira*, juiz de Direito da comarca de Palmas, Estado do Paraná.»

Enviam-nos de Barra Mansa, no Estado do Rio, o seguinte despacho telegraphico:

«Causou grande desgosto no povo d'este municipio a exoneração, comquanto a pedido, do capitão Carlos Pereira, de delegado de policia. Autoridade zelosa e cumpridora intransigente de seus deveres, era uma garantia para todos, tal a sua imparcialidade. O municipio lamenta grandemente este acto do governo, que veiu privai-o dos bons e grandes serviços que na policia estava prestando e continuaria a prestar o capitão Carlos Pereira, que, nos poucos dias em que esteve em exercicio, mostrou-se uma autoridade digna, pelo modo correcto de proceder — *O povo*.»

AVENIDA CENTRAL

Regimen do calote

Anda decididamente caipora a Avenida Central; provada a sua tortuosidade, fizeram-na depois má inspiradora de descabelladas imagens literarias e por fim reduziram-na á condição de fallencia.

Já não tem dinheiro com que pague pontualmente aos seus operarios. Marca dias de pagamento, adia, procrastina, levanta questões de contas, e em tudo o que bem se percebe é a falta de recursos que, abundantissimos no começo, já se vão tornando tristemente escassos.

Assim, na 3ª secção, devendo pagar a seus operarios o mez de salario decorrido, até hoje não o fez e nega mesmo fornecer-lhes a menor quantia por conta, sem todavia explicar-lhes o motivo do logro.

Ainda hontem os operarios Ramiro de Siqueira, Pedro Lopes, Vicente Gonçalves Poças, Manuel dos Santos, João da Motta e outros, todos com um mez de salario, ganho na 3ª secção, tiveram que voltar sem um vintem, e, o que é circumstancia aggravante no caso, sem saber quando serão pagos.

No escriptorio central, aonde foram em busca de uma promessa menos vaga, responderam-lhes com brutalidade que... esperassem.

E elles estão naturalmente esperando.

Como sempre cheios de graça e de malicia os dois ultimos numeros do *Pimpão*, o esplendido bi-semanario lisboeta, que acabam de chegar.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Com uma bella festa solemnisa o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, no dia 14 do corrente, o terceiro anniversario de sua fundação.

Ao meio-dia terá logar uma sessão solenne commemorativa, realizando-se após o 4º concurso de robustez.

Em seguida será conferido um valioso obulo á creancinha mais debil de menos de um anno que comparecer á solennidade.

Será outrosim inaugurado no Instituto o retrato do dr. Moncorvo pae.

Somos gratos pelo convite recebido.

De Petropolis

11—7—04.

O sr. Alexis Speyer, ministro do Imperio Russo, transferiu a sua residencia para o Hotel da Europa, onde permanecerá com a sua exma. familia até o dia 15 do corrente, em que partirá para a Persia, para onde foi removido.

— O conhecido caçador Isidro Manoel Gomes, matou hontem, ás 11 horas da manhã, nas mattas da serra, no logar denominado Riacho, distante uma legua desta cidade, um filhote de onça pintada, regulando ter 3 a 4 mezes.

Preparam-se alguns caçadores para darem caça a onça, mãe desta ferasinha, que ao avistar o caçador, trepou lestamente numa arvore e lá ficou em attitude aggressiva.

— A Camara Municipal annuncia a distribuição de mudas de amoreira branca, propria para a alimentação dos bichos de seda.

— Os artistas: Martins, Marques, Asdrubal e Lucinda Novaes fazem celebrar amanhã na egreja matriz, uma missa pelo descanço da actriz Isabel Marques.

— Segue brevemente para o Estado de São Paulo, em visita a este importante estado, o dr. Carlos Tabor, ministro do Equador.

— Hontem seguiram em trem especial, para assistirem a festa que se realizava na estação do Areal, perto de 200 pessoas, regressando a esta cidade a uma hora da madrugada de hoje.

— Falleceu hontem com a edade de 71 annos o sr. João Kronemberg, um dos mais antigos habitantes desta cidade.

Pela Estrada de Ferro Minas e Rio desceram para Cruzeiro no dia 10 do corrente, 407 rezes e hontem 26.

Em uma das *vitrines* da casa Arp & C., á rua do Ouvidor n. 68, acham-se expostos varios productos da *Chrystalleria Paulista*, fabrica installada em S. Paulo, no bairro da Barra Funda e pertencente a firma Eboli & Uras.

Hontem, ao meio-dia, a convite fomos examinar os differentes objectos manufacturados pela *Chrystalleria Paulista*, que ali estão expostos.

Vimos bellos vasos, jardineiras, copos, calices, taças, garrafas, emfim uma infinidade e variedade de coisas tão finamente fabricadas que recommendamos ao publico não deixar de visitar aquella exposição.

Todas as informações nos foram gentilmente prestadas pelo laborioso sr. Uras, um dos socios da *Chrystalleria Paulista*.

Esplendido está o n. 13 d'*As mulheres galantes*, a já muito apreciada publicação, de que é editor o sr. A. Moura, proprietario do *Centro de publicações*, á rua do Ouvidor n. 149.

As gravuras são finissimas e o texto é, como sempre, irreprehensivel.

Do sr. A. Moura recebemos tambem os dois ultimos numeros do engraçado e conhecido periodico lisbonense *O Pimpão*, de que é o unico agente nesta capital.

Gratos.

Está exposto na casa Hortulania, á rua do Ouvidor n. 45, o lindo chapéo que foi julgado o mais bonito e obteve, portanto, o primeiro logar no certamen dos festejos realizados ante-hontem no Campo de Sant'Anna, em beneficio do Asylo do Bom Pastor. Pertence elle á menina Maria Alexandrina Ferreira Chaves, gentil filhinha do conceituado pharmaceutico-industrial sr. Agostinho Ferreira Chaves.

Foi nomeado Joaquim de Siqueira Netto para exercer as funcções de amanuense da Escola Polytechnica no impedimento do effectivo Alfredo Innocencio Drummond Junior, que se acha em gozo de licença.

VIDA OPERARIA

Centro dos Empregados em Ferro Vias. — Terá logar hoje uma sessão geral extraordinaria deste centro para continuação da discussão da 2ª parte dos estatutos.

Centro dos Empregados em Ferro Vias. — A's [illegible] horas da noite realiza-se, hoje uma assembléa geral extraordinaria para proseguimento da discussão dos estatutos em projecto.

Esta sessão funccionará com qualquer numero de socios.

Federação Operaria e Artistica no Brasil. — Reune-se hoje, [illegible] a commissão provisoria os membros dessa corporação, em sessão especial para assumpto de alta importancia social.

FALLECIMENTOS

Foi hontem sepultada no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo a sra. d. Maria Antonia de Carvalho Flores, natural desta capital, viuva e de 78 annos de edade, tendo sahido o feretro ás 4 1/2 horas da tarde da casa n. 64 da praia do Flamengo.

— Falleceu ante-hontem, victimada por uma infecção grippal, a sra. d. Anna Maria de Oliveira Ferreira, virtuosa mãe do sr. José Maria Ferreira Junior, escripturario da contadoria de marinha, e do sr. Eduardo Orlando Ferreira, 1º tenente da armada.

O enterro teve logar hontem, ás 5 1/2 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o feretro da estação Central da Estrada de Ferro.

— A's 4 1/2 horas da tarde de hontem, sahiu da casa n. 92 da rua Mar[illegible] para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da senhorita Maria Robles, natural de Hespanha, que falleceu victimada por tuberculose pulmonar.

— Foram hontem inhumados em um carneiro no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes da sra. d. Flora Halbout, brasileira, solteira e de 33 annos de edade, fallecida na casa n. 22 da rua Haddock Lobo.

— Victimado por tuberculose pulmonar, falleceu no hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, o sr. José Cerqueira, natural de Portugal, solteiro e de 25 annos de edade. Seu corpo foi hontem sepultado, ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu ante-hontem nesta capital a sra d. Henriqueta B[illegible], que foi sepultada hontem, ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista. O feretro sahiu da casa n. 32 da rua Gonçalves Dias.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Paulo José Ventura, natural desta capital, solteiro e de 73 annos de edade, fallecido na casa n. 38 da rua Visconde da Gavea.

— Será hoje inhumado num carneiro perpetuo no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes da sra. d. Zeferina Maria Rosa Monteiro da Silva, natural de Portugal, viuva e de 63 annos de edade, fallecida á rua Visconde de Inhaúma n. 72.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Luiz Alves, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 22 annos de edade.

— Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, victima de uma broncho-pneumonia grippal a innocente Maria Antonietta, dilecta filhinha da exma. sra. d. Virginia Marinho de Paula Barros e do 1º tenente Horacio Nelson de Paula Barros.

O enterramento da inditosa creança realizar-se hoje, ao meio dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua de S. José n. 64.

— O inditoso juiz de direito de Franca, São Paulo, dr. Moreira Amaral, de cujo assassinato deram noticia os telegrammas de hontem, pertencia a uma importante familia do Ceará, sendo irmão do engenheiro Tobias Amaral, residente nesta capital.

Muito moço ainda e talentoso, o dr. Moreira Amaral fez rapida carreira na magistratura paulista e tinha diante de si um largo e brilhante futuro.

A' sua exma familia apresentamos nossas condolencias por este desgraçado successo, que tão cruel e inopinadamente a veiu enlutar.

— No carneiro n. 21 do cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento, em Nictheroy foi ante-hontem sepultado o inditoso alferes Alberto Joaquim da Costa Braga, estimado operario da ilha da Conceição, e victima do accidente havido na caldeira do rebocador «Conceição».

O enterro foi muito concorrido, fazendo-se representar o Club da Guarda Nacional daquella cidade, de que era o extincto primeiro 1º procurador.

Ao descer o corpo á sepultura, o orador official do club leu um commovente discurso, sendo pela mesma associação offerecida uma linda corôa.

— Falleceu hontem a innocente Dinorah, filhinha do sr. Joaquim Marques Baptista de Leão Netto. O seu enterramento realizar-se-á hoje, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro as 4 horas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 30, Andarahy Grande.

Chronica Musical

Concerto Pattapio.—Realizou-se antes de hontem, no Instituto Nacional de Musica, o concerto que em seu beneficio promovera o flautista Pattapio Silva.

Além do organizador dessa festa musical, dada em *matinée*, figuraram egualmente no programma os srs. Humberto Milano, José da Silva Maia, Arthur Camillo e as sras. d. Francisca Monteiro de Barros e d. Stinco Palermini. Faltou, não sabemos o motivo, o sr. Antonio Rayol, não sendo por isso cantado o duetto do 1º acto do Guarany, que foi substituido pela estafada *romanza — Il Libro Santo*, em que foram executantes a sra. Palermini e os srs. Humberto Milano e Arthur Camillo.

O sr. Pattapio, que, no principio de sua carreira artistica, já se revela grande conhecedor do seu instrumento, tocou bem todas as peças em que se exhibiu, sendo sempre applaudido. Foi para sentir que, na escolha do seu repertorio, não encontrasse musicas em que melhormente brilhassem suas qualidades de *virtuose*.

Para se lhe [illegible]ciar a delicadeza de execução e [illegible]de do sopro, bastaria o *Air de B*[illegible]gina de musica de Francisc[illegible] distincto flautista tocou c[illegible] talento, merecendo por is[illegible]almas com que foi victoria[illegible]do de *bis*, com que o auditori[illegible]ou seu agrado. *A sonata* de Ha[illegible] *Andouic-und Polonaise* de Buchner[illegible] musicas que, executadas por flauta, não nos parecem dever figurar em programmas de concertos publicos, por sua falta de relativo interesse e monotonia.

O sr. José da Silva Maia não foi muito mais feliz agora do que no ultimo concerto, ahi mesmo nesse Instituto.

Não lhe desconhecemos absolutamente o seu merecimento artistico, mas, ou porque as musicas escolhidas estão acima de sua força, ou porque se deixe impressionar com a presença do publico, ou por um outro motivo, o que é facto é que a sua execução não teve a vida, a alma, o sentimento que eram de esperar dos seus estudos e aptidões. Ainda desta vez, não foi bem no *Carnaval* de Schumann, em que o sr. Maia nos pareceu fatigado, fazendo-nos receiar que lhe não chegaria ao fim. Não obstante, recebeu applausos.

O 2º *Concerto* de Beriot, a *Berceuse* de Oswald, e a *Mazurka* (Obertaes) de *Wieniarrsk* encontraram excellente interprete no sr. H. Milano, que foi sempre, e com justiça, applaudido.

Muitas palmas tambem recebeu o sr. Palermini, ao terminar o *Libro Santo*.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela sra. d. Francisca de Barros e o sr. Arthur Camillo.

Concorrencia pequena, e animação egual á concorrencia.

I.

O CODIGO DE TORTURAS

Si isto é mesmo assim — é o caso de crear um corpo de inspectores do serviço de desinfecção e expurgo. Esteve hontem em nosso escriptorio Ludovico José dos Santos, morador á rua Major Avila n. 12 e nos disse que naquella casa foram tão estouvados os homens da hygiene que nos lagos de acido phenico que deixaram em diversos pontos do predio, queimou-se uma creança de 2 annos, filha do reclamante, vindo a fallecer em consequencias das queimaduras.

Quem responde por este e outros abusos praticados em nome da saude publica?

O ministro da fazenda concedeu hontem isenção de direitos para o material destinado á fabrica de assucar de Campo Alegre, no Estado do Rio.

A directoria da contabilidade enviará brevemente ás diversas delegacias, as tabellas de distribuição de creditos do ministerio da fazenda.

Sobre o requerimento de Fernando Aleixo Pinto de Souza, solicitando approvação do projecto de estatutos de uma sociedade anonyma, sob o titulo «Sociedade Mutua de Seguros», mandou o ministro da fazenda que a inspectoria de seguros informasse a respeito.

Foi hontem acceita pelo ministro da fazenda a proposta da Companhia Industrial de Itacolomy, para a compra de aparas, cantoneiras e papel de refugo inutilizados e existentes na Casa da Moeda.

Na Policia e nas ruas

Prisão de um gatuno

Hontem, ás 8 horas da manhã, foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana o conhecido gatuno Antonio Dias de Almeida, por ter furtado alguns guardanapos e toalhas de uma carroça da Lavanderia «Confiança», que se achava estacionada na rua do Gonçalves Dias.

ESMAGAMENTO E MORTE
Na rua Pedro Americo

A's 2 1/2 horas da tarde de hontem, a menor Elvira, filha de Antonio Pinto Soares e Carolina Soares, de 7 annos de edade e residente á rua Bento Lisboa n. 19, passava em companhia de sua mãe pela rua Pedro Americo, quando foi apanhada pelo bonde electrico do largo dos Leões, chapa n. 51, cujas rodas lhe passaram pelo craneo, que ficou horrivelmente esmagado.

A inditosa creança falleceu instantaneamente, tendo sido o seu cadaver transportado para a 17ª delegacia, de onde, a pedido de sua mãe, foi recolhido á casa de uns seus parentes, á rua Taylor n. 2.

O motorneiro, causador de tão horrorosa morte, chama-se Candido Clemente de Souza, foi preso em flagrante e está recolhido ao xadrez da 17ª.

ATROPELLAMENTO
Duas pessoas feridas—Na rua do Lavradio

A imprudencia com que muitos cocheiros trabalham em seus vehiculos foi a causa principal do desastre de que foram hontem victimas Maria de Jesus e sua filha de 4 annos de edade, Maria dos Santos, residentes á rua Frei Caneca n. 26.

Passava Maria de Jesus pela rua do Lavradio, canto da do Senado, tendo ao collo aquella sua filha quando foi atropellada pelo bonde chapa 229, linha Lavradio—Praça Onze de Junho, resultando ficar com a perna esquerda esmagada.

A infeliz creança, que foi quem mais soffreu, teve o ventre bastante ferido, além do esmagamento da perna esquerda.

O cocheiro, Antonio Pires, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 8ª delegacia urbana.

As feridas, com guia do inspector de serviço naquella delegacia, seguiram para o hospital da Misericordia, indo a pobresinha Maria dos Santos em estado gravissimo, sendo mesmo de prever que não resista por muito tempo aos ferimentos recebidos.

Aggressão e ferimentos

A's 2 horas da tarde de hontem, Vicente Ferreira Barbosa, residente á rua de S. Pedro n. 202, quando passava pelo becco do Sal, foi aggredido por Eduardo Ferreira, que lhe vibrou diversas cacetadas.

Commettido o crime, o offensor se evadio e o offendido foi á 5ª delegacia urbana, onde relatou o facto ao inspector de serviço.

Eduardo Ferreira, desordeiro conhecido, é o tal que ha tempos respondeu a jury por ter sido accusado da cumplicidade em um crime de morte e do qual foi absolvido.

Para a sua captura já foram dadas diversas ordens e determinadas algumas diligencias.

Pedrada

Manoel Deocleciano Machado e João Victor, vulgo *João Molequr*, eram desaffectos e de vez em quando tinham calorosas discussões, cujos resultados, porem, não eram funestos.

Hontem, ás 3 horas da tarde, *João Moleque* entendeu malhar o seu inimigo e quando este passava pela rua Senador Pompeu atirou-lhe uma pedrada na cabeça, produzindo-lhe extenso ferimento.

Nesta occasião foi o offensor preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana, sendo o offendido mandado medicar-se no hospital da Misericordia, depois do que prestou as suas declarações, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua acima referida n. 33.

Desastre e morte — Na rua General Caldwell

Antonio Luiz Alves, a infeliz victima do desastre occorrido ante-hontem na rua General Caldwell, esquina da de Frei Caneca, não se achava embriagado, como noticiou um dos jornaes diarios.

O infeliz ia tomar um bonde, quando outro que vinha em sentido contrario, apanhou de sopetão, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi recolhido por populares para a pharmacia Sardinha, e o enterro feito hontem a expensas de um amigo.

Começo de «gréve» — Em uma pedreira —Na rua da Assumpção

Já descrentes de receberem os seus vencimentos e não mais podendo trabalhar sem que lhes fossem pagos os atrazados, os operarios da pedreira da rua da Assumpção, arrendada ao dr. José Praxedes para as obras do caes da praia de Botafogo, rezolveram, hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, abandonar o serviço se declarando em gréve.

A' vista desta resolução, embora pacifica, o encarregado da referida pedreira communicou o occorrido á policia da 18ª delegacia, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

Ao local compareceu o respectivo delegado e, depois de se entender com os operarios, promettendo-lhes intervir em seu favor no sentido de lhes serem pagos os seus ordenados, conseguiu que aquelles trabalhadores voltassem ao serviço.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi cassada a licença concedida a Ramos Sobrinho & C., para venda de sellos e outras formulas de franquias, em o seu estabelecimento á rua Souza Franco n. 28.

— O administrador declarou sem effeito a penalidade imposta ao carteiro de 2ª classe João Constant de Negreiros Fechado.

— Foram transferidos: o carteiro de 2ª classe Leocadio Joaquim de Oliveira, da 7ª secção para a succursal da praça Municipal e desta para aquella secção o de 3ª classe Nestor Macedo Campos.

— Foi indeferido o requerimento do carteiro de 1ª classe Guilherme da Rocha Soares, que pedia justificação de faltas.

TELEGRAPHOS — Acham retidos nesta estação, os seguintes telegrammas:

Itaocara, Ibrahim, Alfandega n. 32; Uruguayana, Lafayette Carvalho Pereira Colombo; São Paulo, Prata Anquartin; Rio Grande, Repsold; Santos, Christoph; Paranaguá, Ezequiel Mariano da Silva.

Na de Cascadura: Rio, familia Liria.

Na do Meyer: Botafogo, Godofredo, rua D. Anna Nery, Riachuelo.

E. F. Central do Brasil

O dr. Osorio de Almeida hontem conferenciou demoradamente com o ministro da industria, acerca do resultado de sua excursão a Bello Horisonte.

Nessa conferencia s. s., além de outros assumptos, scientificou ao ministro do renovamento do contrato com o governo de Minas para o arrecadamento dos impostos d'aquelle Estado por esta estrada; e bem assim da fixação do dia para a inauguração da estação de Curvello e das festas a realizar-se por occasião da chegada da comitiva presidencial aquella localidade.

Hoje o ministro da viação irá ao palacio do Cattete entender-se com o sr. presidente da Republica afim de, inteirando-o do resultado da viagem do director d'esta estrada, ver si s. ex. tem alguma alteração a fazer não só na renovação do contrato, que soffreu algumas modificações, como no dia da excursão áquelle Estado, que deverá ser feita no dia 29 do corrente.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao machinista de 2 classe Manuel Vieira Rosas; de 60, ao machinista de 3ª, Francisco Martins Pereira.

— Convenientemente reparados nas officinas da locomoção foram entregues ao trafego, durante a semana finda, 29 carros de diversas series.

— Será submettido á inspecção de saúde o conductor de trem de 3ª classe, Antonio Toscano de Brito.

— Para tratamento de saúde foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, ao conductor de trem de 1ª classe José Antonio de Abreu.

— Obteve 15 dias de licença o agente de 4ª classe Benedicto de Mello Figueiredo.

— O trem M 3 apanhou nas proximidades da estação Theophilo Ottoni, um individuo de cor branca e de nome Joaquim Calixto.

— Foi mandado servir em Porto Novo o conferente Ulysses Silva; em Hermillo Alves, o conferente Oscar Clero, de Sobragy; em Engenho Mello, o conferente Rhadamés Ribas, e em Morro Agudo o agente de E. Mello, Chrispiano Felix Cordeiro de Souza.

— Pelo sub-director da contabilidade foram expedidas as seguintes circulares:

«A partir do dia 15 do corrente mez de julho, serão adoptadas na linha auxiliar as tarifas e condições regulamentares da Central do Brasil, observando-se a seguinte kilometragem das estações daquella linha em relação a estação inicial:

Inicial	0	kilometros
Fructeiras (Mangueira)	5	»
Del Castilho	10	»
Inharajá	18	»
Costa Barros	25	»
Andrade Araujo	36	»
Ambahy	42	»
Carlos Sampaio	50	»
Aljezur	57	»
Ahiva (Belém)	70	»
Paes Leme	82	»
Sertão	89	»
Bomfim	94	»
Vera Cruz	104	»
Conrado Niemeyer	108	»
Governador Portella	113	»
Barão de Javary	115	»
Monte Alegre	121	»
Alferes	124	»
Arcozello	127	»
Avellar	139	»
Andrade Costa	150	»
Werneck	159	»
Duas Pontes (Parahyba)	167	»

Os despachos da Central do Brasil que se destinarem a linha Auxiliar ou vice-versa serão calculados, tendo em vista a distancia menor entre as estações de partida e de chegada.

Os despachos dos pontos de parada entre si e demais estações da estrada serão formulados pelo empregado, designado pela sub-directoria do trafego, que cobrará os fretes relativos a esses pontos; e para as paradas não mencionadas cobrará os fretes relativos a estação ou parada immediatamente anterior, quando si tratar de carregamento, e posterior quando de descarga.

Junto duas tabellas das distancias kilometricas integradas das estações desta estrada e das da linha Auxiliar e pelas quaes, com o auxilio das 3ª e 4ª partes das tarifas, devem as estações cobrar as passagens e effectuar os despachos.»

«Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro-vos, de ordem da directoria desta Estrada, que tendo a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Piáu resolvido auxiliar os srs. agricultores de café no transporte deste genero, conforme communicou em officio n. 4, de 27 de junho proximo passado (P. 5.324 c), soffrerá a tarifa de café de 3ª classe daquella Estrada, a partir de 1º do corrente, os seguintes abatimentos:

10 %, para as estações até «Desembargador Lemos» inclusive, e 19 %, especialmente para a estação de «Rio Novo.»

«Declaro-vos, para os devidos fins que, conforme communicou o sr. fiscal das rendas externas do Estado do Rio de Janeiro, em 23 de junho proximo passado, (P. 5.130 c) ficam, nos despachos de —leite—, concedidos os mesmos abatimentos adoptados na pauta do imposto mineiro (10 % quando exportado em latas e de 25 % quando estas se acharem dentro de caixões de madeira).

Outrosim, será dado o desconto de 7 % no peso bruto dos volumes que transportam o «toucinho» para a cobrança do respectivo imposto.»

— Abaixo publicamos os nomes dos candidatos que foram habilitados nas provas escriptas do concurso a que se está procedendo para o provimento dos cargos de praticantes do telegrapho e conductor de trem: Lincoln Horta de Oliveira, Joaquim de Moura Souza e Antonio José Moreira de Azevedo.

— Foram expedidas aos agentes as seguintes ordens de serviço:

«Declaro-vos, para os devidos fins, que, conforme communicou o sr. fiscal das rendas externas do Estado do Rio de Janeiro, em officio de 23 de junho proximo passado (P. 5.130 c) será de 10 réis por kilo, a taxa do imposto fluminense a cobrar-se sobre —generos alimenticios— desde que a parte faça a devida declaração, nos respectivos despachos, que o artigo exportado é daquella natureza.»

«De ordem da directoria, declaro-vos para os devidos fins que, as expedições procedentes das estações da «Leopoldina Railway Company, Limited», cujos conhecimentos forem remettidos aos srs. agentes de «Serraria» e «Porto Novo do Cunha», e redespachadas dessas estações para as demais desta estrada, serão expedidas com frete —a pagar— na estação de destino, embora o frete seja inferior a cincoenta mil réis (Rs. 50$000).»

ACTOS FUNEBRES

Eduardo Gomes Teixeira Jalles

1º ANNIVERSARIO

Maria José Ferreira de Pinho Jalles e suas filhas, Maria Thereza Rodrigues Teixeira Jalles e seus filhos (ausentes), José Ferreira de Pinho e sua familia, José Maria Ferreira de Pinho, Humberto C. F. Martins Alves e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que mandam celebrar por alma de seu prezado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio EDUARDO GOMES TEIXEIRA JALLES, hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

José Francisco de Lemos

Maria Joaquina de Jesus, Antonio Francisco de Lemos e sua familia, Ermelinda de Jesus Lemos, Belmira de Jesus Lemos e Francisco Guimarães Lemos, esposa e filhos do finado JOSÉ FRANCISCO DE LEMOS, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado e nunca esquecido esposo e pae, e convidam de novo para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já o seu eterno agradecimento.

Manoel de Aziveiro

Seus companheiros da fortaleza da Lage, convidam seus amigos e conhecidos a assistir a missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 12 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas.

Conde de Passy

Aristides Leterre agradece penhoradamente aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inditoso amigo EDMUNDO PHILIPPE DE PASSY, e de novo convida-os, bem como aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, será rezada, as 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade antecipa a sua gratidão.

Amelia Leopoldina Torres de Oliveira

Alfredo Torres de Oliveira e suas irmãs, Alvaro Torres de Oliveira, sua mulher e filhos, Francisco Torres de Oliveira, sua mulher e filhos, Luiz Pereira de Souza e sua familia, o coronel Francisco José Soares e sua familia, d. Maria Justina de Freitas e sua familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de sua querida e idolatrada mãe, sogra, avó, prima e comadre AMELIA LEOPOLDINA TORRES DE OLIVEIRA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, as 8 1/2 hor s, na egreja de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, e desde já se confessam gratos.

Dinorah

Joaquim Marques Baptista de Leão Netto e sua senhora, Luiz Marques Baptista de Leão, sua senhora e filhos, Oldemar Nabuco de Araujo Freitas, sua senhora e filhos e Heitor Marques Baptista de Leão e sua senhora e mais parentes convidam os parentes e amigos á acompanhar os restos mortaes da innocente DINORAH, para o cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro hoje, 12 do corrente, ás 4 horas, da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 30, Andarahy Grande. E por este acto de caridade se confessam gratos.

Francisco da Silva Lima

FALLECIDO EM PORTUGAL

Camillo da Silva Lima convida aos seus amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que manda rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de seu pae, e por esse acto se confessa grato.

Capitão-tenente dr. Affonso Henrique Castro Gomes

O corpo de saúde da Armada convida a todos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do seu collega dr. AFFONSO HENRIQUE CASTRO GOMES que será celebrada amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por este acto de religião confessa-se grato.

Major Nicoláo Carneiro da Rocha Menezes

(BARBACENA)

Pedro Cyrillo Fernandes de Menezes e sua filha Leonidia Telles de Menezes convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu pae e avô major NICOLÁO CARNEIRO DA ROCHA MENEZES, ex-negociante da praça de Ouro Preto, fallecido em Barbacena, será rezada amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas na matriz de Sant'Anna.

D. Alice Lopes de Souza Lemos

O dr. José Francisco de Souza Lemos, d. Idalina Dias Lopes, seus filhos, genros, netos e cunhados convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada e tia d. ALICE LOPES DE SOUZA LEMOS, da rua de José Bonifacio n. 37, em S. Domingos, ao cemiterio de Maruhy, ás 5 horas, hoje, terça-feira, 12 do corrente.

Miguel Del Vecchio

Maria Del Vecchio, Rosina Del Vecchio, America Del Vecchio e Oscar Del Vecchio, agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortaes do seu estremecido esposo e pae e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já penhoradissimos.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Gustavo Ganbirá; estado-maior, alferes Felizardo Toscano de Brito; adjunto, alferes alumno Leonel Velasco; medico de dia, capitão dr. Manoel Pedro de Barros; subalternos: á 1ª companhia 2º tenente Ephrem Lobo, á 2ª alferes Vasconcellos, á 3ª alferes Barros Barreto, á 4ª alferes Paes de Andrade; inferior de dia, alumno José Alves de Araujo.

Uniforme, 6º.

Faculdade de Medicina

Resultado de exame:

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Histologia da bocca — Alvaro Braga de Araujo, Guiomar de Souza Monteiro e Alice Ferreira, simplesmente.

Foram reprovados nove alumnos.

Serão chamados hoje:

CURSO PHARMACEUTICO

1º anno — Pratico-oral de chimica, historia natural e pharmacologia (1ª chamada) — José Cavalcante de Albuquerque Mello, Joaquim Estanisláo de Medeiros Filho, Gerson Tavares Rodrigues, Luiz Gonçalves Duarte, Dario Carlos da Cunha e Aprigio Gomes de Sá.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Pratico-oral de anatomia descriptiva da cabeça, ás 11 horas — Leonidas Cesar Nogueira, Roberto Lima da Fonseca, Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães, Hugo Bittencourt, Ernani de Lima Cardoso, Frederico Franklin da Silva, José Albino dos Santos Queiroz, José Gomes de Souza, José Dalle Affiado e Alfredo Manhães Cardoso.

Federação de Estudantes Brasileiros

— Os distinctos alumnos da Escola Militar do Realengo, Heitor Bustamante, Hernani Rabello e Carlos Miguel de Vasconcellos foram hontem muito comprimentados por terem completado 18 annos de edade.

Por esse faustoso acontecimento fizeram-lhes, seus collegas, significativa manifestação de apreço e offereceram-lhes, no «Restaurant Sans-Souci», no Realengo, uma lauta ceia, fazendo-se ouvir por essa occasião diversos alumnos militares, entre elles os srs. Maynard Gomes, Coelho de Mello e o festejado poeta Lucio Palma.

Em nome dos alumnos da 3ª companhia, o alumno Roberto Hesketh offereceu aos manifestados tres ramos de flores artificiaes.

Centro dos Academicos de Direito

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Instituto dos Advogados, á rua da Constituição n. 48, a assembléa geral para a eleição de 1º secretario.

A directoria pede o comparecimento dos srs. socios.

A ordem do dia consta unicamente da eleição de 1º secretario.

Está de dia hoje o sr. Octavio Pinto Grades, da Faculdade de Medicina.

— A Federação recebeu a honrosa visita do maestro paraense sr. Elpidio Pereira, que veiu communicar haver adiado o seu concerto para o dia 19 do corrente.

O joven compositor poz a disposição da Federação um camarote do Theatro Lyrico, onde realizará o festival, offerecendo egualmente grande numero de programmas, nos quaes a honra da «ouverture» cabe ao «Hymno dos Estudantes Brasileiros», homenagem á Federação de Estudantes Brasileiros.

— Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a commissão encarregada de redigir a memoria historica da Federação, composta dos srs. drs. José Ottilio, Sebastião Barcellos, Everardo Backheuser e Luiz Castano de Oliveira.

— Attendendo ao accumulo de serviço, o secretario sr. Castro Nunes, propoz ao sr. presidente a creação do logar de auxiliar da secretaria, indicando para preenchel-o o sr. Francisco Antonio Coelho.

De accordo com o art. 18 § 4 do regulamento interno, essa proposta será submettida á deliberação do directorio, na proxima reunião.

— A bibliotheca recebeu a «Democracia», orgão da imprensa paraguaya.

VIDA ESCOLAR

Escola de Commercio

Reune-se hoje, das 8 ás 9 horas da noite, a Congregação dessa escola, sob a presidencia do dr. Silva Marques.

Por esse motivo deixa de haver aulas.

FOLHETIM (68)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO IX

— Um serralho completo! — fez o batavo.

— O carregamento de dois navios, — accrescentou Quinto. — Os nossos combatentes de feras podem contar com a fortuna.

Um novo rugido, rouco e selvagem, quasi nunca resoou, á noite, no deserto, fel-os emmudecer. Tinham chegado a poucos passos do caes de desembarque. Dali o olhar abraçava inteiramente a grandiosa massa de jaulas, que sobre carrinhos baixos esperavam para partir pela estrada regia. Tigres hyrcaneos fremiam a macia pelle estriada contra as trancas de ferro, ursos cantabricos, de pé, alongavam os focinhos em pontagudos, atravez dos grandes leopardos da Mauritania, hyenas, pantheras, lynces, esmigalhavam-se ás garras avidas; bufalos arredondavam os chifres rudes ou olhavam com pigra indifferença para o espectaculo que se lhes desdobrava em redor. Tambem alguns rhinocerontes, uma grande variedade para os proprios romanos, os crocodilos desmedidos excitavam a curiosidade e a admiração da multidão que se apinhava no porto. Mais além, á parte, amarrados por grossas cordas, achavam-se grandes fileiras de onagros das serras de Numidia, cavallos selvagens, zebras, girafas, pois tambem esses animaes tinham a sua utilidade nas grandes caças do Amphitheatro Flavio.

Quinto e Aurelio avançaram lentamente para as jaulas, emquanto Afranio ficava parado a admirar o jogo do guindaste, que começava a baixar com o seu peso comicamente grutesco. Os jovens permanaceram deante de um leão de grandeza extraordinaria, que em ar de desafio, com a juba fortemente eriçada, farejava as grades. Era o mesmo que momentos antes emittira aquelle rugido pavoroso. O guardião, que estava ali encostado ao carrinho á devida distancia e tinha gritado para a furibunda fera uma palavra qualquer para aquietal-a, ao approximar-se dos dois moços, poz-se respeitosamente de um lado. O leão seguiu-o com os olhos. Quando virou a cabeça e deu pelas duas novas figuras tão perto da jaula, como que sorprehendido, deu um pulo atrás, fez ouvir pela terceira vez a sua voz tremenda, e arremessou-se com cégo furor contra as grades de ferro.

Quinto e Aurelio entreolharam-se sorrindo. Ambos, perante aquella colera terrivel do animal, tinham mudado de côr.

— Parece que o estou a encommodar, — reparou Quinto. — Os seus olhos flammejantes estão sempre fitados nos meus. Sabes que começo a sentir um certo respeito pelos nossos gladiadores. Arrostar com um bruto deste tamanho, em liberdade no circo, deve influir malditamente nos nervos. Aqui a natureza treme em toda a sua virgem terribilidade.

O leão tinha com effeito como que pregado em Quinto o seu olhar scintillante. Parecia reconhecer um velho inimigo.

— Vamo-nos, embora — disse o joven franzindo o sobr'olho; — afinal, trata-se duma simples, estupida e miseravel féra, e envergonho-me ter tido um sobresalto ao seu timido rugido. Sim, pisca os olhos á vontade, velho ribaldo cansado; trinta pollegadas de aço entre as costellas reduzem-te tambem a ti ao silencio. E tal ha de ser a tua sorte, porquanto antes tenha de marchar triumphante sobre os corpos sanguinolentos.

— Um bandido! — murmurou o guarda numida que mal mastigava um bocado de latim. — Domei mais de cincoenta, mas com este, todo esforço foi baldado. E' um leão da serra, e seu pae foi um mago. Percebi-o logo, quando os caçadores o trouxeram. O topete preto, que tem na fronte, não póde enganar.

Com effeito, da juba pendia entre os olhos da fera uma hyopida guedelha denegrida.

— E' teu officio o de domar leões? — perguntou-lhe Quinto.

— Domo só os mais brandos. Os mais ferozes reservo-os para as lutas dos circos. Para a festa secular forneci tres leões domados por mim — diabos deste tamanho! — que farem as coisas mais admiraveis que jámais se viram em Roma. Pegam as lebres vivas, e as levam por tres vezes em redor da arena sem nem siquer apertal-as...

Quinto já não estava escutando: virou-se para a outra banda. O olhar vigilante da féra, que não se apartava della, recordara-lhe um sentimento de angustia. E como Caso Afranio com amavel facundia pedia-lhe para não esquecer pelos rhinocerontes e as girafas a casa hospitaleira de sua mãe e as jovens que para ali tinham ido, sahiram da multidão voltando para a estrada, na qual tinham ficado á sua espera o risco com Blepiro e Mago.

(Continúa)

EXERCITO

Teve ordem para recolher-se ao 9º batalhão de infantaria, ao qual pertence, o alferes Manfredo Benjamin da Silva, que serve addido ao 5º batalhão de artilheria.

— Como noticiámos, foram concedidos 4 mezes de licença ao general Braz Abrantes, que deverá gozal-a em Goyaz.

Em consequencia desse acto, foi suspensa a inspecção a que estava sujeito o 22º batalhão de infantaria.

— Tendo sido reeleito vereador da camara municipal da cidade de Fortaleza, foi posto em disponibilidade o alferes do 20º de infantaria Antonio Eugenio Gadelha.

— Foi exonerado do cargo de coadjuvante do ensino pratico da Escola Militar do Brasil e nomeado agente do rancho da Escola do Realengo, o alferes Affonso Pinho de Castilho.

— Foi fixado em 1$574 o valor da diaria dos sentenciados militares que cumprem penas na fortaleza de Macapá.

— O ministro approvou o orçamento para as obras que deverão ser accommettidas no quartel do 7º batalhão de infantaria, no valor de [illegible].

— Foram nomeados: amanuense da direcção geral de artilheria, o alferes do 1º regimento de cavallaria Joaquim Ignacio da Silveira Junior; adjunto do arsenal de guerra de Porto Alegre, o capitão Octavio José Alencastro; coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar, o capitão Apollinario Pereira Bustamante; e encarregado do deposito de artilheria e armamento portatil do arsenal de guerra de Porto Alegre, o 2º tenente J. L. Mereira de Oliveira Brasiliano.

O quantitativo destinado á diaria dos alumnos da Escola Preparatoria do Rio Grande do Sul foi fixado em 1$800.

— O alferes do 7º batalhão de infantaria Alexandre Ferreira da Silva teve permissão para se fazer transportar até Araguary, de onde deverá regresar em companhia de sua familia.

— Foi mandado recolher ao seu corpo o alferes do 12º de cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito, que servia no 2º da mesma arma.

— Ao que ouvimos, será nomeado ajudante do pessoal da Escola Preparatoria do Realengo o major Alfredo Simas Enéas.

Caso se verifique esse consta, o alludido official deixará o cargo de secretario do commando do 3º districto militar.

— Sob a presidencia do general Modestino Martins, reuniu-se ante-hontem, na Escola Preparatoria do Realengo, a congregação dessa escola, afim de tratar da organização das mesas dos exames parciaes da 1ª época.

Nessa reunião foi lido o parecer da commissão encarregada de organizar um projecto para a reforma do ensino dos institutos militares.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Moreira Guimarães, Marques Junior e Arthur Sousa.

— O embarque para os portos do sul, se effectuará amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

— Tocará retreta no palacio do Cattete, no dia 13 do corrente, a banda de musica do 38º batalhão de infanteria.

— Farão exercicio amanhã, no Tiro Nacional, os esquadrões de clavineiros do 1º regimento de cavallaria.

— Devem comparecer hoje na Direcção Geral de Saude, afim de serem inspeccionados, os alferes José de Olinda Campello, Urbano Varella e alferes-alumno Flavio Queiroz do Nascimento.

Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Fredolim; dia ao districto, um official do 5º regimento; no posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 23º batalhão da guarnição; o 1º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 1º.

A POLICIA DE MAGÉ

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. Alfredo José Rodrigues e nos pediu que implorassemos, em nome das familias e da população ordeira da freguezia de Suruhy, a misericordia das autoridades superiores do Estado do Rio contra os faccinoras que infestam aquella zona. Por ali, esbordoa-se e mata-se em pleno dia e os assassinos ficam impunes. Para indicar apenas um facto entre os ultimos occorridos: João de Andrade (vulgo *João Portuguez*) matou ha dias com um tiro de revólver a Arthur Rodrigues de Farias, irmão do reclamante. O movel do crime não se sabe, ou antes—sabe-se que foi inteiramente futil e que o sicario mata por instincto. Não houve a minima providencia. O assassino por ali campeia ostentosamente. A população está de todo sem garantias e abandonada ao furor dos vagabundos e malfeitores.

Naturalmente não se farão esperar providencias que ponham termo á semelhante estado de cousas.

COLONIA ESPANHOLA

Foi bastante significativa a manifestação de apreço que a distincta colonia hespanhola prestou ao seu compatriota, o honrado negociante da nossa praça o sr. Cassiano Fernandes y Alvarez, chefe da firma Alvarez & Alvarez á rua Sete de Setembro n. 68, que parte hoje á bordo do *Magellan* para a Europa.

Consistiu aquella manifestação em um banquete realizado sexta-feira, ás 8 horas da noite no hotel Amazonas.

Sentaram-se á mesa, em fórma de I, as exmas. sras. dd. Amalia Fernandez, Firmina Maria de Fernandes, Innocencia de Santa Maria, Maria Mucientes de Duran, Adelina de Caravellos y Aré, Joaquim Bejorano e os srs. Cassiano Fernandez y Alvarez, Casemiro Santa Maria, commendador Matias Fernandes Morais, Daniel Duran Manoel Fernandes y Alvarez, Ezequiel de Caravellos e Aréa, Luiz Soares Figueiras, José Figueiroa Montero, Constantino Pereira, José Maria Rodrigues Garcia, José Blanco Ameixeiras, Marcelino Alonso, Antonio de La Cuesta, do *Correo Gallego*, Sylvestre Campos, José Luiz Diz e Mario Soares, do *Correio da Manhã*.

O banquete correu animadissimo, iniciando a série de brindes o sr. commendador Murias que em eloquente discurso salientou as qualidades do manifestado, sendo ao terminar saudado com uma salva de palmas.

Usaram depois da palavra os srs. Santa Maria, Caravellos y Aré, Sylvestre Campos e Antonio La Cuesta no mesmo sentido.

A todos em phrases sentidas, commovidissimo agradeceu o sr. Cassiano Fernandes.

Depois destes brindes usaram ainda da palavra os srs. commendador Murias e Santa Maria brindando ao *Correio da Manhã*, respondendo o nosso representante que saudou na pessoa do manifestado, a colonia hespanhola e do sr. La Cuesta brindando a imprensa brasileira.

Ainda usaram da palavra varios dos circumstantes, terminando o banquete á 1 hora da madrugada.

Fechando esta rapida noticia, cumpre-nos agradecer as gentilezas que foram prodigalisadas ao *Correio da Manhã*.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem, pela Municipalidade, orçou em 70:910$583.

— O movimento do serviço de apanha de cães até o dia 9 do corrente, attingia a 18.290.

— Pela directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica foi expedida uma circular aos agentes, determinando-lhes que appliquem com toda a energia, afim de ser evitada a fraude geralmente praticada nesta capital, por alguns negociantes de alcool, que addicionam a esse genero grande quantidade de agua para obtenção de maiores lucros, as posturas e leis repressivas de taes abusos.

Contra os infractores serão applicadas as penas estabelecidas no § 1º do titulo 2º, da secção primeira do codigo de posturas, uma vez que seja verificada a criminalidade no acto da apprehensão.

MARINHA

As autoridades superiores da Armada apresentaram-se hontem, por ter assumido o logar de commandante do couraçado *Deodoro* o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira de Souza.

— Por acto de hontem foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba o fiel de segunda classe Francisco Antonio Pinto de Miranda.

— Foram mandados passar os contramestres Francisco Machado, do patacho *Caravellas* para o vapor *Commandante Freitas*, e deste para aquelle, João Machado Magalhães.

— Tiveram ordem de embarque:

O sub-ajudante de machinista Gastão da Silva Rios, no couraçado *Riachuelo*, e fiel de segunda classe Alberto Duque Estrada, no cruzador *Tiradentes*, e o enfermeiro naval de segunda classe Benevides Gomes de Souza, no couraçado *Riachuelo*.

— Teve ordem de desembarcar do cruzador *Tiradentes* o fiel de segunda classe Deocleciano Palhares.

— Conforme dissemos hontem, sahiu do dique Santa Cruz o cruzador *Primeiro de Março*, que foi fundear no poço, e para este mesmo dique entrará por estes dias, afim de soffrer os reparos de que carece, o cruzador *Tiradentes*.

— Victima de longos padecimentos falleceu ante-hontem nesta capital o primeiro-tenente reformado em capitão-tenente e honorario Thomaz Rudd.

— Para o dique Guanabara entrou hontem o hiate *Silva Jardim*, que vae soffrer uma pequena limpeza no casco.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal; os ajudantes capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha e primeiro-tenente Cyro Camara.

Navio-registro: couraçado *Riachuelo*.

Uniforme, 3º.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos suissos Carlos Maeder Du Bois e o portuguez José Simeão Vagos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Ermelinda Fernandes do Amaral, Antonietta Pereira Leitão, Joanninha Bittencourt e Elvira Arêas.

As exmas. sras.: d. Maria Julia Telles Pamplona, d. Amelia de Mendonça Lobo, d. Elvira Campos de Almeida e d. Ondina de Souza.

E os srs.: desembargador Francisco Muniz da Silva Ferraz, alferes Oscar Gualberto Dias de Moura, commendador Joaquim Arlindo Cintra da Silva, Frederico Augusto da Silva, Arthur de Vasconcellos Lins, João Alves Baptista, Bento de Barros Tinoco, Trajano Siqueira Pinto da Luz e Ezequiel Sebastião Ticiano Ercauvilly.

— Enche-se de alegrias hoje o lar do sr. Abilio Murce para festejar o anniversario natalicio de sua digna consorte, exma. sra. d. Leonidia da Gama Murce.

— Dulcinhinha, a encantadora filhinha do sr. Domingos de Castro Lopes, receberá hoje muitos mimos e beijos por contar mais um anno de travessuras.

O sr. Olympio de Niemeyer, digno official da Directoria Geral de Saude Publica, tem hoje o seu lar povoado de encantos, pois completa mais um anno de venturosa existencia sua galante filhinha Nair.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa, receberá muitas felicitações a exma. sra. d. Argentina Lopes da Costa Araujo Lima, digna esposa do sr. Luiz Antonio de Araujo Lima, chimico pharmaceutico do Laboratorio Nacional de Analyses.

— O sr. Bartholomeu Dias da Cunha Bittencourt, digno caixa da cervejaria Brahma tem hoje o coração cheio do jubilo pelo ditoso anniversario natalicio de sua interessante filhinha Jeanninha.

— Enche-se de venturas hoje o lar do sr. João Machado Faria, conceituado commerciante de nossa praça, festejando o natal de sua dedicada esposa exma. sra. d. Amalia Peixoto Faria.

— Faz annos hoje a pequenina e mimosa Elza e é isso motivo para que se encha de alegrias o coração de seu pae, o capitão Eduardo José de Freitas.

— Faz annos hoje o sr. Heitor M. Costa, digno empregado no commercio desta praça.

— Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Gualberto de Azevedo.

— Fez annos ante-hontem o galante petiz Clemente, filho do sr. Raymundo Machado Mattos, estimado funccionario da Escola Militar do Brasil.

— Completa hoje mais um anno de existencia a distincta senhora d. Carolina de Mello, viuva do ex-director do Correio Geral dr. Martinho de Freitas Vieira de Mello.

— Faz annos hoje o sr. Theodomiro Reposo Carreira, nosso companheiro nas officinas de machinas do «Correio da Manhã».

— Dulcinha a queridinha de todos, filha do nosso collega João Mello, festeja hoje o seu anniversario e por isso fará jús a muitos beijos e abraços.

— A meiga e galante Senhorinha Autran Figueiredo, o encanto do lar de seu digno pae, dr. Themistocles Figueiredo, receberá hoje muitos abraços por completar mais um anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Laura Duque Estrada, filha do sr. Elias Duque Estrada, antigo solicitador do nosso fôro.

— Ayda, a galante e mimosa filhinha de Raphael Alô, nosso companheiro na expedição desta folha, festeja hoje o seu natal.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, digno capellão do Asylo do Bom Pastor.

— O travesso Jorgito Leite, filho do capitão Francisco Jorge Ferreira Leite, faz annos hoje.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Cecilia Guimarães Gaspar, esposa do sr. Joaquim Pinto Gaspar, conhecido industrial nesta cidade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Angela Vaz da Silva, filha do conhecido capitalista da nossa praça sr. Bento Alves da Silva, com o dr. Gil Goulart, filho do dr. Gil Diniz Goulart.

Servirão de testemunhas no civil, por parte do noivo, o dr. Lopo Diniz e o senador Ferreira Chaves e da noiva, o sr. Luiz Ferreira Alves; no religioso, do noivo, o sr. Henrique Bastos e da noiva, o dr. Guilherme Alves da Silva e sua senhora.

O acto civil effectua-se ás 4 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo, 54 A.

CLUBS E FESTAS

Bogary Club. — Este tão apreciado club, na noite de 9 do corrente, realisou a sua «soirée» mensal, dedicada ao «Pedestre Club», sendo uma festa de verdadeiro enthusiasmo.

Desde cedo era extraordinario o numero de «petalas» de bogary que enchiam os salões do Club.

A's 9 horas, ao som de uma harmoniosa valsa iniciaram-se as danças sendo, num dos intervallos, offerecido ao club, pelo sr. Alberto Gomes de Mattos, uma polka denominada «Mignon», executada com todo o esmero pelo mesmo cavalheiro.

Abrilhantaram a esta festa as seguintes commissões: Pedestre Club, Estudantina Arcas Commercial, Club dos Prodigos, Club da Tijuca, Club Academico e Lilaz Club.

Tambem estavam presentes as exmas. sras. dd. Francisca Armanda, Raphaela Farias, Anna Pego, Anna Dias, Julia Carmen, Patricia Carvalho e Thereza Pereira da Silva.

Formaram um bouquet de Bogary as senhoritas: Augusta Pego, Carmen Armando, Alice Quintanilha, Amalia Farias, Accacia, Adelia e Diva Pereira de Souza, Eponina Pinto, Berthe Grumbaek, Lina e Cecilia Pereira, Carmen, Rosina, Stella e Sylvia Dias, Maria Borges, Emilia de Carvalho, Patricia de Carvalho, Angela Ramalho, Alayde de Figueiredo, Artymizia de Figueiredo, Izaura e Julia Carneiro, Alayde Teixeira e Herminia Brandão. Tudo correu como era desejado pelo club, terminando tão agradavel festa ás 4 1/2 da madrugada, hora em que o nosso representante se retirou grato por tanta gentileza dispensada pela amavel directoria, a quem nos confessamos penhorados.

Club dos Paladinos da Cidade Nova — Coroada da mais franca alegria foi a bellissima festa dada pelos denodados rapazes do Club dos Paladinos da Cidade Nova.

Dançou-se doidamente; as vaporosas walsas e «apimentadas» polkas davam vigor e alento ás «canellas» de todos quantos rodopiavam no salão.

Na opipara ceia, offerecida pela actual directoria, a par de finas iguarias, eram servidos capitosos vinhos, não sendo desprezado o effervescente «champagne».

Foi emfim a melhor festa das que o fidalgo club tem proporcionado aos seus socios e convidados.

Internacional-Club. — Cheia de encantos e attractivos foi a festa realizada ante-hontem, neste club, pelo «Gremio das Orchideas».

Dirigiu a digna 1ª directora senhorita Maria da Conceição, que, sempre amavel para com os convidados, não poupou esforços para que todos elles sahissem saudosos.

No correr das danças, por iniciativa da gentil e sympathica 3ª directora, senhorita Elvira Thompson, foi dado começo a «kermesse» de flôres, em beneficio do club a qual, já pela maneira affavel da iniciadora, como pela grande concurrencia de convidados, deixou um resultado satisfactorio.

A's 2 horas da madrugada deu-se por finda a festa retirando-se todos alegres e captivos, pelo tratamento gentil que tiveram.

Cassino Commercial. — Foi o que temos visto de mais chic e de mais attrahente, o magnifico sarão realizado, sabbado ultimo pela acreditada sociedade, cujo titulo encima estas linhas.

Nos seus vastos e elegantes salões, viam-se muitas damas e cavalheiros, que se entregaram ás danças, continuadamente, até pela madrugada.

O festival teve começo ás 8 1/2 horas da noite por uma parte dramatica sendo representada a esplendida comedia em tres actos, intitulada «Os pimentas».

Os distinctos amadores: d. Justa Alves, d. Annita Silva e d. Amalia Ayrosa e os srs. João Borges, Silvino Fonseca, Arthur de Castro, Dalphim Maia, Antonio Ayrosa e Alberto Teixeira, mereceram os muitos applausos com que os mimoseou a escolhida platéa.

Terminado o espectaculo, tiveram começo as danças ao som da magnifica e afinada orchestra, sob a regencia do maestro José Nunes.

Pela madrugada foi servida lauta ceia aos convidados e representantes da imprensa, trocando-se por essa occasião muitos brindes.

Entre as muitas senhoras e formosas senhoritas presentes, pudemos notar as seguintes:

Leopoldina Silva, Annita Silva, Olivia da Silva, Chiquita Brandão, Julieta do Amaral Vasconcellos, Thereza Mourão, Virginia de Oliveira Mendes, Henriqueta de Oliveira Mendes, Emilia Marti, Anna de Oliveira Mendes, Julia de Araujo Lima, Esther de Carvalho, Georgina da Silva, Etelvina Guedes, Laura Ferreira, Carolina de Almeida Fernandes, Candida de Oliveira Mendes, Margarida Mathias da Silva, Georgina Bastos, Laurinda Borges, Amelina Barbosa, Etelvina Castanheira, Idalina Viegas, Alzira e Lidia Neves, Leontina Velloso, Dalila de Carvalho, Thereza Tornaghi, Clelia Tornaghi, Eugenia Velloso, Marianna Guimarães, Maria Guimarães, Clotilde Pessam, Griselidis Pessam, Aurora Campello, Alice Silva, Cecilia e Alzira Silva, Palmyra Vianna, Amelia Couto, Alice Leal, Iracema de Azevedo e outras.

A's 3 horas da manhã terminou a bella festa que deixou muitas saudades a todos que a ella assistiram.

A digna directoria do Cassino Commercial foi muito gentil para com os seus convidados, aos quaes não faltaram carinhos e attenções.

ACTOS FUNEBRES

Rezaram-se missas hontem por alma do fallecido ex-thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa, na egreja de S. Francisco de Paula, estando o templo repleto de parentes e amigos, entre elles os seguintes: tenente-coronel Francisco Xavier Vieira da Costa, esposa e filha, coronel José Carlos Vieira da Costa, Arnaldo Vieira da Costa, Arnaldo Vieira da Camara, coronel Carlos Vieira da Costa e esposa, Camilla Vieira Ramos, Adelaide Vieira de Castro, Maria Luiza Vieira da Costa, capitão Enrico Mendes, por si e por sua esposa, O. Marinho, Augusto Arnaldo da Silva Castro e esposa, major João dos Santos Ferreira da Rocha, general Glycerio, dr. Oscar Varady, tenente Joaquim Ovidio da Silva Castro, dr. Pilar Filho, dr. José Maria Velho da Silva, dr. João Marques, dr. Guilherme de Moura, dr. Antonio de Carvalho, capitão Enrico Neves, dr. Alfredo Figueira de Mello, Luiz Gonçalves, Leonor de Castro Ribeiro, Eunice E. de Castro Ribeiro, Manoel de Lima, Alfredo Augusto de Moura, Affonso de Almeida, Adelaide Lopes Gonçalves, Alice Campeão, Julia Lopes de Almeida, Alice Varady, tenente José Vieira da Costa e mais parentes e amigos do fallecido.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão em 11 de julho de 1904.

Presidencia interina do desembargador Tavares Bastos; secretario, o dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond, Espinola e Dias Lima, sendo este em substituição de juizes empedidos.

Esteve presente o desembargador procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Aggravos e petições. N. 2.106. (Embargos de declaração). Relator, o desembargador Lima Drummond; embargantes, Yunes K. Bumachar & C.; embargado, F. Jorge de Oliveira.

Foram regeitados os embargos.

N. 2.132. Relator, o desembargador Tavares Bastos; aggravantes, Yunes K. Bumachar & C.; aggravados, Martins Costa & C.

Doram provimento ao aggravo para mandar que o juiz «a quo», reformando o despacho aggravado indefira o pedido de fallencia, contra o voto do desembargador Tavares Bastos.

Foi designado o desembargador Pitanga para lavrar o accordão.

N. 2.131. Relator, o desembargador Salvador Moniz; aggravante, Manoel Teixeira de Souza, liquidante da firma Teixeira Marques dos Santos; aggravados, d. Francisca Moreira Marques e outros.

Negaram provimento ao aggravo.

N. 2.185. Relator, o desembargador Souza Pitanga; aggravantes, Soto & Carvalho; aggravado, Claudino Corrêa da Silva.

Doram provimento ao aggravo para mandar que o juiz «a quo», reformando o despacho aggravado, indefira o pedido de fallencia.

N. 2.136. Relator, o desembargador Tavares Bastos; aggravante, d. Constança de Albuquerque Diniz; aggravado, José Alves Ribeiro de Carvalho.

Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz «a quo», reformando o despacho aggravado, conceda a manutenção pedida.

N. 2.137. Relator, o desembargador Lima Drummond; aggravante, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira.

Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 2.138. Relator, o desembargador Espinola; aggravante, Arthur Alves Ferreira; aggravado, dr. Carlos Augusto de Moraes Sarmento.

Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do desembargador Souza Pitanga.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Presidencia do dr. Viveiros de Castro, presentes os juizes drs. Zacharias Monteiro, Gabaglia e Nestor Meira.

Houve um feito.

Foi julgado o arresto em que é embargante Antonio Gonçalves Moirelles e embargado o engenheiro Francisco de Goes.

Convertida em deligencia a acção.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia do dr. Bulhões Pedreira; promotor, dr. Jayme de Miranda; escrivão, Buarque de Gusmão.

O réo, submettido hontem a julgamento, de nome Antonio Pereira, de nacionalidade portugueza, capineiro, era accusado de, em uma luta que travou com Candido Feliciano Sant'Anna, havel-o ferido gravemente no peito, servindo-se para isso de um canivete punhal, facto occorrido no dia 30 de janeiro do corrente anno, ás 10 1/2 da noite, na rua Dias Ferreira, na Gavea.

Accusado pelo dr. Jayme de Miranda e defendido pelo sr. Wenceslau Barcellos foi o réo absolvido.

O jury, tendo affirmado o facto principal, desclassificou, entretanto, o delicto pois negou que o paciente ficasse impossibilitado do trabalho por mais de 30 dias, conforme elle proprio declarou no summario de culpa, e reconheceu a derimento da completa privação dos sentidos e intelligencia, dando assim logar a absolvição.

— Hoje será julgado Abel Coelho Novaes, accusado de haver ha tempos ateado fogo ao predio da rua do Carmo, canto do becco do mesmo nome, onde era estabelecido com casa de pasto.

— Por despacho de hoje, do dr. Raja Gabaglia, vae ser amanhã, á 1 hora, feita a arrecadação do acervo do Banco de Credito Real do Brasil, em liquidação forçada.

— O dr. Bellarmino Gama e Souza julgou improcedente a denuncia dada contra Manoel Marques da Silva, que se acha incurso no artigo 330 do codigo penal.

— O dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Criminal, concedeu ordem de «habeas-corpus» preventivo a favor de Jacintho Victorino Cabral, pela razão de não haver conveniencia na prisão do mesmo, no crime que lhe é imputado.

Foram advogados os drs. Trineu Machado e Gastão Victoria.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

UM PREMIO AO VENCEDOR

Decifrações do dia 5

Problemas ns. 19: ECLAS, de *Solrac*, o *Pão*; 20: VALENTE, de *Zuzú*; 21: MEADO, de *Ecila* e 22: AIROSA-AIRÓ, de *Malakoff*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Sanz Krito, Lidi, Juca Rego, Lucicassul e Dalma.

Problema n. 68

PERGUNTA ENIGMATICA

Ministro, sães ou não sães?
Com tantas rimas em *ais*...
Isto já é por demais:
Só tu, Seabra, não sáes!...

Onde a cidade?

GRIFA.

Problemas ns. 69 e 70

CHARADAS CASAES

2 — Giba de boi.
2 — Unico homem.

FORMIGA.

Problemas ns. 71 e 72

CHARADAS NÉO-BISADAS

Se falsa fôr a moeda?
Má mulher é a sua senhor!

SOLRAC, O PÃO.

Problema n. 73

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é o peixe dos mares da India, que na geometria é uma figura que serve para demonstrar uma proporção?

K. LESSA.

Problema n. 74

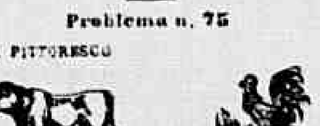
CHARADA TIBURCIANA

2—2 — O filho de Sinach que era frade capucho muito popular no Rio de Janeiro, morreu na cruz.

JUCA REGO (S. João Marcos).

Problema n. 75

ENIGMA PITTORESCO



ECILA.

Problemas ns. 76 e 77

CHARADAS APOCOPADAS

3 — A pedra está sobre a vestimenta — 2
3 — O homem tem a cor clara — 2

SANZ KRITO.

Problema n. 78

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Marechal

D

MAR & ETA.

Bucasollvri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-30 loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de julho de 1904 — plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

28299....	15:000$000	28011....	100$000
19448....	5:000$000	9044....	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
6420....	[illegible]	[illegible]	100$000
19701....	[illegible]	[illegible]	100$000
15880....	[illegible]	[illegible]	100$000
11800....	[illegible]	[illegible]	100$000

APPROXIMAÇÕES

28298	e	28300	1:000$000
19447	e	19449	500$000

DEZENAS

28291	a	28300	200$000
19441	a	19450	100$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 99.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuariá, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 18ª loteria do plano n. 143 extrahida em Aracajú em 11 de julho de 1904. — 729ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

488....	15:000$000	8711....	100$000
17143....	2:000$000	11384....	100$000
16511....	1:000$000	12555....	100$000
4659....	200$000	28742....	100$000
14848....	200$000	30675....	100$000
25631....	200$000	32295....	100$000
34503....	200$000	34834....	100$000

APPROXIMAÇÕES

487	e	489	2:000$000
17142	e	17144	100$000
16510	e	16512	50$000

DEZENAS

481	a	490	20$000
17141	a	17150	10$000
16511	a	16520	10$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$, e em 8 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 88.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro. — Esta sociedade, prevendo que possa ter sido mal comprehendido o ultimo aviso que publicou, previne aos seus clientes que os cobradores continuarão, tres vezes durante cada mez, a visitar as casas dos consumidores para receberem as importancias das contas vencidas.

Sómente o serviço da caixa foi provisoriamente transferido para a fabrica, por motivo da demolição do predio em que funccionava, mas já se acha de novo installado na casa 74 da rua da Alfandega.

30.000 francos, ouro, depois de amanhã, loteria Esperança; rua do Carmo 32.

Correio. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Muquy, para Victoria, Bahia e Maceió, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Città di Genova, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

Espirito Santo, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orita, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Inca, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rudi, para Florianopolis, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Victoria, para Santos e mais portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Terence, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

COMMERCIO

Rio, 12 de julho de 1904.

Cambio

Todos os bancos deram na abertura do mercado a taxa official de 12 1/8 d. sobre Londres, taxas essas que conservaram até o encerramento.

Na abertura declararam os bancos sacar a 12 5/32 d., contra o outro papel a 12 7/32 e 12 1/4 d., mas sem offertas á taxa mais alta, e, desenvolvendo-se a procura, a taxa bancaria cahiu a 12 1/8 d. sómente, contra o outro papel a 12 3/16 d., e letras na rua a 12 1/32 d., a prazo.

Nessas condições manteve-se o mercado durante todo o dia e á tarde, pouco antes de encerrar-se o movimento, appareceram vendedores a 12 3/16 d. a prazo, e dinheiro em banco sómente a 12 7/32 d., continuando o bancario inalterado, mercado calmo.

O movimento do dia foi sem importancia, e os extremos foram de 12 5/32 a 12 1/8 d. bancario, e de 12 3/16 a 12 7/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v		12 1/8	d.	
Paris	90 »	$787	a	$793	por fr.
Hamburgo..	90 »	$971	a	$973	por R/m.
Italia.....	3 »	$796	a	$803	por lira.
Portugal....	3 »	$367	a	$174	%
Nova-York....	3 »	4$120	a	4$141	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 11...........	20:159$208
» de 1 a 11..........	84:0[illegible]$052
Em egual periodo de 1903........	[illegible]

CAFÉ

No sabbado as vendas foram de 8.000 saccas e na semana passada venderam-se cerca de 38.000 saccas contra 35.05 saccas de entradas e 27.6.5 saccas de embarques. O mercado neste periodo esteve com os vendedores firmes, ainda que não houvesse animação no movimento, tendo os preços regulado de 8$500 a 8$900 para o typo 7.

O mercado dos commissarios abriu hontem com regular animação, e nos negocios effectuados vigoraram os preços de 8$300 a 8$900 pelo typo 7, firme.

Para a exportação a procura foi pequena, e á tarde as vendas declaradas eram de 5.000 saccas, realizadas na base de 8$600 e 8$700 pelo typo 7, calmo.

Entraram 2.989 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 27.500 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba		
Typo	6...........	8$600	a	9$000
»	7...........	8$050	a	8$700
»	8...........	8$300	a	8$400
»	9...........	8$000	a	8$100

Entradas diversas

Dias 9 e 10:	
Estrada de Ferro Central...........	375.685
Cabotagem................	—
Barra dentro.............	170.256
Total: kilogs.......	545.941
» saccas.........	9.099
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central........	1.857.379
Cabotagem	89.379
Barra dentro	609.430
Total: kilogs............	2.556.188
» saccas	42.586
Média diaria, saccas.	4.258
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central........	6.487.486
Cabotagem...............	606.915
Barra dentro............	1.384.154
Total: kilogs............	8.482.555
» saccas...........	141.375
Média diaria, saccas	14.137

Movimento

Stock no dia 8...........	566.252
Embarque no dia 9..........	6.774
	559.578
Entradas nos dias 9 e 10.......	9.099
Stock no dia 10............	568.677

Centro do commercio de café

RIO, 11 DE JULHO DE 1904

Cotações por arroba.
Base no Centro: 8$800.
Exportação: n. 7, 8$700.

Entradas:		
E. Ferro (3 horas da tarde)..	1.086	saccas
Cabotagem	1.076	»
B. Dentro	1.913	»
Total.......	4.075	
Existencia	317.046	
Passagem por Jundiahy....	27.500	
Vendas	6.000	»

Noticias de Nova-York: 5 pontos de alta.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 11

Arbuckle & C., N. York..........	2.490
E. Johnston & C., idem..........	4.804
Theodor Wille & C., idem........	438
Jorge Dias & Irmão, p. do norte..	3.682
Os mesmos, p. do sul..........	120
Hard, Rand & C., N. Orleans........	1.746
Ornstein & C., p. do sul.........	165
Os mesmos, p. do norte.........	300
Pinto & C., Genova............	250
Theodor Wille & C., idem........	750
Pinto & C., p. do norte.........	790
Total........	15.589

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apol. Geraes 5 % 1 a.............	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal, 40, 10, 84, 100, 15, 6, 100, 100 a.........	194$
Inscripções (3 %), 9 a.........	[illegible]
» 1 a.........	[illegible]
» (m.) 1 a.........	[illegible]
» 20 a.........	[illegible]
Estado de Minas, 5 a..........	750$
» (m.) 2 a..........	750$
Bancos:	
Republica, 100, 50 a...........	34$
» 100, 50, 30, 200 a.........	33$500
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100 a...........	24$
J. Botanico, 50, 70 a.........	200$
S. Christovão, 25, 100 a.........	141$500
Mercurio, 100 a............	35$
Confiança, 50 a...........	235$
Debentures	
Sorocabana, (2ºs) 500 a........	45$
» 50, 40, 50 a.........	202$
J. Botanico, 30 a............	207$
E. C. de Quissamã, 50 a........	58$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %............	990$	990$
Emp. 1895	985$	985$
» (nom.)............	992$	990$
» 1903	985$	975$
» 1897.............	1:014$	1:012$
» (nom).........	1:014$	1:010$
Emp. Municipal	194$500	194$
» (nom.).........	—	194$
Inscripções de 3 %..........	925$	922$
» (nom.).........	—	919$
Estado do Rio (4 %)........	58$500	58$
Emp. 1898..............	—	2:000$
Estado de Minas	754$	750$
Debentures		
Sorocabana	88$	86$
» (2ºs)...........	45$	45$
«Jornal do Commercio»....	192$	—
Carris Urbanos (2.0$)........	203$	20:850$0
Confiança (fab.).........	—	212$
J. Botanico...........	207$	206$
Mercado Municipal.........	190$	—
Bancos:		
Commercial...............	127$	—
Commercio..............	175$	—
Lav. e do Commercio......	116$	—
Republica...............	34$	33$500
Carris de ferro:		
Jardim Botanico............	200$	199$
S. Christovão...........	142$	141$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	14$	12$500
V. de Sapucahy.........	25$	24$
Seguros:		
Previdente..............	—	185$
Integridade.............	—	42$
Mercurio...............	53$	—
Tecidos:		
Alliança................	275$	—
Brasil Industrial...........	—	295$
Confiança..............	240$	235$
Progresso Industrial........	285$	270$
S. P. de Alcantara.........	185$	178$
S. Felix............	90$	—
Diversas:		
Sal e Navegação..........	8$	7$
Melh. no Brasil..........	—	90$
Internacional de Docas.....	7$500	7$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 11.	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 3/16 a 1/4 %	2 3/16 a 1/4 %
Paris	1 1/8 %	1 1/8 %
Berlin	2 3/4 %	2 5/8 %
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por l.	25.21	25.21 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	100 frs.
Hespanha, por 500 ptas.	381.00	380.50 frs.
Berlim por 100 marcos	123 17/32	123 17/32 frs.
Bruxellas........ por £	25.21	25.20 1/2 frs.
Nova York......... »	4.87 1/4	4.87 1/4 dol.
Genova .... »	25.21	25.19 1/8.
Lisboa.......... »	49 9/16	49 9/16 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 %........	92	92
1889 4 %.......	77	77
1895 5 %.......	93	93 1/4
Funding 5 %.......	102 1/2	102 1/2
Oéste de Minas 5 %......	89	89 1/4
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires........	Feriado	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires........	Feriado	48 1/16

TELEGRAMMAS

Bahia, 11.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico seguiu ante hontem, ás 8 horas da noite, para o Rio.

Santos, 11.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	calmo
Good average......	5$400	5$500
Entradas............	27.390	22.534
Stock............	629.280	616.790

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$500
Vendas 10.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, no dia 16, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, no dia 19, á 1 hora.

DIVIDENDOS

Realizam-se hoje os seguintes:

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dividendo do semestre findo.

Companhia de Seguros Confiança, dividendo do semestre findo.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 10 de julho de 1904.

	saccas
Retiro............	68
Juiz de Fóra..............	1.644
Sitio	284
Chiador	300
Ouro Preto	250
Parahybuna.............	54
Souza Aguiar...........	87
	2.687

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima...............	7.364
Norte..............	256
	7.620

	Kilogrammas
Recebido no dia 9..........	159.728
» » 10..........	189.499
» desde o dia 1.........	1.819.103
Em egual periodo de 1903.....	6.403 977

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 10 de julho

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.........	—	95.375	95.375
Fumo............	—	6.593	6.593
Madeiras............	26.679	—	26.679
Milho............	16.400	46.721	63.121
Toucinho..........	—	13.883	13.883
Diversos.........	56.955	178.517	235.612

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22.

Type 3.............	10$000	a	10$000
» 4.............	9$700	a	9$800
» 5.............	9$400	a	9$500
» 6.............	9$100	a	9$200
» 7.............	8$800	a	8$900
» 8.............	8$500	a	8$600
» 9.............	8$200	a	8$300
Escolha............	6$500	a	7$500

Mercado firme.

Cabotagem

Alcool, 11 toneis.

Cal, 1.450 saccos. Carne salgada, 35 barris. Colla, 23 caixas.

Farinha, 230 saccos. Fazendas, 4 fardos. Feijão, 300 saccos. Ferragens, 31 caixas.

Garrafas vasias, 94 caixas.

Madeira, 3.100 pranchões e 100 tôros. Matte, 2.250 barricas.

Assucar:

De Paranaguá, saccas........	500
Café	
«S. João», de Macahé, kilos........	33.000
«Murupy», da Victoria, kilos........	32.640
Total........	65.640

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 11

Buenos Aires—Vap. ing. «Carham», de 1.626 tons., consig. Wilson Sons & C., c. lastro.

Genova—Vap. ital. «Città di Genova», de 2.842 tons., consig. Luiz Campos, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Cordillère» de 2.110 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos—Vap. franc. «Magellan», de 2.114 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 11

Manáos e escs., 16 ds., 24 hs. da Victoria—Paq. «S. Salvador», comm. J. M. Pessoa, passags. d. Bertha Rosenbert, dr. Antonio Carvalho Palhano, dr. Pedro de Sá, commandante Francisco Gavião Pereira Pinto, commandante Carlos Pereira, Lirio, Lucio de Barros, Alfredo Severino dos Santos, Cesar Braga, tenente Raul Tavares, tenente Hugo Gama e Silva, tenente Octavio Tacito Carvalho, Benevenuto Castro, Oscar Moyses, dr. Justo Chermon e familia, dr. Raymundo Firmino Assis e familia, Romeu Augusto Borges, d. Delfina Palhano e 1 criada, Francisco Leão Velloso Rocha e familia, José Salgado, Antonio Vieira, Elias Francisco, Guilherme Silva Pinto, A. Miranda Filho, Simpliciano de Almeida e sua mulher, Candida P. Alves e familia, Manoel F. Anjos e 3 filhos menores, Alfredo Motta e Silva e familia, Antonio G. Motta, dr. Antonio D. Souza, Geminiano Campos, Manoel C. Pereira, Arão Teixeira, d. Emilia Hoef e 2 filhos, Arthur Reis Carvalho Neves, d. Constança Santos, d. Julia, tenente J. M. Cruz Tancredo F. Fontes, d. Claudionor Borborema, Christina Carvalho e Silva e 3 filhos, Alfredo Gibson, Alvaro Bravo, dr. Vulpiano A. Fonseca, José Felix Ferreto, capitão João Rocha Carvalho, Carlos Reis, dr. João Coimbra, capitão João Goulart Pimentel, Thomas Bertters e familia, Thomas Beltrão Queiroz, dr. Pedro E. C. Lins, padre Mello Mattos, Affonso B. Teixeira Lima, Joaquim José Ramos, José Paladino, Baptista Carosetto, Roberto Beringel, Rafael Ley, Luiz da Fraga Santos, Antonio de Azevedo, Antonio Borges, d. Philomena Ribeiro e 1 criada, dr. Sá Carvalho, Felippe Carpenter, d. Emilia Schener, Pedro Venlan, J. Moreira, Manoel Nogueira da Silva e 94 em 3ª classe.

Montevidéo e escs., 13 ds., 13 hs. de Santos—Paq. «Satellite», comm. 1º tenente Mario da Silveira, passags.: dr. J. Godré e familia, Alvares Estellino Borges, Alfredo Torres, dr. Alves Cruz, tenente José Pedro do Couto, dr. Antonio G. de Almeida, Luiz Antonio, Hercolito Farinha, José B. de Souza, d. Clara Barbosa Magalhães e 2 filhos, tenente Bernardo F. Corrêa Brito, major A. G. Brilhoger e familia, tenente João de Deus Vellos Barretto e familia, dr. Antonio Gentil Tourinho e senhora, d. Lauriana Duarte, Fernando S. Mendes, J. Lopes, d. Augusta Penha e familia, d. Elvira Cardoso e familia, Manuel Mattos, João Monteiro, os allemães Th. Sattler, João Leck, J. Eupeze, J. Simon, o italiano A. Bunarti e 7 em 3ª classe.

Bordéos e escs., 16 ds., 8 da. de Dakar—Paq. francez «Cordillère», comm. Richard, passags., contra almirante Calheiros da Graça e familia, dr. Fernando Mendes de Almeida, d. Evangelina Caymert, Antonio Silva Guimarães, Miguel Calogeras, d. Rosa Emilia Ribeiro, d. Leopoldina Almeida Borges Barreto, A. Moyses Laredo e senhora, o allemão Alfredo Haffen, os francezes Henri Guilboud, L. Maurez, E. Villar, os portuguezes Manuel A. da Silva Villaça, J. J. Oliveira, José Salles Souza, sua senhora, José Pereira Santos, d. Judith E. Castilho, Albino M. Machado e familia, d. Desiendes Correia Caldeira Coelho, d. Rosa Conceição, José Avellar Couto e seo turco Arsenio Mandour, 76 em 3ª classe e 134 em transito.

Cabo-Frio, 2 ds.—Hiate «Jorge», 32 tons., m. Theophilo Gonçalves Carriço, equip. 5, c. cal a ordem.

Sahidas no dia 11

Rio Grande do Sul e escs.—Vap. nac. «Guttenberg», 441 tons., m. Carlos Serkes, equip. 21, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

12	Portos do norte, «Iris».
12	Londres e escs., «Newton».
12	Rio da Prata, «Magellan».
12	Santos, «Terence».
12	Genova, «Città di Genova».
13	Liverpool e escs., «Orita».
13	Liverpool e escs., «Calderon».
14	Portos do Pacifico, «Oruba».
14	Santos, «Szezed».
14	Santos, «Crefeld».
15	Santos, «Prinz Sigismund».
16	Marselha e escs., «Provence».
17	Rio da Prata, «Duca di Galliera».
17	Rio da Prata, «Minas».
17	Nova Zelandia, «Corinthic».
18	Southampton e escs., «Nile».
18	Rio da Prata, «Clyde».
21	Bremen e escs., «Erlangen».
22	Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
26	Rio da Prata, «Cordillère».
28	Rio da Prata, «Oropesa».
31	Rio da Prata, «Città di Milano».

Vapores a sahir

12	Rio da Prata, «Cordillère».
12	Bordéos e escs., «Magellan».
12	Genova e Napoles, «Città di Genova».
12	Maceió e escs., «Muquy». (8 hs.)
13	Portos do sul, «Victoria». (12)
13	Portos do Pacifico, «Orita».
13	Nova York e escs., «Terence».
13	S. Francisco e escs., «Rudi».
13	Portos do norte, «Espirito Santo». (10 hs.)
14	Mossoró e escs., «Ida ina».
14	Victoria e escs., «Murupy». (8 hs.)
14	Liverpool e escs., «Oruba».
15	Trieste e Fiume, «Szezed».
16	Bremen e escs., «Crefeld».
16	Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
17	Barcelona e Genova, «Minas».
17	Londres e escs., «Corinthic».
17	Rio da Prata, «Provence».
17	Genova e Napoles, «Duca di Galliera».
18	Rio da Prata, «Nile».
19	Southampton e escs., «Clyde».
20	Napoles e escs., «Equitá».
24	Genova e Napoles, «Sicilia».
26	Bordéos e escs., «Cordillère».
28	Liverpool e escs., «Oropesa».
29	Bremen e escs., «Roland».
31	Genova e Napoles, «Città di Milano».

SECÇÃO LIVRE

D. Anna Mendonça de Niemeyer

Os filhos, netos, irmãos, cunhada e sobrinhos, e suas familias, de d. *Anna Mendonça de Niemeyer*, profundamente penhorados e impossibilitados de se dirigirem pessoalmente a todas as pessoas amigas e parentes que os acompanharam no dolorosissimo transe por que acabam de passar, pelo infausto fallecimento da sua prezada mãe, avó, irmã, cunhada e tia, que foi nesta vida o seu idolo muito querido, vêm por estas linhas manifestar a sua eterna gratidão a todos a que presurosos e cheios de amizade e de caridade vieram trazer-lhes o conforto de suas lagrimas e de suas condolencias, desde o momento fatal em que aquelle ente extremoso lhes deixara até as missas de setimo dia suffragadas pelo descanço e paz de sua alma, na capella de Santo Ignacio e egrejas Matriz da Gloria e da Candelaria.

Não podem egualmente esquecer o que devem aos dignos sacerdotes que espontaneamente prestaram com dedicação e desvelado amor o seu conforto espiritual áquella alma meiga e caridosa; ás honradas redacções dos jornaes desta capital nas referencias com que reconheceram as virtudes daquella veneranda senhora; ao Club de Engenharia e á Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, que se fizeram representar em seu enterramento e nas missas; de 7º dia que mandaram rezar assim como á Faculdade Livre de Direito, Academia do Commercio, Circulo Catholico, Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, Derby-Club, Club Brasileiro Commercial e outras associações que se acharam presentes aos actos religiosos e ao seu enterramento.

Ao digno maestro sr. Vincenzo Chenichiaro cordialmente agradecem o espontaneo concurso que teve a bondade de prestar na direcção dos canticos sacros entoados durante a solennidade da missa na egreja da Candelaria.

Rio, 11 de julho 1904.

Ao exmo. sr. dr. J. J. Seabra, dignissimo ministro da justiça e negocios interiores

Eminentissimo cidadão—Meus cumprimentos pela sua recente mudança para o 6 da rua do Cattete. Já sei que vou encontrar na nova casa momentos de indizivel alegria, certo de que, nas horas de tristeza, quando levantar a cabeça, derramando as lagrimas, que o meu eminente amigo tem sabido enxugar, encontrarei a sua mão piedosa, vindo em meu soccorro.

O meu eminentissimo amigo e concidadão sabe como sou sentimental e, por mais que falem os inimigos, estarei sempre firme na estacada, para servil-o em todas as occasiões. Disponha, pois, o amigo, na nova casa, dos serviços do prestativo, obediente e invencivel

JOSÉ FIDELIS DO BARBOSA.

Ao publico

Como advogado do honrado negociante desta praça, sr. Jacintho Victorino Cabral, venho oppôr energica e formal contradicta, ás inverdades enfeixadas em um artiguete, ridiculamente endereçado ao presidente da Republica, etc... ante-hontem dado á publicidade nesta secção.

Protegido pela negra capa do anonymato insinua malevolamente o autor dessa publicação — *sui generis*, que o meu digno cliente *«pretende obter uma patente de official da Guarda Nacional para*, diz elle *escapar á casa de Detenção!!!*

Isto é falso, falsissimo, affirmo eu, e para segurança da minha affirmação, concito o *homem* que não teve o desassombro de assignar a sua *bobagem* a exhibir a mais ligeira prova da sua inveridica allegação, amparada aliás, no assaz conhecido *consta*.

Quanto, ao tal processo de *tentativa de morte*, instaurado contra o meu constituinte, eu e o meu eminente collega dr. Irineu Machado, mais de espaço e no Juizo competente, trataremos dessa *mola* juridica, produzida pelo então delegado do 7º circumscripção, e, ahi revelaremos o que elle representa.

Sobre o valor da prisão preventiva illegal e antijuridicamente decretada, precipitadamente, diz melhor do que nós, o *habeas-corpus* impetrado pelo nosso cliente, que fortalecido pela lei e pelo direito, aguarda confiante a sua concessão.

E' o que julgo necessario dizer em contestação da anonyma, inveridica e ridicula publicação de ante-hontem, e, depois disto, para ella *risum teneatis amici*.

GASTÃO VICTORIO,
advogado.

Rio, 10 de julho de 1904.

Transcripto do *Jornal do Commercio*.

Temos a additar, que o integerrimo Juiz da Camara Criminal, dr. Bulhões Pedreira, em luminosissimo despacho, hoje proferido, concedeu a ordem de *habeas-corpus* preventivo solicitado pelo nosso constituinte, que se via ameaçado de soffrer constrangimento illegal em sua liberdade, em virtude de mandado de prisão preventiva, decretado pelo Juiz da 6ª Pretoria.

Essa brilhante decisão do integro magistrado é uma bella homenagem á Justiça e á lei e um triumpho obtido pelos mais recentes principios de direito.

Rio, 11 de julho de 1904.

IRINEU DE MELLO MACHADO,
GASTÃO VICTORIO,
advogados.

As desinfecções aconselhadas pela Directoria de Saude Publica.

Acompanhando a *reclame* do sr. Aguiar annuncia elle que o director de Saude Publica condemna o acido phenico para preferir a Creolina, quando é o contrario que se dá: o inspector geral do serviço de desinfecção não o condemna, ao contrario, manda fazer todo o serviço com esse desinfectante, abandonando os outros.

As taes instrucções, portanto, ou não existem ou não dizem o que o sr. Aguiar affirma contra o emprego do acido phenico, de que é fornecedor o proprio sr. Aguiar, que póde fazer reclame para os seus productos, mas não inventar instrucções que não constam.

Associação dos Funccionarios Publicos

AO SR. JULIO DE ABREU GOMES

Os signatarios do protesto publicado no *Jornal do Commercio* de 8 corrente mez, tendo deparado em uma publicação anonyma, feita no *Jornal do Brasil* de hontem, com a insinuação perfida, e ainda não contestada, de que v. s. foi convidado a assignar o alludido protesto, tendo a tal se recusado, pedem-se digne de declarar publicamente se aquella insinuação exprime a verdade.

Esperando do cavalheirismo de v. s. uma resposta somos, collegas, etc.

BERNARDINO JOSÉ TEIXEIRA.
ANTONIO S. BELFORT VIEIRA.

Rio, 11 de julho de 1904.

Aos srs. Funccionarios Publicos

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

São convidados os iniciadores e os delegados das diversas repartições (até tres de cada uma) a se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no edificio da *Sociedade Brasileira de Beneficencia*, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, para discussão e votação dos estatutos.

Só poderão discutir e votar os iniciadores e os delegados, na fórma da circular expedida a 8 do corrente e publicada na imprensa desta capital.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1904.

O secretario, LUIZ LEAL.

Gavea

MARIO SALGADO

O abaixo assignado previne aos moradores desta localidade de que ahi se acha homisiado um ladrão que acode pelo nome de Mario Salgado.

Este individuo é o infame que serviu de *testa de ferro* nuns artigos infamantes contra o dr. Ruy Barbosa.

Realengo, 11 de julho de 1904.

JOSÉ DE SOUZA MARTINS.

Rheumatismo

Cura radical com o afamado *Tratamento inglez* do dr. Alarcon de Marbella.

A' venda na rua do Hospicio n. 174.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança SÁ & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação forçada convidam os srs. credores por notas promissorias, a depositar as no escriptorio deste banco, á rua da Alfandega n. 2, nos dias uteis, do meio dia as 3 horas, afim de se poder tomar parte na proxima reunião de credores, tudo de conformidade com o edital da citação publicado nesta data.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1904.

O anti-ulceroso do Gracindo Britto

Para cura radical das ulceras de qualquer natureza, cancros venereos, boubas, feridas, darthros, sarnes, eczemas, frieiras, suor fetido dos pés, blefarite, rheumatismo e feridas do utero (sem cauterisar). Tem grande numero de attestados medicos. Deposito Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. Preço 3$000.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 do corrente a reunião no Tribunal, em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial. Os srs. credores que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a vir assignar, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1904.

A commissão.

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica**, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas **bronchites, asthma e influenza**.

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 59.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 73.
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80.
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 115.
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 5.
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Britto — Escriptorio: rua do Rosario n. 105.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças — S. Pedro 78.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Rua José Eugenio 8 (Ouvires 8.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 59.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 11 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 7.
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 144.
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 57.
Dr. Heitor Peixoto — Rua da Quitanda n. 7.
Dr. Honorio Coimbra — Rua do Hospicio n. 42.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 44.
Dr. Heitor de Souza — Quitanda n. 54.
Desembargador Hosannah de Oliveira — Caixa do Correio n. 1.
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Rua da Quitanda n. 77.
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 7.
Dr. José Piza — Rua do Rosario n. 65.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Hospicio 96.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica — Rua do Rosario 73.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Quitanda n. 57.
Dr. Pedro Moscyr — Rua do Carmo n. 62.
Dr. Pio Duarte — Rua do Rosario 47.
Dr. Raul Soares de Moura — Rua da Quitanda 59.
Dr. Raul Autran — Campinas.
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario 29.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 40.
Dr. Segadas Vianna Junior — Rua do Rosario n. 30.
Dr. Salvador Pinto Junior — Rua de Bezpalho Minas.

Dr. Silva Porto Rua do Rosario n. 23.

Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n.

Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63

Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva Rua do Rosario 39.

Urbano Santos da Costa Araujo, Jansen Lucas Garpezze e José Saboia Viriato de Medeiros Rua da Alfandega n. 28.

Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Vicente Reis. Quitanda 34.

Dr. Vicente Neiva Quitanda 34

SOLICITADORES

Major **Trajano Louzada** — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 34.

Rosario **Leoncio de Macedo** — Rua da Quitanda 23.

A. Carneiro da Fontoura, com escriptorio a rua Uruguayana 86, 1º andar, trata de causas civis, crime, hypothecas, cobranças e venda de predios

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, crimes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Rosario, 169 e Carioca 9.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 10.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e *molestias da mulher* — Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica. Consultorio, Quitanda 90, de 1 ás 3.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial
Res.: S. Januario 3... Consultorio: Hospicio 59 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 2 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 44 B.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 63, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 53 das 1 ás 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Marques da Cruz
Residencia r. Larangeiras 73, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24. Cons.: Praça Tiradentes 3, 1º andar, de 1 as 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons. Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultorio: Assembléa 59. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 38. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp.: molestias das creanças Marquez de Abrantes 126.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Cons.: Travessa Ouvidor 29 — de 2 ás 4. Resid. H. Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 86. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 37, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da urethra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 4 de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia: Itapiruna n. 5.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia rua S. Christovão n. 19 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 167, das 3 ás 4 horas: residencia Invalidos 16.

Dr. Werneck Machado
Molestias da pelle e syphilis.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 67, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Larangeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A, pharmacia. Res.: Polyxena 38 B

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro. Consultorio: Visconde de Sapucahy 5. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andrades 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult.: 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons.: Praça de Tiradentes 2, das 2 ás 4. Residencia, Cattete 122

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da urethra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 53 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons.: travessa do Ouvidor 29 as 2 horas—Res. Chile 1.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro. Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 1, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado. Cons.: 1º de Março n. 7, das 10 as 12. Resid. Conde de Bomfim n. 14 C.

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidade, partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 1, rua da Carioca 7. Residencia, rua 28 de Setembro n. 6. Telephone 132.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 90—1 ás 3.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador. Consultas das 8 ás 10, Carmo 6. Residencia, Evaristo da Veiga 23.

Dr. Jefferson de Lemos
Clinica medica. Consultas das 12 á 1 hora, rua S. José n. 109.

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 39, das 12 ás 3. Aristides Lobo 179.

Dr. Leonel Rocha
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 38 rua Gonçalves Dias.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, de 2 ás 4 residencia, rua Ruyanker 8.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, consultorio Assembléa 59, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia rua Goyaz n. 1 A. Meyer, consultorio, pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 12 F, das 8 as 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 1 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Redemark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba. Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 1 e 4, entrada pelo n. 6. Telephone n. 1355

Alzira de Mello.—Preços rasoaveis; rua Visconde do Rio Branco n. 63.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 58.

Affonso Faller. Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 149 A. Consultas das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 83, das 9 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Thereza Cruz. Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 41.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa.— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Drogaistas, 86 rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. — Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Palm.— Rua da Alfandega 38.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$6. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte
O primeiro para familias. Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$20: Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua do Ouro. —Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Koen.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 68.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

S. Paulo «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Collotes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela hábil contra-mestra mme. Besnard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 131 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 126 e 128.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira —Rua do Theatro 23 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. — Saverino Tavares & C., Ouvidor 55.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, telep. 1272.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 71, sobrado

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas 7 de Setembro 102.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 96.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 22.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptá-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. – Carmo 47. —Theoria musical e solfejo. 10$000.

ARMARINHOS
perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss do Japon—Rua da Carioca 63

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 91.

CALÇADOS

José Soares da Silva— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 73.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes á todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. —A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

P. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sand & C., Ouvidor 15.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão, Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Lopes & C —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. – Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70

S. R. de Almeida. Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão phosphoros ou gravatas de graça, conforme indica na carteira, e lindos chromos. «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente, e os «Reclamo» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Rua da Alfandega n. 136. Telephone n. 29

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 36, e cessionarios de Leon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Knesse — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.455 e 3.502. – Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgams, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUSPENSORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 122.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 123.

Privilegios Moura & Wilson. 34, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes. Ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Cliches da photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. – Rua do Ouvidor 172.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 21 e 23, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez. –Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 96.

Casa Gradin.–Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 34.

Formicida Brasileira. Alves Magalhães & C., S. Pedro 78.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 88.

Livraria Alves. –Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypes. Deposito de materiaes para photographias. Gonçalves Dias 52, sobrado

Leite, manteiga, queijos. — Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 129 B

Fonseca Seixas —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 44.

Po de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo — R. Kanaitz Rua Sete de Setembro n. 1 3, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros — O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kanaitz — Rua Sete de Setembro n. 192, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa quaesquer obras de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 114 e 116.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis das 11 ás 3 da tarde e das 8 1/2 as 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 78.

Carlos da S. Rocha, 13, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Duchas e electro therapia. — Casa de Saude S. Sebastião.—Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 10 (Cattete).

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esp.·.

A admin.·. eleita da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esp.·. pede aos caris.·. irm.·. do quad.·. bem como os demais maç.·. para comparecerem no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite, no Grand.·. Or.·., afim de assistirem á posse da nova adm.·.

Banco de Leopoldina

EM LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados, liquidantes do Banco de Leopoldina, devidamente autorizados pela assembléa geral de accionistas, fazem publico que dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data, serão recebidas propostas para os bens pertencentes á massa deste banco, as quaes serão abertas no dia 15 de setembro, ao meio-dia, no edificio do Engenho de Café.

Os bens da massa são os seguintes:

a) Engenho de Café em uma casa com duas frentes de chalet, de tijolos, coberta de telhas francezas, com 80 palmos por 100; um motor com força nominal de 18 cavallos, (Durner), um separador (Gondon), um descascador (Egel Cerg C), um dito auxiliar, dois ventiladores (despert), um catador de pedras, oito elevadores, um ventilador sujo, um moinho americano para fubá; duas balanças americanas, força de 200 a 500 kilos; uma bomba e encanamentos, transmissões, polias e correiame.

Todas as peças estão funccionando e o engenho produz diariamente a média de 400 arrobas de café beneficiado.

b) Engenho de Serra, em uma casa de 50 palmos por 90, de tijolos, coberta de telhas francezas; um jogo completo de ferragens e serras, assento para desdobro de toros; uma serra franceza, com todos os pertences; uma serra circular; um carretão com rodas e trilhos para transporte de terras; duas arcas de 40 palmos por 80.

c) Um predio de tijolos, coberto de telhas, para moradia, medindo 50 palmos por 40, em um terreno de 150 palmos de frente e 1.500 de fundo.

d) Moveis, a saber: um cofre grande de ferro, prova a fogo; um balcão envernisado, com compartimento envidraçado; duas escrevanias grandes, uma mesa grande com quatro gavetas; dois bancos para escriptorio e meia duzia de cadeiras.

As pessoas que pretenderem adquirir os bens supra mencionados poderão ir ou mandar examinal-os, assim como colher as informações e instrucções que julgarem necessarias, dirigindo-se, para esse fim, aos liquidantes.

As propostas de compra a dinheiro á vista deverão ser feitas por escripto, em cartas fechadas, sem emendas e razuras, assignadas pelos proponentes, abrangendo a totalidade ou parte dos bens.

Será preferido o proponente que ficar com todos os bens da massa.

E para que esta noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados fazem esta publicação pela imprensa local e da Capital Federal.

Leopoldina, 16 de junho de 1904.—Os liquidantes, *Raudolpho Fernandes das Chagas.*—*Augusto de Souza Lobo Junior.*

Festa de Santa Anna

ESTAÇÃO DO COMMERCIO

Será realizada com toda a magnificencia no dia 31 do corrente, a festa de Santa Anna, que constará: de ladainha na noite de 30 do corrente e leilão de prendas, no dia 31 haverá missa solenne acompanhada de grande orchestra, sermão, procissão e leilão de prendas. A' noite será queimado um lindo e vistoso fogo de artificio, preparado por um habil profissional.

A commissão

Confederação O. P. do Brasil

De ordem do sr. vice-presidente convido os socios em atraso a quitarem-se. Os mesmos encontrarão o cobrador na séde da mesma todos os sabbados das 6 1/2 horas da noite em deante.

Rua Senador Euzebio 62.—O thesoureiro interino *Guilherme Luiz da Silva.*

Centro Beneficente Homenagem a Santos Dumont

Secretaria, Praça da Republica 41

Expediente das 3 1/2 ás 5

Communico aos srs. socios deste Centro que a assembléa geral de 21 de junho ultimo, attendendo aos interesses sociaes, resolveu indultar de seus debitos todos os socios de qualquer cathegoria em atrazo de 1902 a 1904, desde que comecem a contribuir do presente trimestre em deante, tornando-se necessario que communiquem á secretaria para os devidos fins.

Rio, 9 de julho de 1904.—O 2º secretario, *José Feliciano Villaça.*

Mercurio

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

16 — Rua do Hospicio — 16

5º dividendo

Do dia 20 do corrente em deante, paga-se o 5º dividendo, referente ao primeiro semestre deste anno, na razão de 15 % sobre o capital realizado, maximo de que tratam os nossos estatutos. Até essa data fica suspensa a transferencia de acções.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1904.—*José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa* e *Joaquim Nunes da Rocha*, directores.

The Leopoldina Railway Company, Limited.

5º DIVIDENDO

De hoje, 27 do corrente mez até o dia 15 de julho proximo vindouro, pagar-se-á, do meio dia ás duas da tarde, no London & River Plate Bank, Limited, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das cautelas, o quinto dividendo de 3 1/2 %, ou 7 schillings por acção, que ao cambio de 11 15/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. 6$684 por titulo.

Depois do dia 15 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

J. Percy Clarke, superintendente geral.

EDITAES

Edital

ESCRIPTURAS PUBLICAS E OUTROS PROCEDIMENTOS JUDICIAES

(Aos srs. tabeliães, escrivães, etc.)

De ordem do sr. dr. prefeito, faço chegar ao conhecimento de quem interessar o disposto no artigo 53 da Consolidação das Leis Federaes sobre a Organização Municipal, que é o seguinte:

«Nenhum procedimento judicial poderá ser intentado, nenhuma escriptura publica poderá ser lavrada, nenhuma partilha, divisão, transmissão ou entrega de bens será julgada por sentença, desde que se refiram a pessoas, negocios ou bens sujeitos a impostos municipaes, sem que haja quitação dos impostos respectivos, devendo os competentes conhecimentos ou certidões constar dos alludidos actos, sob pena de multa de 10$ a 500$ ás autoridades ou funccionarios que em taes actos intervierem. A multa será imposta pelo prefeito e cobrada executivamente.»

Sub-directoria de rendas, em 28 de junho de 1904.—O sub director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

Escola Militar do Brasil

Concorrencia para fardamento

No dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas propostas para o fornecimento de fardamento para os alumnos desta escola no 2º semestre corrente.

O *Diario Official* publica o edital explicativo.

Praia Vermelha, 7 de julho de 1904.—*Felippe Ferd. Lahes*, escripturario.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Tarifas e condições regulamentares, na linha auxiliar

De ordem da directoria desta Estrada se faz publico para conhecimento dos interessados que a começar de 15 do corrente mez serão adoptadas na linha auxiliar (antiga E. F. Melhoramentos do Brasil) as tarifas e condições regulamentares em vigor na E. F. Central do Brasil, para a cobrança de passagens e transportes de bagagens, encommendas, mercadorias, animaes, vehiculos, etc.

Escriptorio da 4ª divisão, 1º de julho de 1904.—*Paulo Freitas de Sá*, sub-director da contabilidade, interino.

AVISOS MARITIMOS

Shaw, Savill & Albion Cº Lᵀᴰ
(White Star Line)

O PAQUETE INGLEZ

CORINTHIC

12.380 toneladas de registro
(DUAS HELICES)

Capitão J. Scolby R. N. R.

esperado de Nova Zelandia, domingo 17 do corrente, sahirá para

Teneriffe, Plymouth

E

LONDRES

no mesmo dia ás 5 horas da tarde

Em vista do accordo entre esta Companhia e as Pacific Steam Navigation e Royal Mail Steam Packet, emittirá bilhetes de passagens de ida e volta, de 1ª classe, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer vapor das companhias acima citadas, embarcando em Liverpool ou Southampton.

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

WILSON SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Empreza de Navegação
RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUQUY

Com luxuosas accommodações para passageiros e illuminação electrica, sahirá hoje, 12 do corrente, ás 3 horas da manhã, para

VICTORIA,
BAHIA
E MACEIÓ

Ordens de embarque, conhecimentos, passagens e mais informações, no escriptorio da empreza, á

24, RUA DA CANDELARIA, 24

Hamburg-Amerika Linie
SUD-AMERIKA DIENST

Sahidas para a Europa

PRINZ WALDEMAR, 13 de agosto.

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

PRINZ SIGISMUND

(6.000 toneladas)
(Commandante L. Busmann)

Esperado de Santos, no dia 15 do corrente, sahirá para

Bahia, Lisbon, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres), e Hamburgo

no dia 16, ao meio dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes, bem como os salões, dotados da maior elegancia, são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

O paquete tocará na ilha da Madeira, si houver passageiros.

Preço da passagem em 3ª classe para Lisbôa 120$000.

Estes paquetes têm medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
41 Rua General Camara 43

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	28 de	julho	(directo)
ORAVIA	9 de	agosto	(escalas)
ORITA	25 de	»	(directo)
VICTORIA	6 de	setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORUBA

esperado de Montevidéo no dia 11 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emitte bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa quarta-feira, 13 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo**, amanhã, ás 5 horas da tarde.

Para este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Meu peito aos pouncos definge
A meus olhos sorrateiro,
Para jogar no porco
Tem o cavallo e o tigre.

DERAM HONTEM

Antigo	699	Vacca
Moderno	124	Cabra
Rio	339	Jacaré
Salteado	—	Veado

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

Querida Laura.—Um parabem muito affectuoso pelo palpite *turuna* de hontem.

Sonhei, sim, que havias de obter mais este exito e que te guindarias a alturas descommunaes em materia de causos do azar. E houve muita gente que comeu vintem daquelle bello milho dourado que a fortuna distribue aos felizes.

O meu sonho de hontem não foi nada agradavel. Sonhei que havia perdido dez dos meus bellos anneis, de aguas diamantinas, e que só me restavam os dois que a nossa Beatriz me deu.

Envio-te 56 beijos e, si não te contentares, eleva a dose a 69.

Tua, **JOSEPHINA – A SONHADORA.**

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGAM-SE uma sala e alcova em casa de familia, com entrada independente, tendo direito á costinha e ao quintal, na rua Paulino Fernandes n. 34 (Botafogo), aluguel 60$000.

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, no 1º andar, espaçosa, com vistas para o mar, a casal sem filho ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGAM-SE ternos de casacas e clacks por 30$; na rua do Hospicio n. 180, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado á rua Assis Carneiro n. 73, com accommodações para numerosa familia e tudo como exige a hygiene, quintal etc., etc; as chaves estão em baixo na 1ª cozinha, para tratar, no Largo da Lapa n. 72, officina.

ALUGA-SE por 180$ o predio da rua Barão de Itapagipe n. 108, defronte do n. 59, foi pintado

ALUGA-SE uma sala de trez sacadas e independente; na rua Evaristo da Veiga n. 40.

ALUGA-SE em casa de familia, por preço modico, um commodo bem arejado, com 3 janellas. Para tratar, á rua de Santo Amaro n. 17.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPIGENS
DARTHROS

Para a sua cura é efficaz o **Licor Tibaina de Granado & C.**

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 15 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; rua de S. Pedro n. 123, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua S. Francisco Xavier n. B 177.

PRECISA-SE de uma empregada que durma em casa e que saiba cozinhar, lavar e engommar; na rua do Paysandú n. 66.

PRECISA-SE de um bom vendedor de balas, dando-se boa porcentagem; na rua Itapirú n. 38.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de officiaes de paletots; na rua da Prainha n. 58.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, rua Silva Manoel n. 41.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; rua de Sant'Anna n. 35, sobrado.

VENDE-SE por 3:000$ o predio da travessa de S. Carlos n. 24, Estacio de Sá: as chaves estão no n. 22 da mesma travessa e trata-se na rua do Estacio de Sá n. 20, com os srs. Neto & Irmão.

VENDEM-SE machinas de costura e revólvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revólvers, paga-se bem; rua da Misericordia n. 11 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.

VENDE-SE um piano meio armario por 130$; na rua Senhor dos Passos n. 118, loja.

UMA senhora costureira offerece-se para trabalhar em casa de familia particular; quem precisar dirija carta para este jornal á G. G. para ser procurada.

VIOLINO — Vende-se por 50$ um bom violino, acompanhado de caixa, bolsa e do famoso methodo de Alard; na rua da Carioca n. 7, loja, com Amerim.

PROFESSORA habilitada lecciona piano, trabalhos de agulhas, flores e pintura, na Praça Sete de Março n. 10, Villa Izabel.

JOSE' CAHEN—Travessa da Barreira n. 3. — Perdeu-se a cautela n. 55.653 desta casa.

CARTAS de fiança dão-se de muito bons fiadores: na rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

NATURALISAÇÕES, passaportes, etc. tratam-se na rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

DA'-SE comida para fóra, de casa de familia, preço razoavel; para tratar, na rua Santo Amaro n. 1, Cattete.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Travessa do Rozario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 86.376 desta casa.

30.000
Francos-Ouro
RUA CARMO 32

PIANOS.—Compram-se a dinheiro á vista e paga-se bem; rua Visconde do Rio Branco n. 16, relojoaria.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 11.

O SABONETE JAPONEZ deve ser preferido para a lavagem das creanças.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, montado a capricho, fazendo bom negocio, com commodos para familia; o motivo é porque o dono não é da arte; para mais informações á rua do Ouvidor n. 52, loja.

O SABONETE JAPONEZ torna a pelle fina e assetinada, custa 1$500, rua do Hospicio 22.

GRATIS—Toda a pessoa que comprar um Sabonete Japonez, que custa 1$500, tem direito a um exemplar com tres musicas: valsa, polka e schottisch, intituladas «Sabonete Japonez», nitidamente impressas, bellissima inspiração do fecundo talento de Aurelio Cavalcanti; rua do Hospicio 22.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer os signaes de bexiga e outras molestias que nos enfeiam.

PROFESSORA de piano, musica e solfejo. Dá lições em casas particulares e em sua residencia, á rua General Canabarro 4, (antiga Duque de Saxe).

O SABONETE JAPONEZ deve ser preferido pelas damas elegantes pelo seu aroma sublime, pela sua acção benefica sobre a pelle, por ser absolutamente neutro, preço, caixa de 3, 4$000; rua do Hospicio 22.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto espinhas, pannos, etc., custa 1$500, rua do Hospicio 22.

DESEJA empregar-se em uma officina de alfaiate de paletots um passador a ferro, quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 18.

O SABONETE JAPONEZ evita a queda do cabello e desenvolve o seu crescimento.

ALFREDO DA SILVEIRA relojoeiro, rua de S. José n. 117, proximo ao largo da Carioca.

O SABONETE JAPONEZ dá a cutis belleza, attractivos e encantos; rua do Hospicio 22.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se caixas com typos e mais miudezas; rua Senhor dos Passos n. 118, loja.

O SABONETE JAPONEZ é finamente perfumado, delicadamente transparente.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 5, estação da Piedade.

O SABONETE JAPONEZ é o melhor para a cutis, banho e toilette, custa 1$500, rua do Hospicio 22.

LOTTO

27 - 88 - 8 - 11 - 28

Em 11 de julho de 1904.

Cartas de fianças para casas e papeis de casamento; na praça da Republica n. 45.

O SABONETE JAPONEZ é delicadamente perfumado, custa 1$500; rua do Hospicio n. 22.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 330 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

O SABONETE JAPONEZ é a ultima palavra neste genero de commercio, é o melhor para a cutis, banho e toilette, preço 1$500; rua do Hospicio 22.

MACHINAS—Casa Conteville—Mudou-se para a rua da Alfandega n. 9 2, telephone n. 1870.

O SABONETE JAPONEZ faz desapparecer em poucos dias a caspa.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives n. 39, 2º andar.

DINHEIRO—Com o sr. Cerqueira, 113 rua do Rosario, sobrado, de 1 ás 3.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes de terrenos com 1.060 metros quadrados, em Ypanema; informações com o sr. Pontes, Cattete 213 B.

CONSERVADORA

MOVEIS

A que mais vantagens offerece ao respeitavel publico; rua dos Arcos 21.

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Boerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

Cooperativa Villa Isabel

DE

Soccorros medicos e cirurgicos

133 Boulevard Vinte e Oito de Setembro 133

No dia 15 do corrente inaugurar-se-á esta associação, que mediante modica contribuição fornecerá, aos seus associados, medico, pharmacia, dentista e parteira.

A COOPERATIVA funccionará das 10 da manhã ás 6 da tarde.

Guimarães, Irmão & Comp.

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram a séde do seu estabelecimento para a rua do Rosario n. 112, em virtude da demolição do predio n. 84, para as obras da Avenida Central.

Tambem avisam que são depositarios das machinas de escrever «The Empire» de fabricação ingleza, superiores a qualquer outra e por preço convidativo.

Casa filial: **Praça Tiradentes 31**

? ? ?

TINTURARIA S. JOAQUIM

Tinge-se, lava-se com toda a perfeição, casa especial de engommados a novo e passados a ferro, limpam-se luvas de pellica; rua do Cattete n. 206, filial rua Larga de S. Joaquim n. 159.

PHARMACIA

Por causa das obras no predio deixará de funccionar provisoriamente a pharmacia S. Francisco Xavier, á mesma rua n. 21.

Companhia Industrial Brasileira

Resgatou-se a debenture N. **3.220**
Rio, 11 de julho de 1904

QUEM DA AOS POBRES
EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha, tendo, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todas as almas generosas no infortunio e a miseria de seus semelhantes, já no só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que queiram dar pode ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 71, sobrado, quarto n. 1.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisbôa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o remedio da casa Garrafa Grande e que o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel igual conselho a quem quer que padecer desse verdadeiro flagello.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente no sobrado da casa Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

Os cachorros

os gatos, cavallos e toda a especie de gado quando atacados de sarna, lepra, gafeira ou qualquer molestia da pelle, são curados sendo-lhes feita applicação do Sabão Terra Nova. As bicheiras e as feridas são curadas em poucos dias.

A' Garrafa Grande
60 RUA DA URUGUAYANA 60
PERESTRELLO & FILHO

Preço 2$00

Remette-se pelo correio sabão por 3$000, pó 14$000 e 12 por 10$000 — Vendas por atacado com a casa perfumaria do Rio

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a **VIGORINA**

Poderoso tonico, formulado

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 53 e em todas as drogarias e perfumarias. No Cattete: praça Duque de Caxias n. 6, Parque Central. VIDRO 2$500.

CINTURÃO ELECTRICO

DO DR. MC. LAUGHLIN DE NEW-YORK

O melhor até hoje introduzido no Brasil.

Cura todas as molestias nervosas.

N. 5, 80$; n. 6, 130$; n. 7, 180$; n. 8, 280$. Especial 350$000.

Caso não vos seja possivel vir ao meu consultorio, enchei e mandae-me o coupon abaixo, e sem demora remetter-vos-hei pelo correio, **gratis**, o meu folheto e instrucções para o tratamento em casa.

Nome ________

Residencia ________

CARLOS BRELÁZ

RUA DO HOSPICIO N. 21 -- 1. andar

RIO DE JANEIRO

CONSULTAS GRATIS

Sabão Aristolino

E' o mais efficaz para a cura das molestias da pelle. E' de grande vantagem para o banho e de grande utilidade para a barba. Limpa e amacia a pelle.

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

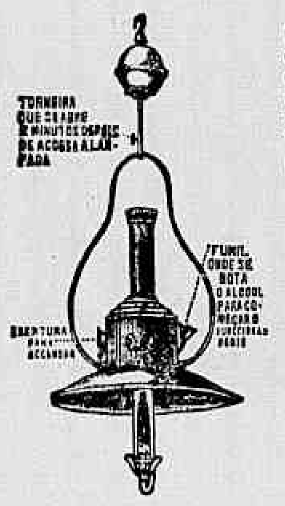
ERNESTO CAMPELLO

participa aos seus amigos e freguezes a mudança de sua casa de joias da rua dos Ourives 32 para a rua Sete de Setembro 127, entre Uruguayana e travessa de S. Francisco.

LAMPADA NACIONAL

A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3949



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosão, com força luminosa de 120 velas. São de grande vantagem para o interior e servem para casas de familia, negocio e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

BALANÇAS

Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

RHEUMATISMO

Syphilis e impureza do sangue

Curam-se radicalmente, sem dieta nem modificação de costumes

COM A

SALSA CAROBA E MANACA

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

DEPOSITARIOS

Araujo Freitas & C.

114

Marca registrada Rua dos Ourives

Muito cuidado com as falsificações e imitações

ARTIGOS PARA CARROS

Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

Objecto de estimação

No dia 16 de junho perdeu-se um brinco de coral branco rodeado de brilhantes; quem o encontrou e quizer entregal-o á rua Silveira Martins n. 9, será gratificado.

HYDROMETROS

Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

PESOS D'ESTOMAGO

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que sentem depois das refeições peso d'estomago e áquellas cujas digestões são penosas, longas e dolorosas, que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição basta para fazer desapparecer o peso d'estomago depois das refeições e cura seguramente em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve **a** peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. **Dilue-se o pó** num copo d'agua e **bebe-se**. A cor preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc,—a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

Leilão de Penhores

EM 19 DE JULHO

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C.—Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41

Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.
Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE	AMANHÃ -ÁS 2 HORAS- AMANHÃ	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
100ª Loteria do esplendido plano n. 94	16ª Loteria do esplendido plano n. 108	91ª Loteria do magnifico plano n. 44
15:000$000	25:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

19ª Loteria do grandioso plano n. 103 — SABBADO, 6 de agosto proximo — ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha ou qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todos os especificos aconselhados para a mortandade dos insectos a experiencia tem demonstrado ser este o melhor. O verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande, dá o resultado promettido. Queixando-se constantemente muitos freguezes de que o pó da Persia não dá resultado, temos sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado, portanto, com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente póde-se collocar na cama onde durma uma creança, sem lhe prejudicar a saude. O nosso pó é o mais caro do mercado. O pó da Persia, não sendo novo, não dá resultado; o grande consumo que tem o pó da Persia da Garrafa Grande evita que envelheça e, portanto, perca a força, tornando se assim um pó sem valor. No rotulo de cada lata de pó da Persia da Garrafa Grande, verdadeiro, vae impresso a marca registrada, que se acha neste annuncio. Preços: lata 1$500 seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Cartões postaes

Grandes novidades chegadas pelo ultimo paquete. Preços sem competidor.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 5

(Carceler)

Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 43, para o n. 68, em frente.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

Collarinhos e Punhos

Collarinhos brancos e de cores 3 por 2$, punhos brancos par 1$ e de cor 1$500. Deposito da fabrica: rua de S. Pedro n. 157, canto da Conceição.

O SABÃO MONOPOLIO

Tinge roupas de casemira
Tinge roupas de qualquer tecido
Tinge tapetes, luvas, etc.

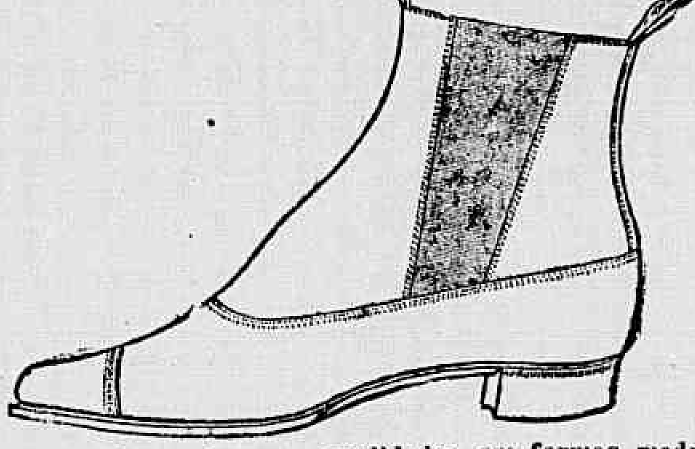
NÃO EXIGE PRATICA
TINGE DE TODAS AS CORES

Vende-se somente na A' GARRAFA GRANDE

60 RUA DA URUGUAYANA 60

Remettemos catalogo da casa, pelo correio, a quem pedir

Calçado Clark.



Unico superior, duravel, commodo e economico para homens, senhoras e creanças

Para dar lugar ás novas qualidades em formas modernas a chegar brevemente, estão em liquidação muitas marcas deste acreditado calçado

PREÇOS EXCEPCIONAES

67-B, RUA DO OUVIDOR, 67-B

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua São José n. 55 e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

Em 12 de julho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

QUÉDA CERTA E RAPIDA

DOS CALLOS

com o remedio de R. S. Pinto

Não impede de andar calçado nem de lavar os pés.

TIRA A DOR

Vende-se sómente na

A' GARRAFA GRANDE

60 Rua da Uruguayana n. 60

Remettemos catalogos da casa pelo correio, a quem pedir.

James Poole-Club

Relogios Ancora James Poole a prestações semanaes de 2$000.

Este Club compõe-se de 25 socios, tendo cada socio 4 numeros, e consta de 15 sorteios.

16, RUA DA CARIOCA. 16

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

2 RUA DA URUGUAYANA 2 - SOBRADO

UNICA EM SEU GENERO POR TODO O BRAZIL

JOIAS DE OURO DE LEI COM BRILHANTES SUPERIORES

ANNEIS DISTINCTIVOS

Relogios de fabricantes universalmente conhecidos, como sejam: **Int-Watch, Humbert-Ramuz, Keystone-Elgin** e

"OMEGA"

Vendas a prestações semanaes

MATTOS & VIEIRA

Pedem ás pessoas que desejarem comprar joias e relogios a **prestações semanaes**, principalmente **anneis distinctivos**, que não vão a parte alguma sem primeiro vêr a exposição desses artigos em sua casa; vendo as joias os srs. pretendentes poderão ter a garantia que em outra qualquer casa não só pelo trabalho excellente da officina, como tambem pela qualidade superior das pedras preciosas nellas empregadas.

Foram vendidas hontem, varias joias aos seguintes socios:

1ª Cooperativa, ao socio n. 19, Arminio Sampaio, *Correio da Manhã*

2ª " " " " 146, João Guilherme de Lima, Alfandega da capital

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 12:000$000 HOJE

Integraes por $150

EM 14 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

Em commemoração á tomada da Bastilha

30.000 francos OURO

INTEGRAES

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 Rua Julio Cesar, antiga do Carmo 32 -- Rio de Janeiro

CAIXA DO CORREIO 1.052

BLENOL

Especifico das doenças genito-urinarias: Corrimentos de qualquer especie, chronicos ou recentes; inflammações do utero; areias e catarrhos dos rins ou da bexiga; nos homens ou nas senhoras, o que causa ardor. **Uso interno e externo—Infallivel e agradavel.**

DEPOSITO

Drogaria Popular de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

Pós anti-asthmaticos

BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito—sedativo e desinfectante, aproveitavel, com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente **asthma**, contra a qual o seu effeito é **infallivel**.

DEPOSITO

Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 89

Sabonete Japonez

Marca registrada sob N. 3326 e depositada

DEPOSITARIOS EM S. PAULO: **Baruel & C.**

Este prodigioso sabonete, analysado no laboratorio nacional, é um sabonete curativo da pelle, que reúne a triplice vantagem de ser applicado ao banho, ao toucador e de effeito curativo, é a ultima palavra que se pode obter neste ramo de commercio, devido á sua superioridade por ser absolutamente neutro, delicadamente perfumado e dar á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma, esterminando, em poucos dias, as **manchas do rosto, espinhas, sardas**, caspa, cravos, erupções cutaneas, signaes de bexiga e outras molestias que nos enfeiam. Preço: duzia, 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias. — Unicos agentes **Freire Guimarães & C.**, rua do Hospicio 22 — MUSICAS DE GRAÇA: Todos que comprarem um sabonete Japonez têm direito a um exemplar com 3 musicas: valsa, polka e schottisch, inspiração do fecundo talento de Aurelio Cavalcanti festejado compositor brasileiro. Estas musicas são intituladas Sabonete Japonez e nitidamente impressas

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA **Rua Uruguayana, 103**. Pharmacia Bragantina.

CASA AMERICANA

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas. Especialidades em Morins e Cretones.

A casa que mais barato vende

54, RUA URUGUAYANA, 56

Almeida, Silva & C.

A Notre-Dame de Paris

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS

Grandes saldos de capas, tecidos de lã

e de muitos outros ARTIGOS por preços excepcionaes. O estabelecimento recebe grande quantidade de artigos modernos. Grandes officinas de costuras e de chapeus, dirigidas por duas habeis mestras

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

Tres portas

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

CASA AMERICANA

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas. Especialidades em Morins e Cretones.

A casa que mais barato vende

54, RUA URUGUAYANA, 56

Almeida, Silva & C.

PARQUE FLUMINENSE

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES

HOJE TERÇA-FEIRA HOJE

2.ª ESTRÉA 2.ª

DO

Profr. Aycardes e sua senh. Esther

nas suas experiencias de telepathia e transmissão do pensamento

Trabalho absolutamente novo para o Rio de Janeiro e que constitue por si um acto inteiro do programma

DE

MLLE. ROSARIO

bailarina cosmopolita dos principaes concertos europeus

MR. DEMAS

comico francez

Amanhã Estréam Amanhã

NEUBERTI AND OLGA

equilibristas

e MLLE. GRISELDA

com os seus 8 cachorros amestrados

O salto do plongeur feito por um cachorro

14 DE JULHO 14 DE JULHO

Grande Festival Matinée offerecido á colonia franceza em commemoração da tomada da Bastilha. **Baile infantil — Divertimentos variados.** Os camarotes e frisas acham-se desde já em venda na redacção

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza — **Companhia Dramatica Portugueza**

Esta semana a peça, original de Eduardo Schwalbach

A CRUZ DA ESMOLA

HOJE — 9ª representação da peça em 5 actos, de Pierre Berton e Simon, traduzida por Eduardo Garrido — HOJE

ZAZÁ

Os papeis de Zazá, Anais, Floriana, Simone, Totó, Madame Dufresne, Cascard e Dufresne são desempenhados pelos artistas Angela Pinto, Carolina Falco, Emilia de Oliveira, Adelia Pereira, Odette Louro, Marietta, Ignacio e Luiz Pinto.

Amanhã — Ultima representação da ZAZA'

Brevemente: a comedia allemã—O BODE EXPIATORIO.

Continúa aberta a assignatura para 10 recitas, em que serão representadas 8 peças, em 1ª representação, repetindo-se duas das que maior exito obtiveram.

THEATRO LYRICO

BANDMANN OPERA COMPANY

Companhia ingleza de opera comica e baile.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 12

8ª e ultima recita de assignatura

ULTIMO-ESPECTACULO

E

DESPEDIDA DA COMPANHIA

a grandiosa opera comica em 3 actos

THE GIRL FROM KAYS

A's 8 1/2 em ponto

Preços do costume

Os bilhetes á venda na casa Crashley & C., Ouvidor n. 36, das 10 a. m. ás 5 p. m., depois na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Terça-feira, 12 de julho de 1904 HOJE

Ultima novidade da época — **Ultima novidade da época**

7ª representação da primorosa peça fantastica em 3 actos, 6 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, em prosa e verso, do laureado escriptor Arthur Azevedo, musica do festejado maestro Luiz Moreira

A FONTE CASTALIA

Personagens—Prudencio, Ferreira de Souza; Machucho, Olympio Nogueira; Cleonte, Marzullo; Apollo, Alfredo Silva; Andronico, Barbosa; 1º Poeta, Bragança; 2º Poeta, Ramos; 3º Poeta, João Silva; 4º Poeta, Pedro Nunes; 5º Poeta, Mendonça; Azelia, Lucilia Peres; Rhéa, Helena Cavalier; Cupido, Aurelia Delorme; Polyminia, Maria da Piedade; Thalia, Maria de Oliveira; Euterpe, Pepa Delgado; Erato, Sophia Galino; Clio, Estefania Louro; Calliope, Maria Angelica; Melpomene, Virginia; Urania, Annita Graça; Terpsichore, Fornazari.

MUSAS, POETAS, SEQUITO, ETC.

GRANDE BAILADO, pela exímia bailarina sra. Fornazari e toda a companhia

Scenarios novos e feitos expressamente para esta peça pelos habeis scenographos **Marroig, Castagno e Emilio.** — Adereços do sr. Jayme Silva. Machinismos do machinista do theatro, sr. Antonio Novellino. Vestuarios novos de fantasia confeccionados pela distincta **costumière** dos nossos theatros mme. **Jesuina**. — 22 numeros de musica original, do maestro **Luiz Moreira**, instrumentados pelo maestro **Capitani** e ensaiados pelo maestro **José Nunes**.

A peça é posta em scena por TITO MARTINS segundo as indicações do auctor.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — A'S 8 1/2

Amanhã — 8ª representação da peça fantastica A Fonte Castalia.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica e revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 13

Primeira representação da revista phantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de Sá d'Albergaria e Ferraz Brandão, musica parte original e parte coordenada, por A. Baymi e Symaria.

POR CIMA E POR BAIXO

Esta revista foi representada 300 vezes nos theatros, Carlos Alberto do Porto e Avenida de Lisboa, por esta companhia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.